

OUTUBRO D E 2001



Oeiras Actual

Editorial

- [As competências das autarquias locais perante as exigências dos cidadãos](#)

Destaque

- [Ampliado o centro social e paroquial de queijas](#)

Juventude e Desporto

- ["Prémios municipais Do espírito desportivo"](#)
- [Dafundo conquista "corrida do tejo"](#)
- [Estádio do jamor recebeu "actividade experimental"](#)
- [III Triatlo Jovem "piscina oceânica"](#)

A Fechar

- [Praceta M.F.A Vai Ser Requalificada](#)
- [Obra Inacabada Com Fim À Vista](#)

Última

- ["Tetra Pack" Um Dos Mecenas Do Parque Dos Poetas](#)
- [Universidade Atlântica Iniciou Ano Lectivo](#)

Deliberações

- [Reunião Ordinária realizada em 11/07/2001](#)
- [Reunião Ordinária realizada em 18/07/2001](#)
- [Reunião Ordinária realizada em 25/07/2001](#)
- [Deliberações da Assembleia Municipal](#)

Actualidades

- ["Dia europeu sem Carros", no concelho](#)
- [Associação nacional dos municípios pombalinos com estatutos aprovados](#)
- [Autarquia sensibiliza À regularização De imigrantes](#)
- ["Feira do oculto" Teve casa cheia](#)
- [Oeiras comemorou O "dia do animal"](#)
- [Obras no concelho Modernizam estruturas Ferroviárias](#)
- [Lemo tem novo equipamento](#)
- [Edilidade simplifica processos](#)
- [Constituída a empresa municipal "satu-oeiras"](#)
- [Ampliação da unidade residencial Em projecto](#)
- [Vídeos temáticos Da câmara de oeiras](#)

Localidades

- [Algés](#)
- [Barcarena](#)
- [Carnaxide](#)
- [Cruz-Quebrada/Dafundo](#)
- [Oeiras](#)
- [Outurela/Portela](#)
- [Linda-a-Velha](#)
- [Paço de Arcos](#)
- [Porto Salvo](#)
- [Queijas](#)
- [Freguesia de Paço d'Arcos](#)
- [Freguesia Oeiras](#)

Ficha Técnica

Director:
Dr. Isaltino Afonso de Moraes

Coordenação:
Luís Macedo e Sousa
msousa@cm-oeiras.pt

Redacção:
Rui Sintra

Colaboração Permanete:
António Sérgio
Carla Rocha

Fotografias:
Fernando Tavares/Jorge Lopes
M. Carmo Montanha/Jorge Pinho

Linha Gráfica:
Velença & Criação Design

Propriedade:
Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras

Execução Gráfica:
Sogapal

Publicação Mensal:
Distribuição Gratuita

Tiragem:
60.000 exemplares
Depósito Legal n.º 27769/89

Produção:
Gabinete de Relações Públicas
da Câmara Municipal de Oeiras

Correio do Leitor

- [Para quem serve o parque urbano do pombal?...](#)
- ["Algés - a menos beneficiada de todas as freguesias"](#)

Vidas

- [O Traquinas](#)
- [Centro De Convívio Da União De Reformados e Pensionistas de Barcarena](#)

Cultura

- [Cruz Quebrada - Um Vislumbre](#)
- [Ciclo De Conferências "O Lugar Da Utopia"](#)
- [Mestre Francisco Brennand Esteve em Oeiras](#)
- [«VIDEOEIRAS - 2002»](#)
- [Juntos Na Verney Óscar De Guimarães, Maria Lucília Moita e Yvette Centeno](#)
- [CDO - Centro De Dança De Oeiras](#)
- [Noites de Jazz em Oeiras](#)
- ["Macanitas De Tercena" Em Digressão Pelo Brasil](#)
- [Agenda Cultural - Novembro](#)
- [XII Encontro De Bandas De Oeiras](#)
- [Conhecidos Os Vencedores Do "Prémio Cesário Verde"](#)

Cidadania

- [Termidor & Frutidor](#)
- [A salvaguarda da memória Oeirense](#)

“PRÉMIOS MUNICIPAIS DO ESPÍRITO DESPORTIVO”

A Câmara Municipal de Oeiras realizou no dia 26 de Outubro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, a cerimónia de entrega dos «Prémios Municipais do Espírito Desportivo», tendo sido a mesma presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Moraes. No âmbito destes prémios foram apresentadas 3 candidaturas para as categorias de "Desporto Escolar", 5 para "Desporto Federado", e 11 para "Promoção dos Valores do Espírito Desportivo". Desta forma, o júri, constituído pelo Vereador responsável pelo Pelouro do Desporto, Dr. Arnaldo Pereira, pelo Dr. José Manuel Constantino, Director do Departamento de Assuntos Sociais e Culturais da autarquia, e ainda por, Dr^a. Margarida Oliveira, Dr. Espinheira Gomes, Dr. Carlos Teigas, Vítor Pereira, Mário Saldanha, Jesus Correia, e Prof. Doutor Carlos Gonçalves, decidiram atribuir os seguintes galardões:

Categoria "Desporto Escolar": António Gonçalves Correia, aluno da Escola Básica 2 +3 de Miraflores. Menção Honrosa para Mafalda Ribeiro, aluna da Escola Básica 2 +3 João Gonçalves Zarco, Algés;

Categoria "Desporto Federado": Inês Gonçalves da Costa, basquetebolista do Sport Algés e Dafundo. Menção Honrosa para André Canita, voleibolista do Clube de Voleibol de Oeiras;

Categoria "Promoção dos Valores do Espírito Desportivo": Escola Básica 2+3 João Gonçalves Zarco - Algés; Prof. José Manuel da Costa Branco, técnico de judo do Sport Algés e Dafundo. Menção Honrosa para a Prof^a. Ana Paula Melo e Sousa, da Escola do 1º. Ciclo nº. 2 de Oeiras.



DESPORTO/JUVENTUDE**DAFUNDO CONQUISTA
"CORRIDA DO TEJO"**

A 21ª. edição da já famosa "Corrida do Tejo", realizada no dia 14 de Outubro, confirmou a qualidade e o prestígio desta bonita prova de atletismo de estrada, que este ano congregou o número recorde de 2180 atletas classificados. Numa distância de 11.215 metros, entre Algés e a Praia da Torre, em Oeiras, esta prova foi totalmente dominada pelos atletas do Dafundo, tendo a atleta sportinguista Sandra Teixeira quebrado aquilo que poderia ter sido uma "arrasadora" vitória da equipa do concelho de Oeiras.

Assim, e em masculinos, José Luz, do Dafundo, arrebatou o lugar mais alto do pódio, seguido por um quarteto de companheiros seus, na circunstância, e por ordem de chegada, Nelson Cruz, Lino Barruncho, Arlindo Macedo e Artur Santiago. Em femininos, a vitória sorriu, como já dissemos, a Sandra Teixeira, do Sporting Clube de Portugal, tendo deixado a mais de dois minutos de distância as suas mais directas adversárias, Luísa Monteiro e Verónica Scutaru, ambas do Dafundo. Em termos colectivos, e em ambos os sexos, o Dafundo foi o grande vencedor, não tendo dado hipóteses a mais ninguém.



DESPORTO/JUVENTUDE**ESTÁDIO DO JAMOR RECEBEU «ACTIVIDADE
EXPERIMENTAL»**

stádio do Jamor recebeu, no dia 29 de Setembro, e numa iniciativa do Centro de Juventude de Oeiras - Comissão Municipal de Juventude, a iniciativa denominada «Actividade Experimental», dedicada a jovens munícipes de todas as faixas etárias. Com a concentração marcada para a entrada principal da Faculdade de Motricidade Humana, os jovens participaram em diversas iniciativas, como a escalada, rappel, malabares, slide, mesas de experiência e futebol de cinco, naquilo que foi um Sábado de grande animação e alegria. Sendo de participação gratuita, a mesma esteve sujeita, contudo, a que cada jovem oferecesse 1 Kg. de alimentos não perecíveis, ou um livro, produtos estes que se destinaram a famílias mais necessitadas.



III TRIATLO JOVEM
"PISCINA OCEÂNICA"



Numa iniciativa da Federação de Triatlo de Portugal, em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, realizou-se no dia 6 de Outubro, a partir das 15 Hrs., o III Triatlo Jovem "Piscina Oceânica", e que teve como palco este espaço de lazer e a zona da Praia da Torre, em Oeiras. Esta iniciativa, aberta a jovens nos escalões de benjamins, infantis, iniciados e cadetes, teve o objectivo de promover a descoberta de novos valores numa das mais complexas modalidades desportivas. Este evento integrou provas de natação, ciclismo e corrida a pé.



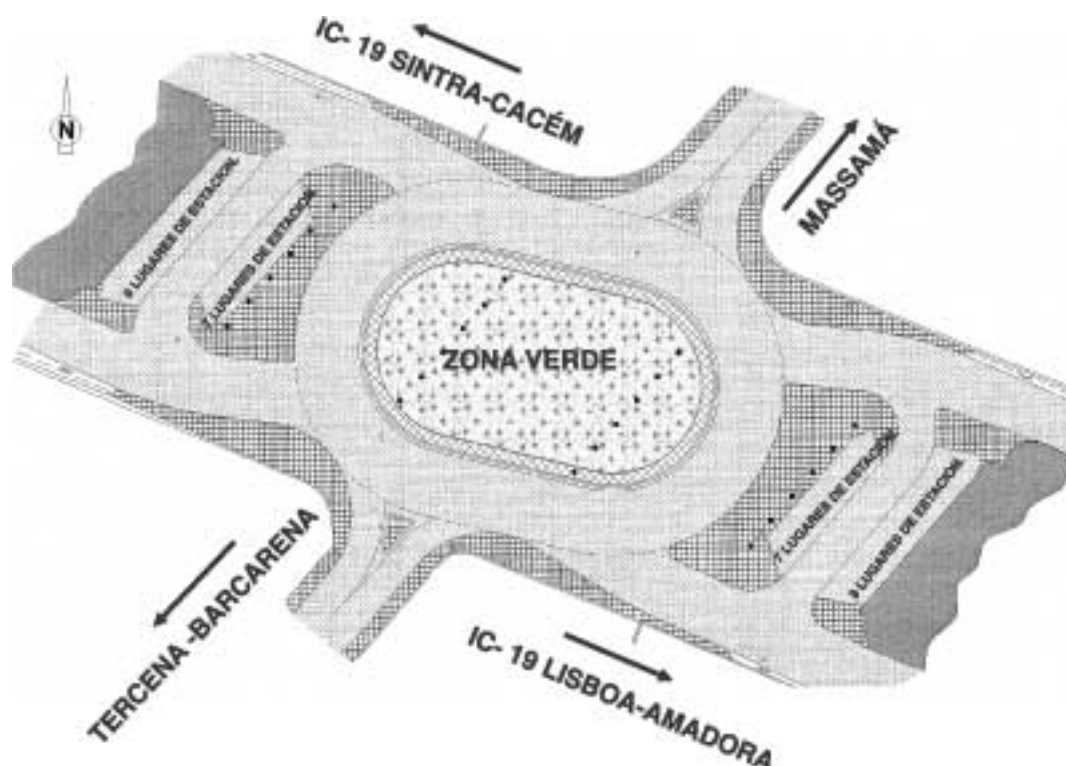
BARCARENA PRACETA M.F.A VAI SER REQUALIFICADA

As pretensões antigas dos moradores de Tercena de verem a Praceta M.F.A como um local nobre daquela localidade, e que coincidem com os projectos que a Câmara Municipal tem, desde há longo tempo, estão prestes a tor-nar-se numa realidade. Na verdade, a edilidade procedeu já à conclusão do projecto, vi-sando a realização de obras importantes naquele local, e que vão alterar profundamente todo o seu enqua-dramento paisagístico e espacial, que en-volve habitações antigas, com cerca de 30 anos.

Desta forma, a requalificação da referida praceta passará por uma organização dos estacionamento, com a construção de espaços próprios, com capacidade para albergar cerca de 20 viaturas, a colocação de calçadas, quer para as zonas de estacionamento, quer, ainda, em todo o perímetro da praceta. Uma reformulação geral no parque infantil, que ficará devidamente protegido, e ainda a plantação de diversas espécies arbóreas, de mobiliário urbano, permitirão que toda a área se transforme, em simultâneo, numa bonita zona de estada, com bancos para descanso, bebedouros, papaleiras, uma mesa para piqueniques, etc..

A Câmara Municipal de Oeiras abriu já o concurso público para esta obra, sendo que a mesma se iniciará no início do próximo ano, correspondendo a um investimento público na ordem dos 22 mil contos.



A FECHAR**FINALMENTE, EM TERCENA
OBRA INACABADA COM FIM À VISTA**

Tem constituído um verdadeiro quebra-cabeças para os automobilistas, e é um dos principais pontos de insegurança, quer para os residentes de Tercena, freguesia de Barcarena, quer para quem mora em Massamá, concelho de Sintra. Falamos de uma obra inacabada, localizada na divisão dos dois concelhos - Oeiras e Sintra -, uma pesada herança da ex-JAE - Junta Autónoma das Estradas, nomeadamente para quem utiliza a via que liga Tercena a Massamá, e que passa por debaixo do viaduto do IC-19, com um cruzamento muito perigoso, mal sinalizado e iluminado, e que provoca congestionamentos de trânsito e acidentes, para além de um índice elevado de insegurança. Face a este panorama, a boa notícia é, sem dúvida, o início da conclusão dessas obras, levadas a cabo pelo ICCOR, e com a total cooperação e intervenção da Câmara Municipal de Oeiras, que, desde há cerca de 14 meses, tem assistido a avanços e recuos desse Instituto no que diz respeito às mesmas.

O local, situado, como já referimos, sob o viaduto do IC-19, irá comportar uma rotunda larga, de forma oval, que permitirá escoar de forma eficiente o tráfego oriundo de 6 vias de acesso. A criação de espaços para estacionamento, bem como uma zona verde para estada, conforme o previsto pelo projecto de execução elaborado pela Câmara Municipal de Oeiras, provocarão, não só um maior índice de acessibilidade local, com manifestos benefícios para os utentes da CP, como, também, um impacte muito positivo em termos de paisagem e de zona de circulação. De realçar, também, os materiais que serão utilizados, entre os quais se contam largos pavimentos executados em blocos de encaixe, numa imitação quase perfeita da calçada de vidro à Portuguesa. Uma última chamada de atenção para o investimento que a Câmara Municipal de Oeiras vai fazer no capítulo da iluminação pública daquele local, e que irá rondar cerca de 20 mil contos, uma obra que estará articulada com a primeira.



...SEGUNDO ALMEIDA SANTOS

QUATRO BOAS RAZÕES PARA VOTAR

"Quem não exerce o direito de voto demite-se da condição de cidadão", considera Almeida Santos, presidente da Assembleia da República e conhecido munícipe do nosso Concelho.

O exercício do direito de votar tem sido considerado tão importante que nalguns países é obrigatório, sob pena de sanções criminais, contraordenacionais ou administrativas.

Isto porque, atrás do direito subjectivo concedido, existe como outra face de uma moeda um dever que deve ser cumprido.

A Constituição Portuguesa entendeu que não devia ir tão longe, mas nem por isso deixou de vincar essa faceta ao estatuir que o exercício do direito de voto é pessoal e constitui um dever cívico.

Em democracia, os agentes políticos tendem a classificar os abstencionistas como cidadãos "passivos", "derrotistas" e "incapazes".

"Não deixe que os outros decidam por si: vote." Esta uma frase frequentemente ouvida em períodos de campanha eleitoral.

Nesta perspectiva, quem não votar estará a sancionar a escolha que outros fizeram; está por isso, afinal, a votar onde os outros votaram, a fazer seu o voto dos outros. E depois não terá qualquer razão para se insurgir contra a escolha que esses outros fizeram.

Vêm estes considerando a propósito do depoimento, para o "Oeiras Actual" de Almeida Santos, que apresenta as seguintes sete boas razões para os cidadãos não se demitirem do direito de votar nas próximas eleições autárquicas:

1. O voto é um direito, e é elemento fundamental da cidadania o exercício desse direito. Quem o não exerce demite-se da condição de cidadão.
2. A democracia participativa - e a democracia sê-lo-á cada vez mais - postula, como o seu nome indica, graus crescentes de participação cívica dos cidadãos. A forma mais significativa de participação é o exercício do voto. Não faz sentido que os cidadãos protestem contra quem decide, se se tiverem absterido para a escolha dos decisores.
3. E não apenas a democracia participativa. Também a própria democracia "tout court". Quem por sistema se recusa a votar não é democrata. Será que tem em todos os casos consciência disso? Será que aceita, em todos os casos, esse rótulo?
4. Não vejo distinção entre os diversos actos eleitorais para que o exercício do voto se justifique. Não há eleições mais e eleições menos importantes. O voto tem sempre a mesma dignidade e o mesmo significado. Mas, se alguma distinção fosse legítima, ela seria favorável ao voto para a eleição dos decisores mais próximos do eleitor e dos seus interesses imediatos. Politicamente, o interesse nacional sobrepõe-se ao local. Psicologicamente, essa sobreposição não é tão clara.
5. Altos graus de abstenção são sempre aproveitados pelos inimigos da democracia. Será que os que se absterem se identificam com esse resultado da sua passividade ou da sua indiferença?
6. Não votar é muitas vezes expressão de incultura política. Os que por sistema não votam aceitam sem reserva essa associação?
7. A recusa em votar é muitas vezes justificada como expressão de desagrado contra os responsáveis políticos. A ser assim, não seria mais lógico, e mais eficaz, tentar substituí-los, votando?



NO VALOR DE 10 MIL CONTOS**«TETRA PACK» UM DOS MECENAS
DO PARQUE DOS POETAS**

A empresa de embalagens «Tetra Pack», sediada em Carnaxide, vai investir 10 mil contos, ao abrigo da Lei do Mecenato, na construção de uma obra escultórica que passará a integrar o Parque dos Poetas, em Oeiras, tendo-se, neste contexto, assinado um protocolo entre a autarquia e a empresa.



A «Tetra Pack» e a Câmara Municipal de Oeiras assinaram no dia 28 de Setembro, nas instalações da empresa, em Carnaxide, um protocolo de colaboração, traduzido num investimento da empresa de 10 mil contos, ao abrigo da Lei do Mecenato, para a construção de uma obra escultórica alusiva ao primeiro poeta português - o Rei D. Dinis -, e que fará parte integrante do Parque dos Poetas. A cerimónia de assinatura do documento esteve integrada numa sessão de sensibilização realizada pela empresa junto dos seus funcionários, no âmbito do processo de reciclagem de materiais, onde esteve presente, também, a Chefe de Divisão de Serviços Urbanos da Câmara Municipal, Dr^a. Zalinda Boura.

Na sua alocução, e já no tempo reservado à cerimónia em si, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Isaltino Morais, acompanhado pela Arq^a. Gisela Duarte, responsável municipal pelo projecto do «Parque dos Poetas», teve oportunidade de lembrar os convidados para o facto da «Tetra Pack» ter sido a primeira empresa no concelho a construir um espaço verde, tendo dado, dessa forma, o "pontapé de saída" para a implantação de uma política de urbanismo sustentado no município.



Depois de ter dado uma panorâmica geral sobre o que será o Parque dos Poetas, o Presidente da Câmara fez questão de salientar que "a Tetra Pack é uma das muitas empresas que contribuiu, através do mecenato, para a construção das estátuas e dos monumentos escultóricos alusivos aos poetas de expressão portuguesa que irão estar presentes nos cerca de 25 hectares do Parque dos Poetas", tendo acrescentado que "esta é, certamente, a maior acção de mecenato alguma vez levada a cabo no país, já que dos 6 milhões de contos que orçará esta obra, perto de um milhão de contos estará directamente relacionado com a construção de obras de arte".

Por seu turno, o Presidente da «Tetra Pack», Eng^o. Ernesto Luís, salientou a sua satisfação e orgulho por a «Tetra Pack» poder fazer parte de um projecto tão ambicioso, como é o caso do «Parque dos Poetas», tendo referido que "a escolha da obra escultórica alusiva ao Rei D. Dinis não poderia ter sido melhor, já que, para além de se dever ao monarca a plantação do Pinhal de

Leiria, ele foi, também, ao longo do seu reinado de 50 anos, um poeta, e um impulsionador da economia nacional.

A gentileza dos responsáveis pela «Tetra Pack» passou pela oferta de lembranças à comitiva da Câmara, bem como um almoço privado nas instalações da empresa.



**UNIVERSIDADE ATLÂNTICA
INICIOU ANO LECTIVO**

X104XX

O Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa foi o orador convidado para a sessão solene de abertura do ano lectivo da Universidade Atlântica. (ver também na pág. 16).

**CARNAXIDE
MAIS DE UM MILHÃO
DE CONTOS
PARA O CENTRO CÍVICO**

Instalações para a Câmara, Junta de Freguesia, Biblioteca, Lar de Terceira Idade, Centro de Dia, 219 lugares de estacionamento - adjudicada a respectiva execução no prazo de 15 meses por 1 milhão 105 mil contos + IVA.

Esta obra prevista há vários anos, só agora vai ter lugar, porque houve necessidade de modificar o projecto, em ordem a incluir um parque de estacionamento no local, face às necessidades deste tipo de equipamento.

OEIRAS

Adjudicada a recuperação dos espaços exteriores do bairro da Medrosa, pelo valor aproximado de 107 mil contos + IVA, e um prazo de execução de 8 meses.

VILA FRIA

Aprovado o valor para a aquisição de terrenos e casa na rua Actor António Pinheiro, de forma a eliminar o estrangulamento viário local e permitir a reperfilagem da rua.

Director:

Dr. Isaltino Afonso de Moraes

Produção:

Dr. Luís Macedo e Sousa -
msousa@cm-oeiras.pt

Editor:

Rui Sintra - rsintra@cm-oeiras.pt

Colaboradores:

António Sérgio - aneves@cm-oeiras.pt; Dr. Jorge Miranda; Dr. Manuel Machado; Luísa Valentim;

Dr.ª Carla Rocha; Serviços Municipais

Fotografias:

Jorge Pinho / Fernando Tavares / M. Carmo Montanha / Carlos Santos / Arquivo CMO
Grafismo, fotocomposição e arte-final:

Costa Valença, Ida -
costavalenca@netcabo.pt

Propriedade:

Câmara Municipal de Oeiras
Largo do Marquês de Pombal -
2784-501 Oeiras

Impressão:

Sogapal

Publicação mensal:

Distribuição gratuita

Tiragem: 62.500 exemplares

Depósito legal n.º 27769/89

Execução: Gabinete de
Comunicação da CMO

CAXIAS

Adjudicados os arranjos exteriores da urbanização do Murganhal, pelo aproximado de 43 mil contos + IVA, e um prazo de execução de 5 meses.



deliberações

(continuação da Reunião Ordinária realizada em 11 de Julho de 2001)

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11/07/2001

ACTA NÚMERO 17 / 2001

- Voto de Louvor ao C.D.P.A. - Clube Desportivo de Paço de Arcos:

Deliberado aprovar um Voto de Louvor ao clube, transmitindo ao seu Presidente, Senhor Valentim Silva, as mais vivas e calorosas felicitações, extensivas a todos os atletas, técnicos e dirigentes, que, com o seu trabalho e dedicação, mais uma vez honraram os pergaminhos do seu clube e o concelho de Oeiras com a conquista de quatro títulos de campeão nacional de hóquei em patins em todos os escalões em disputa, competindo com as principais equipas da modalidade (Benfica, Sporting, Óquei de Barcelos, Gulpilhares, entre outros).

- Marcação de Reuniões Extraordinárias:

Deliberado marcar as seguintes reuniões extraordinárias:

- Dia dezasseis de Julho de dois mil e um, pelas quinze horas para analisar o projecto "SATU";
- Dia dezoito de Julho de dois mil e um, pelas dezassete horas para analisar o "PDM", bem como, outras propostas que, entretanto, surjam.

- Processo Disciplinar Nº. 33/00, instaurado a António Manuel Anunciação Figueiredo:

Deliberado aplicar ao funcionário António Manuel Anunciação Figueiredo, com a categoria de Cantoneiro de Limpeza, a pena de suspensão por vinte dias.

- Lançamento de Derrama relativa ao ano de 2001 a ser cobrada em 2002:

Deliberado lançar ao abrigo do artigo décimo oitavo, da Lei quarenta e dois, de noventa e oito, de seis de Agosto, na redacção introduzida pelos Decretos-Lei números quatrocentos e setenta-B, de oitenta e oito de dezanove de Dezembro e trinta e sete, de noventa e três, de treze de Fevereiro, uma derrama de dez por cento sobre a colecta do IRC relativo ao rendimento gerado na área geográfica do Município de Oeiras no ano de dois mil e um.

- Aquisição da obra de arte "Camilo Castelo Branco" - Aditamento da Deliberação tomada na Reunião de 13/06/01 - Ponto 104:

Deliberado, na sequência da proposta de deliberação número mil trezentos e vinte e seis, de dois mil e um, ponto cento e quatro, aprovada em minuta na reunião de treze de Junho de dois mil e um, relativa à aquisição da obra de arte "Camilo Castelo Branco" da autoria do Professor Escultor Domingos Soares Branco, a dispensa de procedimentos, ao abrigo do disposto na alínea d), do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove.

- Indigitação pela CMO de Administrador para o Conselho de Administração da SANEST:

Deliberado designar o Senhor Vereador Engenheiro José Arménio Lopes Neno, para o desempenho na Administração da SANEST, cujo mandato deverá iniciar-se em Setembro próximo, com vigência até Setembro de dois mil e três.

- Edifício do Centro de Investigação da Universidade Atlântica, na Fábrica da Pólvora de Barcarena - Aprovação do projecto e abertura de concurso público:

Deliberado aprovar o projecto de execução referido em título.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Oeiras para aquisição de equipamento diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de um milhão setecentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Barcarena para aquisição de equipamentos:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de um milhão setecentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcarena.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para a realização de grandes reparações em viaturas e equipamentos:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de setecentos e setenta e um mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários do Dafundo para a realização de grandes reparações em viaturas e equipamentos:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de setecentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Algés para aquisição de Fatos Nomex:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatro milhões e quinhentos mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para aquisição de Fatos Nomex.

- Apoio a projectos de actividades em tempo de férias - EB 1,2,3 Sophia de Mello Breyner e Escola Secundária Sebastião e Silva:

Deliberado aprovar a concessão dos seguintes apoios financeiros:

- EB Um, Dois, Três Sophia de Mello Breyner: cem mil escudos.
- Escola Secundária Sebastião e Silva: duzentos mil escudos.

- Pedidos de vistoria ao Abrigo do Artº. 10º. do R.G.E.U. - Notificação para execução de obras - DF's Nºs. - 1.114, 1.331, 1.476 e 1.529/01:

Deliberado, notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

- Mercado de Algés, Quiosque de Jornais - Pedido de indemnização devido ao assalto no dia 5 de Março de 2001:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de quarenta mil escudos, ao Senhor Jonas Conceição Rapaz.

- Processo de Notificação 178/97 - Despejo sumário da cafetaria existente no cabeleireiro sito na Rua Cesário Verde, Nº7-A, Carnaxide:

Deliberado aprovar o despejo sumário do café sito na Rua Cesário Verde, número sete-A, em Carnaxide.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Algés para aquisição de serviços (Sensores para detector de gases):

Deliberado atribuir um subsídio no valor de noventa e nove mil trezentos e dezasseis escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés.

- Pº. 33-Dh/01 - Reabilitação das partes comuns dos edifícios sitos na Rua Conde de Rio Maior, Nº.s 52 a 62 e Rua Tomás De Melo, Nº.s 11 A 15, no Alto da Loba - Adjudicação de empreitada de obra pública:

Deliberado adjudicar à firma "Socijoba - Sociedade de Construções Limitada, a empreitada designada em epígrafe, pela importância de vinte e três milhões oitocentos e noventa e nove mil quatrocentos e cinco escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

- Procº. 8.481/00 apenso ao 1.422-PL/83 (3º. Volume) e 999/01 apenso ao 1.422-PL/83 (4º. Volume) - Aditamento-Rectificação ao A.L. Nº. 9/86 - Clínica Médica e Diagnóstico Dr. Joaquim Chaves:

Deliberado aprovar as plantas de alvará, alteradas, bem como a emissão do aditamento-rectificação em conformidade com a informação número quatrocentos e trinta e dois, de dois mil e um, da Divisão de Estruturação Urbana - Urbanismo.

- Proposta Nº. 1.493/01 - Reqtº. 2.728/01 apenso ao Procº. 646/00 - Pedido de Licença de Loteamento, Talaíde - Porto Salvo:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Pº. 4.263/01 apenso aos 667/00, 805/99 (1º. E 2º. Vol) e 190/00 - Projecto de Loteamento inserido no Plano de Pormenor do Alto de Algés - Ferreira & Magalhães, S.A.:

Deliberado aprovar o loteamento nos termos expressos da informação número seiscentos e quinze, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento, devendo a emissão do respectivo alvará ficar condicionada à celebração de protocolo que estabeleça as obrigações quanto à execução de infra-estruturas e equipamentos que constituem encargos globais do PPAA.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários Algés para aquisição de material diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quinhentos e setenta e oito mil quinhentos e setenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés.

- Atribuição de fogo sito na Rua Joaquim Matias, Nº. 63, R/C Esqº., Bº. da Ribeira da Lage, ao agregado familiar de Joaquina Nascimento:

Deliberado atribuir o fogo T Três, citado em epígrafe ao agregado familiar de Joaquina Nascimento, mediante a fixação da renda mensal no valor de quarenta e oito mil setecentos e sessenta escudos, a vigorar a partir de um de Julho de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Avª. dos Cavaleiros, Nº. 17 Dtº., Bº. Moinho da Portela, ao agregado familiar de Maria Cipriana Silva Ramos:

Deliberado atribuir ao agregado familiar de Maria Cipriana Silva Ramos, o fogo T Quatro, na Avenida dos Cavaleiros, número dezassete direito, no Bairro Moinho da Portela, mediante a fixação da renda mensal no valor de cinco mil setecentos e dez escudos, no mês de Julho de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, Nº. 1, R/C, Esqº., Bº. do Pombal, ao agregado familiar de Albino Machado Silva:

Deliberado atribuir o fogo T Um, sito no Bairro do Pombal, Rua Vasco da Gama Fernandes, número um, rés-do-chão esquerdo, ao agregado familiar de Albino Machado Silva, mediante a fixação de uma renda social no valor de onze mil novecentos e quarenta escudos, com entrada em vigor em Agosto.

- Resolução do Contrato Promessa de Compra e Venda relativo ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, 45 C, Bº. Alto da Loba:

Deliberado que seja aceite a resolução do contrato promessa de compra e venda referente ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, número quarenta e cinco C, e que ao promitente comprador Maria do Céu Antónia Cunha, seja liquidada a importância de quatro milhões quinhentos e setenta e oito mil escudos.

- Alienação de pneus:

Deliberado aprovar a alienação de pneus, devendo para o efeito elaborar-se um edital.

- Pº. 37-Dim/Dcad/01 - Remodelação de acessos e beneficiação da rotunda adjacente à Ponte da Ribeira de Barcarena - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por ajuste directo à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima, pelo montante de dez milhões novecentos e setenta mil quatrocentos e cinquenta escudos, ao qual acresce quinhentos e quarenta e oito mil quinhentos e vinte e três escudos, respeitante ao IVA.

- Procº. 2.993/01 apenso ao 4.725-PL/97 (20º. Volume) e 18º.e 19º. Volumes. - Emissão de Alvará de Loteamento - Lagoas Parque - Teixeira Duarte GP II, S. A. e TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.:

Deliberado aprovar as plantas para a emissão do alvará de loteamento, constante do processo dois mil novecentos e noventa e três, de dois mil e um.

- Proposta Nº. 1.503 - Celebração de acordo com a Sic Filmes para patrocínio de telefilme:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Património Imobiliário - Aquisição de serviços:

Deliberado aprovar a aquisição dos bens e serviços constantes da proposta apresentada pela Municíпия, Sociedade Anónima, pelo valor de oito milhões de escudos, acrescidos de I.V.A., por ajuste directo.

- Festas em Honra de N^a. Sr^a. de Porto Salvo - Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado atribuir à Junta de Freguesia de Porto Salvo um subsídio para pagamento do cachet de um dos espectáculos, no valor de setecentos e oitenta e três mil e novecentos escudos.

- Atribuição de subsídio ao Agrupamento Nº 407 de Oeiras, do Corpo Nacional de Escutas:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cem mil escudos, ao Agrupamento Número Quatrocentos e Sete, de Oeiras do Corpo Nacional de Escutas, para apoio à deslocação de cerca de catorze elementos deste Agrupamento à Croácia.

- Conversão do arrendamento em venda do fogo sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº. 56, 1º. Dtº.,

Bairro Alto da Loba, Paço de Arcos:

Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo tipo T Quatro, sito no Bairro Alto da Loba, Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e seis, primeiro andar direito, Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de Alberto Mendes, pelo preço de treze milhões trezentos e doze mil escudos.

- Rescisão de Contrato Promessa de Compra e Venda celebrado com Natália Pereira, do fogo sito no Bº. do Pombal, Rua Azeredo Perdigão, Nº. 1, R/C Esqº., em Oeiras:

Deliberado rescindir o contrato promessa de compra e venda em vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito, com a arrendatária Natália Pereira, do fogo sito no Bairro do Pombal, Rua Azeredo Perdigão, número um, rés-do-chão esquerdo, em Oeiras, fazendo esta CMO seu o sinal entregue no valor de duzentos e quarenta e seis mil escudos.

- Empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo - Concurso limitado - Adjudicação - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, na qual adjudicou a empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor.

- Empreitada da conduta elevatória para o reservatório da zona alta da Amadora - trabalhos a mais - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, na qual aprovou os trabalhos supracitados à empresa Valtécnica, Limitada, no valor de dois milhões cento e cinco mil cento e cinquenta escudos, acrescido de I.V.A..

- 5ª Alteração orçamental 2001 - PPI e orçamento das despesas correntes e de capital - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, na qual aprovou a Quinta Alteração Orçamental de dois mil e um.

- Mercado de Porto Salvo, Loja Nº. 11 - Desistência de actividade:

Deliberado autorizar a desistência de actividade da loja número onze, do Mercado de Porto Salvo, bem como a devolução do montante de um milhão de escudos, ao Senhor Manuel Ferreira dos Santos, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja.

- Mercado de Porto Salvo, Loja Nº. 14 - Desistência de actividade:

Deliberado autorizar a desistência de actividade da loja número catorze, do Mercado de Porto Salvo, bem como a devolução do montante de um milhão de escudos, à Senhora Dona Maria Manuela Silvestre Franco, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja.

- Mercado de Porto Salvo, Loja Nº. 02 - Desistência de actividade:

Deliberado autorizar a desistência de actividade da loja número zero dois, do Mercado de Porto Salvo, bem como a devolução do montante de dois milhões de escudos, ao Senhor Francisco Castro Ferreira, correspondente ao pagamento do

sinal pela supra citada loja.

- Pº. 49-Dim/Dad/00 - Beneficiação dos passeios da Avª. Combatentes da Grande Guerra - 2º. Troço - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezasseis milhões novecentos e quarenta e seis mil setecentos e trinta e oito escudos, o qual inclui a importância de oitocentos e seis mil novecentos e oitenta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 165-Dim/Dcad/00 - Arranjos exteriores na Zona HC4 - Norte de Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões oitocentos e sessenta e seis mil oitocentos e vinte e três escudos, o qual inclui a importância de duzentos e setenta e nove mil trezentos e setenta e três escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Copi, Limitada.

- Pº. 390-Dim/Deip/00 - Iluminação pública no Jardim da Cooperativa da Chemurgal, no Murganhal, em Caxias - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de nove milhões trezentos e vinte e dois mil trezentos e vinte escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e quarenta e três mil novecentos e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

- Pº. 393-Dim/Deip/00 - Iluminação pública na Rua Gerturdes Santos Flores, em Caxias - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oito milhões setecentos e três mil seiscentos e sessenta escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e catorze mil quatrocentos e sessenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

- Pº. 115-Dim/Dcad/01 - Execução de estacionamento na Rua da Eira, em Algés - Aprovação de processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 174 - Dim/Dcad/01 - Concepção/execução de sinalização luminosa rasante em passadeiras para peões nas freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Porto Salvo:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 175-Dim/Dcad/01 - Concepção/execução de sinalização luminosa rasante, em passadeiras para peões nas freguesias de Barcarena, Carnaxide e Queijas - Aprovação de processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 176-Dim/Dcad/01 - Concepção/execução de sinalização luminosa rasante em passadeiras para peões nas freguesias de Algés, Dafundo e Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 177-Dim/Deip/01 - Fábrica da Pólvora de Barcarena - Infra-estruturas eléctricas - Aprovação de processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- 5ª. Alteração orçamental:

Deliberado aprovar a quinta Alteração Orçamental no valor de oitocentos e oitenta e três mil setecentos e cinquenta e oito contos.

- Encargos financeiros de 2000 que ficaram por pagar em 15/01/2001:

Deliberado aprovar o pagamento das facturas constantes da relação que totaliza cinco milhões setecentos e cinquenta e cinco mil setecentos e trinta escudos à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.

- Protocolo de cedência de instalações à Sociedade Filarmónica Fraternidade

de Carnaxide:

Deliberado aprovar o protocolo, que visa a cedência gratuita em regime de comodato do espaço que consiste nas antigas instalações do Clube de Carnaxide Cultura e Desportos, sitas no Largo Frederico de Freitas, número dezasseis, destinando-se o espaço à instalação provisória da sede da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, com a sua utilização a decorrer no âmbito das actividades desenvolvidas pela sua Banda.

- Abertura do concurso público para a atribuição do direito de arrendamento da Cafetaria do Palácio Ribamar, em Algés:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público para a atribuição do direito de arrendamento da Cafetaria do Palácio Ribamar, em Algés.

- Atribuição de subsídio social ao CCD:

Deliberado atribuir um subsídio de carácter social ao C.C.D. no valor de quatro milhões novecentos e cinquenta mil escudos, respeitante ao mês de Julho de dois mil e um.

- Concessão de subsídio ao CCD:

Deliberado atribuir ao CCD um subsídio no valor de quinze milhões novecentos e setenta e dois mil cento e setenta e quatro escudos.

- Atribuição de subsídio extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo:

Deliberado atribuir um subsídio extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros do Dafundo, no valor de cinco milhões de escudos.

- Pº. 161-Dim/Dom/01 - Caneiro da Ribeira de Porto Salvo - Limpeza e desassoreamento - Adjudicação de empreitada por ajuste directo:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por ajuste directo à firma António Filipe Teodósio Companhia, Limitada, pelo montante de cinquenta e seis milhões de escudos, ao qual acresce dois milhões e oitocentos mil escudos, respeitante ao IVA.

- 5ª. Alteração ao Plano de Actividades:

Deliberado aprovar a alteração ao Plano de Actividades no montante de um milhão duzentos e setenta e um mil quinhentos e quarenta e três contos.

- Pº. 189-Dim/Dom/00 - Zona HC2 Norte de Oeiras - Continuação da Alameda Pedonal, em Oeiras - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma A.M. Rato Varanda, Limitada, pelo montante de trinta e sete milhões novecentos e setenta e nove mil e novecentos escudos, ao qual acresce a quantia de um milhão novecentos e noventa e oito mil novecentos e noventa e cinco escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 9-Dim/Deip/01 - Rede de baixa tensão e iluminação pública no Prolongamento da Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa, C.M. E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo montante de vinte e quatro milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil escudos, ao qual acresce um milhão duzentos e vinte e três mil e duzentos escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 305-Dim/Deip/00 - Iluminação de emergência para as escolas do Concelho - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão novecentos e trinta e um mil e trinta escudos, o qual inclui a importância de noventa e um mil novecentos e cinquenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada.

- Pº. 38-Dim/Deip/01 - Iluminação exterior no Palácio Ribamar, em Algés - 3ª Fase - Aprovação e liquidação do 1º e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões novecentos e oitenta e um mil quatrocentos e trinta escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e sete mil duzentos e onze escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Pº. 435-Dim/Deip/00 - Remodelação da iluminação pública no Bairro da

Chelag, em Paço de Arcos - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, pelo montante de vinte milhões quatrocentos e noventa e dois mil e seiscentos escudos, ao qual acresce um milhão vinte e quatro mil seiscentos e trinta escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 432/Dim/Deip/00 - Remodelação da iluminação pública na Rua Augusto Sousa Lobo e circundantes, em Caxias - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por preço global à firma Alberto Roque, Limitada, pelo montante de dezasseis milhões duzentos e oitenta e três mil novecentos e cinquenta escudos, ao qual acresce oitocentos e catorze mil cento e noventa e oito escudos respeitante ao IVA.

- Atribuição de subsídio ao Centro de Educação Física e Desportos de Combate no âmbito do Campeonato Europeu de Seniores e no Open Internacional de Karaté, na Áustria:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de duzentos e cinquenta mil escudos.

- Pº. 63-Dim/Dcad/01 - Execução de muro de suporte topo na Rua Abel Manta com a Rua da Figueirinha, em Oeiras - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por ajuste directo à firma Projeconsult Limitada, pelo montante de trinta e dois milhões novecentos e trinta e quatro mil e trinta e nove escudos, ao qual acresce um milhão seiscentos e quarenta e seis mil setecentos e dois escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 116-Dim/Dom/00 - Remodelação da Rua Infante D. Pedro, na Medrosa, em Oeiras - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma Jocardécnica - Construções e Obras Públicas, Limitada, pelo montante de vinte e quatro milhões duzentos e quarenta e quatro mil setecentos e setenta escudos, ao qual acresce a quantia de um milhão duzentos e doze mil duzentos e trinta e nove escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 15-Dh/99 - Adaptação a fogos de habitação do antigo posto da GNR de Linda-a-Velha - Auto de Medição Nº. 2, Abril/2001 dos Rádio-Taxis:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de dois milhões quinhentos e noventa e seis mil quatrocentos e noventa e oito escudos, IVA incluído, à firma Comprojecto, Limitada.

- Execução do Parque Infantil da Fábrica da Pólvora de Barcarena - Procedimento por concurso limitado sem publicação de anúncio:

Deliberado aprovar o projecto de execução e respectivo processo de concurso.

- Atribuição em regime de venda do fogo sito no Largo Quinta do Jardim, Nº. 1, 3º. Esqº., no Bº. Dr. Francisco Sá Carneiro, Laveiras/Caxias, ao agregado familiar de José Carlos Almeida:

Deliberado atribuir em regime de venda o fogo T Três, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Largo Quinta do Jardim, número um, terceiro andar esquerdo, em Laveiras, Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de José Carlos Almeida, pelo preço de dez milhões seiscentos e cinquenta e seis mil escudos.

- Atribuição de fogo sito no Largo Nuno Gonçalves, Nº.10, 2º. Dtº.,na Quinta da Politeira, a Isabel Maria Madeira Silva:

Deliberado atribuir o fogo T Zero sito no Largo Nuno Gonçalves, número dez, segundo direito, na Quinta da Politeira, a Isabel Maria Madeira Silva, mediante a fixação da renda no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor a um de Setembro de dois mil e um.

- Realojamento definitivo do agregado familiar de Narciso Ferreira, no Fogo Sito na Avª. dos Cavaleiros, Nº. 18, R/C D, Bº. de Outurela/Portela:

Deliberado atribuir ao agregado familiar de Narciso Ferreira, o fogo T Dois, na Avenida dos Cavaleiros, número dezoito, rés-do-chão D, Bairro de Outurela / Portela, mediante a fixação da renda social no valor de doze mil escudos, com início no mês de Agosto de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Rua António Soares, Nº. 5, R/C Dtº., na Quinta da Politeira, a Teresa Jesus Coelho Félix:

Deliberado atribuir o fogo T Zero, sito na Rua António Soares, número cinco, rés-

do-chão direito, na Quinta da Politeira, a Teresa Jesus Coelho Félix, mediante a fixação da renda no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor a um de Setembro de dois mil e um.

- 54-Dh/99 - CDH Pátio dos Cavaleiros - II Fase - Alteração do plano de trabalhos:

Deliberado alterar o programa de trabalhos constante do anexo um, ao protocolo celebrado a dez de Janeiro de dois mil, bem como aprovar um novo programa de trabalhos que substituirá o primeiro, a executar pela empresa Edifer, Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.

- Recuperação do Complexo Sócio-Cultural da Ribeira da Lage - Aprovação dos trabalhos a mais e a menos, erros e omissões do projecto:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais e a menos dos erros e omissões do projecto, no valor de quinze milhões trezentos e um mil cento e trinta e quatro escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de setecentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete escudos, totalizando a importância de dezasseis milhões sessenta e seis mil cento e noventa e um escudos, bem como o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Pagamento de factura aos CTT:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número cinco biliões oitenta e quatro mil quinhentos e oitenta e nove, no valor de um milhão seiscentos e vinte mil setecentos e quarenta e dois escudos, referente aos mailings enviados durante o mês de Maio passado.

- Programa Habitação Jovem - Aprovação da lista nominativa:

Deliberado aprovar a lista nominativa de candidatos admitidos ao Programa Habitação Jovem.

- Procedimento com consulta prévia para a aquisição na modalidade de aluguer operacional, por um período de 48 Meses, uma viatura ligeira a Diesel, para a C.E.A.C.O.:

Deliberado aprovar a aquisição de uma viatura ligeira, marca Opel Corsa um ponto sete, TDI Confort, cinco portas, com pintura branca e rádio com leitor de cassetes, na modalidade de aluguer operacional, por um período de quarenta e oito meses, com quilometragem estimada em oitenta mil quilómetros, com quilómetros a mais e a menos de oito escudos, à empresa Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, Sociedade Anónima, pelo valor global de três milhões cento e dezoito mil quatrocentos e dezasseis escudos, sendo quarenta e oito rendas mensais de igual valor unitário de sessenta e quatro mil novecentos e sessenta e sete escudos, acrescido do IVA.

- Mercado de Porto Salvo, Loja Nº 15 - Desistência de actividade:

Deliberado autorizar a desistência de actividade da loja número quinze, do Mercado de Porto Salvo, bem como a devolução do montante de dois milhões e cinquenta mil escudos, à Senhora Dona Maria Júlia Figueiredo Marques Moraes, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja.

- Atribuição do Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio - Ano Lectivo 2001/2002 :

Deliberado aprovar o pagamento à EB Dois, Três Noronha Feio, no valor de cem mil escudos, relativo à atribuição do Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio, edição dois mil e um / dois mil e dois, à aluna Margarida Rodrigues Fonseca.

- Procedimento com consulta prévia para a aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes, no Bº. de Talaíde, Porto Salvo:

Deliberado aprovar a aquisição do serviço de manutenção de zonas verdes do Bairro de Talaíde, Porto Salvo, pelo período de doze meses, à firma Artemisia, Centro de Jardinagem, Limitada, pelo montante de três milhões novecentos e oitenta e um mil novecentos e sessenta escudos, acrescido do IVA.

- Concurso limitado sem apresentação de candidaturas para a prestação do serviço de demolição e recolha de entulho dos pavilhões pré-fabricados da ex-Escola Secundária de Linda-a-Velha - Abertura de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso referido em título.

- Pº. 19-Dim/Dom/01 - Ligação provisória da Rua Luciano Cordeiro à Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1º. e último Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista,

no valor de dezasseis mil e sessenta escudos, bem como o auto de medição no valor de dois milhões seiscentos e setenta e nove mil quatrocentos e um escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e sete mil quinhentos e noventa e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Recuperação do Complexo Sócio-Cultural da Ribeira da Lage - Aprovação e liquidação do 6º. ATC:

Deliberado aprovar o auto de medição cujo valor é de dezoito milhões seiscentos e cinquenta mil cento e trinta e oito escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de novecentos e trinta e dois mil quinhentos e sete escudos, totalizando a importância de dezanove milhões quinhentos e oitenta e dois mil seiscentos e quarenta e cinco escudos e o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Concurso público internacional para a aquisição de contentores :

Deliberado aprovar o programa de concurso, do caderno de encargos e da minuta de anúncio, do concurso referido em título.

- Arranjos exteriores do Bº. da Ribeira da Lage - Aprovação e liquidação de trabalhos a mais - 2º. ATM:

Deliberado aprovar o auto de medição cujo valor é de cento e oitenta e seis mil quatrocentos e oito escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, no valor de nove mil trezentos e vinte escudos, totalizando a importância de cento e noventa e cinco mil setecentos e vinte e oito escudos e o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Pº. 239-Dim/Dad/00 - Execução de parque de estacionamento no Hospital de Stª. Cruz, em Carnaxide - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza prevista no montante de dois milhões setecentos e oitenta e cinco mil cento e vinte e cinco escudos, bem como os trabalhos a menos no montante de trezentos e cinquenta e três mil quinhentos e setenta e cinco escudos, assim como o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte milhões seiscentos e oitenta e três mil e quarenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de novecentos e oitenta e quatro mil novecentos e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa CME, Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Procedimento com consulta prévia para a aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes, do Bº. da Laje, em Porto Salvo - Adjudicação:

Deliberado adjudicar o serviço de manutenção de zonas verdes do Bairro da Laje, em Porto Salvo, pelo período de doze meses, à firma Hosiplante - Projecto, Execução e Manutenção de Espaços Verdes, Limitada, pelo montante global de um milhão e oitenta mil escudos, acrescido do IVA.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação do pedido de indemnização:

Deliberado aprovar o valor da indemnização no montante de vinte e cinco milhões duzentos e noventa e três mil trezentos e sessenta e seis escudos, o qual inclui a importância de um milhão duzentos e quatro mil quatrocentos e quarenta e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº. 68-Dhi/96 - Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras - Aprovação e liquidação do 5º. Auto de Revisão de Preços:

Deliberado aprovar o auto de revisão de preços no montante de quatro milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil setecentos e sessenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de duzentos e dezasseis mil novecentos e quarenta e um escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP, Sociedade Anónima / Teixeira Duarte, Sociedade Anónima / Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Procedimento com consulta prévia para o fornecimento contínuo de herbicida:

Deliberado adjudicar o fornecimento contínuo de herbicida, à firma J.L. Vieira, Limitada, pelo montante de dois milhões quinhentos e quarenta e três mil e duzentos escudos, acrescido do IVA.

- Empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Oeiras e Paço de Arcos - Concurso limitado - Adjudicação - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de três de Julho de dois mil e um, a qual adjudicou a empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Oeiras e Paço de Arcos, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de IVA .

- Cedências de terreno imposta aquando da aprovação do loteamento a que refere o Procº. 346/99 - A.L. 2/01 - Farinha & Espírito Santo, Lda.:

Deliberado que seja aceite a cedência do lote de terreno, designado por catorze, com a área de mil setecentos e sessenta e oito vírgula setenta metros quadrados, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob a ficha número cinco mil seiscentos e cinquenta e nove - freguesia de Carnaxide, com inscrição de transmissão registada pela inscrição G-Um, omissa na matriz predial urbana, mas pedida a sua inscrição pela declaração modelo cento e vinte e nove, entregue na Terceira Repartição de Finanças de Oeiras, com destino aos bens do domínio privado do Município.



deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 103 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊSES DE JULHO 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18/07/2001
[ACTA NÚMERO 19 / 2001](#)

- Avaliação dos resultados da audição pública a que foi submetido o Sistema Automático de Transporte Urbano (Satu) por força do disposto na Lei Nº. 83/95, de 31 de Agosto - (Revisão dos termos em que foi deliberado submeter à Assembleia Municipal o pedido de autorização para criação da Empresa Municipal destinada a promover o estudo, concepção e projectos, desenvolvimento, construção e exploração do SATU:

Deliberado aprovar o relatório de "Análise das opiniões recolhidas em Audiência Pública" sobre os elementos de projecto do SATU, designadamente as suas conclusões e recomendações, estas últimas a tomar em devida conta nas fases subsequentes do seu desenvolvimento, reafirmando a validade global do Sistema e o acerto das opções técnicas tomadas, designadamente quanto ao traçado, ao tipo, características e infraestrutura do meio de transporte escolhido, bem como aprovar as alterações ao quadro societário resultante da deliberação camarária de sete de Fevereiro do corrente ano nos termos dos projectos de Estatutos e de Acordo Parassocial Preliminar, fundamentados no Estudo Económico-Financeiro da Empresa Municipal e ainda propor à Assembleia Municipal que, nos termos da lei, autorize, em conformidade com o quadro estatutário e parassocial representado nos projectos juntos ao processo, a constituição da SATU-OEIRAS - Sistema Automático de Transporte Urbano, Empresa Municipal, com as participações do Município de Oeiras (cinquenta e um por cento do capital) e a empresa Teixeira Duarte, Engenharia e Construções, Sociedade Anónima (quarenta e nove por cento do capital).

- Proposta Nº. 1569/01 - Avaliação do P.D.M.:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Marcação de reunião extraordinária:

Deliberado, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia vinte e quatro de Julho, pelas quinze horas, a fim de analisar a proposta número mil quinhentos e sessenta e nove - Avaliação do PDM.

- Requerimento 2728/01, apenso Procº. 646/00 - Pedido de licença de loteamento - Carlos Fernando Bessone Basto Sabido - Porto Salvo:

Deliberado aprovar a alteração à operação de loteamento, nos termos expressos da informação número seiscentos e cinquenta e quatro, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento.

- Proposta Nº. 1503/01 - Celebração de acordo com a Sic Filmes para patrocínio de telefilme:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Complexo Sócio-Cultural do Bairro da Ribeira da Lage - Aprovação de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de cinco milhões trezentos e noventa e quatro mil setecentos e trinta escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de duzentos e sessenta e nove mil setecentos e trinta e sete escudos, totalizando a importância de cinco milhões seiscentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete escudos e o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Parque Urbano Fase III - Arranjos exteriores do Bairro da Lage - Comparticipação renovação urbana - Revisão de preços provisória para todos os trabalhos contratuais:

Deliberado aprovar a revisão provisória de preços dos trabalhos contratuais, que importa em três milhões quatrocentos e dez mil setecentos e quarenta e dois escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, no montante de cento e setenta mil quinhentos e trinta e sete escudos, totalizando a importância de três milhões quinhentos e oitenta e um mil duzentos e setenta e nove escudos.

- Recuperação da Capela de S. Sebastião de Barcarena - Aprovação e liquidação do 6º. Auto de Medição de Trabalhos a Mais:

Deliberado aprovar o auto de medição, cujo valor é de um milhão trezentos e oitenta e um mil e cinquenta e nove escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, cujo valor é de sessenta e nove mil e cinquenta e três escudos, totalizando a importância de um milhão quatrocentos e cinquenta mil cento e doze escudos e o subsequente pagamento à firma "Edicon, Limitada".

- Atribuição de subsídio Grupo Desportivo de Barcarena:

Deliberado atribuir um subsídio, ao Grupo Desportivo de Barcarena, no valor de oito milhões quinhentos e dezanove mil e cinquenta escudos.

- Atribuição de subsídio ao Clube Desportivo de Paço de Arcos com vista à recuperação do centro náutico:

Deliberado atribuir um subsídio ao CDPA no valor de novecentos e nove mil e trinta e quatro escudos, relativo à empreitada de recuperação do respectivo Centro Náutico.

- Requalificação da entrada do Povoado Pré-Histórico de Leceia - Projecto de execução:

Deliberado aprovar o projecto referido em título.

- Atribuição de subsídio ao Maratona Clube de Portugal organizador do "Cross Internacional de Oeiras - Prova de Corta Mato" :

Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de cinco milhões de escudos.

- Atribuição de subsídio ao Centro de Documentação e Informação do Hospital de Santa Cruz:

Deliberado atribuir um subsídio no montante de dois mil contos ao Hospital de Santa Cruz para apoiar à aquisição de materiais científicos diversos para o Centro de Documentação e Informação.

- Festas do Concelho - Restituição de verba à Fábrica de Azulejaria e Faianças do Marquês/Atelier de Artes:

Deliberado aprovar a restituição de cinquenta e oito mil e cinquenta escudos, correspondente à guia número mil oitocentos e quarenta e sete - H zero sete, à Fabrica de Azulejaria e Faianças do Marquês / Atelier de Artes.

- Pedidos de vistoria ao abrigo do Artº. 10º. do R.G.E.U. - Notificação para execução de obras - DF's Nº.s. 850, 1031, 1250, 1255, 1387 e 1532/01:

Deliberado, notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

- Proposta Nº. 1.558/01 - Reqtº. 9.112/00 - Remodelação da Estação de Barcarena, na Linha de Sintra - Análise das soluções de circulação urbana e estacionamento:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Programa de Conservação do Parque Habitacional - Obras de beneficiação de fogos - Auto de Medição Nº. 7:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de três milhões setecentos e quatro mil duzentos e sessenta e sete escudos, à firma CME.

- Pº. 16-Dh/00 - Auto de Medição relativo à reabilitação dos Nº.s. 28 A 38 e creche, da Rua Conde de Rio Maior, Alto da Loba - Trabalhos adicionais - 5ª. Fase :

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número um, de Junho de dois mil e um, relativo às obras em epígrafe no valor de cinco milhões oitocentos e vinte e nove mil e oitenta escudos, à firma Socijoba.

- Atribuição em regime de venda do fogo sito no Bº. Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Tomás de Lima, Nº. 22 - 1º. Esqº., ao agregado familiar de José Artur Brito e Silva:

Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo tipo T Quatro, sito no Bairro Doutor Francisco Sá carneiro, Rua Tomás de Lima, número vinte e dois, primeiro andar esquerdo, em Laveiras/Caxias, freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de José Artur Brito e Silva, pelo preço de doze milhões trezentos e oitenta e cinco mil escudos, acrescido de um logradouro com a área de trinta metros quadrados, no valor de noventa mil escudos.

- Aprovação de alteração ao protocolo com a Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril, em Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar o aumento do subsídio mensal a atribuir à Associação de Moradores do Bairro Vinte e Cinco de Abril, de noventa mil escudos, para cento e vinte e cinco mil escudos, bem como a alteração à cláusula quinta, do referido protocolo passando a ter a seguinte redacção:

"A CMO atribuirá mensalmente um subsídio no montante de cento e vinte e cinco mil escudos, ao segundo outorgante, destinado à manutenção dos espaços referidos na cláusula primeira".

- Abate de cilindros à frota municipal:

Deliberado aprovar o abate dos cilindros Derrupé, de mil novecentos e oitenta e seis, e Vibromax, de mil novecentos e oitenta e oito, à frota municipal e posterior alienação ao património municipal, bem como a aquisição de um cilindro novo com retoma destes dois cilindros.

- Cedência de motorizada Piaggio, matrícula OER-93-16, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras:

Deliberado aprovar a cedência da motorizada

Piaggio, matrícula OER-noventa e três-dezasseis, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

- Pº. Pm 444 - Plano Integrado de Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do Auto de Medição de Trabalho, Nº. 57 :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cento e noventa e três mil e duzentos escudos, o qual inclui a importância de nove mil e duzentos escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Teixeira Duarte, Sociedade Anónima.

- Pm 1123/B - Construção do Edifício dos SMAS - Acabamentos - Aprovação e liquidação do 26º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto no montante de trinta e três milhões quatrocentos e três mil quinhentos e noventa e dois escudos, o qual inclui a importância de um milhão quinhentos e noventa mil seiscentos e quarenta e sete escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Edifer - Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima.

- Pm 1123/B - Construção do Edifício dos SMAS - Acabamentos - Aprovação dos Trabalhos a Mais de natureza não prevista:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de vinte milhões oitocentos e cinco mil seiscentos e noventa e oito escudos, mais IVA.

- Proposta Nº. 1590/01 - Pº. 79-Dhi/94 - Rua Quinta de Coruche, Paço de Arcos - Adjudicação de empreitada:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- P. 68-Dh/96 - Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras - Obra financiada - Aprovação e liquidação do Auto de Medição de Trabalhos N. 10-A (10º. Auto de Trabalhos a Mais) :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de dez milhões quinhentos e trinta e um mil trezentos e setenta e seis escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e um mil quatrocentos e noventa e quatro escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP, Sociedade Anónima / Teixeira Sociedade Anónima / Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 179-Dim/Deim/98 - Instalações Sanitárias e Balneários para a DHP - Aprovação e liquidação do auto de revisão de preços:

Deliberado aprovar o auto de revisão de preços no montante de um milhão quinhentos e setenta e um mil quatrocentos e sete escudos, o qual inclui a importância de setenta e quatro mil oitocentos e vinte e nove escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à fuma Sociedade de

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação do Ribeira do Junça - 2ª. Fase - Inundações no Dafundo (Comparticipação do Inag).- Aprovação e liquidação do 11º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de nove milhões oitocentos e oitenta e três mil cento e cinquenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e setenta mil seiscentos e vinte e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, Sociedade Anónima.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avª Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 12º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de seiscentos e vinte e três mil seiscentos e vinte e sete escudos, o qual inclui a importância de vinte e nove mil seiscentos e noventa e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avenida Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 13º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de um milhão vinte e cinco mil cento e trinta e sete escudos, o qual inclui a importância de quarenta e oito mil oitocentos e dezasseis escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avenida Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 14º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais, no valor de três milhões quatrocentos e setenta e quatro mil trezentos e quarenta e seis escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de vinte e oito milhões cento e vinte e dois mil cento e cinquenta e três escudos, o qual inclui a importância de um milhão trezentos e trinta e nove mil cento e cinquenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº. 191-Dim/Deim/99 - Arranjo paisagístico da Praceta António Aleixo, em Carnaxide - Aprovação e liquidação do 10º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de um milhão oitocentos e vinte e sete mil oitocentos e setenta e dois escudos, o qual inclui a importância de oitenta e sete mil e quarenta e dois escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão - Construções Cívicas e Obras Públicas, Sociedade Anónima.

- Pº. 240-Dim/Deim/99 - Construção de ossários no Cemitério de Oeiras - Aprovação e liquidação do 4º. e último auto de medição de trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição no montante de cinco milhões seis mil oitocentos e quarenta e dois escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e oito mil quatrocentos e vinte e um escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Copi - Construções Cívicas, Obras Públicas e Industriais, Limitada.

- Pº. 293-Dim/Deim/99 - Duplicação da Ribeira da Junça - 3ª. Fase - Participação do Sub- Programa 1 - QCA III - Aprovação e liquidação do 10º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cinco milhões seiscentos e vinte e três mil seiscentos e vinte escudos, o qual inclui a importância de duzentos e sessenta e sete mil setecentos e noventa e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa OFM - Obras Públicas Ferroviárias e Marítimas, Sociedade Anónima.

- Pº. 293-Dim/Deim/99 - Duplicação da Ribeira da Junça - 3ª. Fase - Participação do Sub- Programa 1 - QCA III - Aprovação de Trabalhos a Mais de natureza não prevista:

Deliberado aprovar os trabalhos no montante de novecentos e dezasseis mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos, acrescido do respectivo IVA, como

trabalhos a mais da empreitada, bem como os trabalhos a menos, no montante de oitocentos e setenta e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos, traduzindo num agravamento de quarenta e quatro mil escudos.

- Pº. 113-Dim/Dad/00 - Pintura geral da E.B. Linda-a-Velha Nº. 2 - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de setecentos e oitenta e cinco mil duzentos e sessenta escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de seis milhões trezentos e oitenta e quatro mil seiscentos e noventa e três escudos, o qual inclui a importância de trezentos e quatro mil e trinta e três escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Pº. 146-Dim/Dad/00 - Recuperação de pré-fabricado e construção de instalações sanitárias na Escola Sylvia Philips, em Carnaxide - Aprovação e liquidação do 4º. (e último) Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de três milhões mil novecentos e dezasseis escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões cento e cinquenta e dois mil e doze escudos, o qual inclui a importância de cento e cinquenta mil e noventa e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada.

- Pº. 162-Dim/Dad/00 - Fornecimento e instalação de sinalização em madeira para o Parque Biológico - Aprovação e liquidação do 2º. (e último) Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões quatrocentos e um mil cento e noventa e oito escudos, o qual inclui a importância cento e sessenta e um mil novecentos e sessenta e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa F. L. Gaspar.

- Pº. 215-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Algés - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de quatrocentos e dezoito mil quinhentos e noventa e três escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de treze milhões novecentos e setenta e sete mil setecentos e sessenta escudos, o qual inclui a importância de seiscentos e sessenta e cinco mil seiscentos e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Pº. 215dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Algés - Aprovação e liquidação do 3º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quatro milhões setecentos e quarenta e oito mil quatrocentos e dezasseis escudos, o qual inclui a importância de duzentos e vinte e seis mil cento e quinze escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Pº. 216-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na reguesia de Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de nove milhões novecentos e noventa e três mil setecentos e sessenta e seis escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e setenta e cinco mil oitocentos e noventa e quatro escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 216-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Oeiras - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de seis milhões quinhentos e trinta e um mil oitocentos e cinquenta e nove escudos, o qual inclui a importância de trezentos e onze mil e quarenta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 240-Dim/Deip/00 - Escolas - Iluminação de emergência - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões cento e quarenta e quatro mil seiscentos e oitenta e três escudos, o qual inclui a importância de cento e dois mil cento e vinte e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada.

- Pº. 244-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Barcarena - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de cento e noventa e sete mil quinhentos e cinquenta escudos, bem como o auto de medição no valor de três milhões oitocentos e setenta mil novecentos e nove escudos, o qual inclui a importância de cento e oitenta e quatro mil trezentos e vinte e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Alves Ribeiro, Sociedade Anónima.

- Pº. 244-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Barcarena - Aprovação dos preços unitários e de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar os trabalhos no montante de quatrocentos e trinta e sete mil novecentos e noventa escudos, como trabalhos a mais da empreitada; referuida em título.

- Pº. 246-Dim/Dom/00 - RDL 2/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Oeiras - Aprovação de preços unitários e trabalhos a mais:

Deliberado aprovar os trabalhos no montante de setecentos e trinta mil setecentos e dez escudos, como trabalhos a mais da empreitada.

- Pº. 247-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de dois milhões duzentos e sessenta e nove mil setecentos e trinta e quatro escudos, bem como o auto de medição no valor de sete milhões duzentos e vinte e seis mil quinhentos e setenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de trezentos e quarenta e quatro mil cento e vinte e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Pº. 249-Dim/Dom/00 - RDL 2/01- Reparação de arruamentos na freguesia de Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no valor de novecentos e sessenta e um mil novecentos e setenta escudos, bem como o auto de medição no valor de cinco milhões duzentos e noventa e sete mil e setenta e seis escudos, o qual inclui a importância de duzentos e cinquenta e dois mil duzentos e quarenta e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Guedol - Engenharia, Limitada.

- Pº. 249-Dim/Dom/00 - RDL 2/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Porto Salvo - Aprovação de trabalhos a mais e preços unitários:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais, no valor de quatrocentos e doze mil e quinhentos escudos, como trabalhos a mais empreitada.

- Pº. 273-Dim/Dom/00 - RDL 1/01- Reparação de arruamentos na freguesia de Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de um milhão oitocentos e sessenta e sete mil e vinte e dois escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de seis milhões setecentos e quarenta e quatro mil duzentos e oitenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de trezentos e vinte e um mil cento e cinquenta e seis escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Guedol, Limitada.

- Pº. 273-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Paço de Arcos - Aprovação de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar os trabalhos, no montante de oitenta mil escudos, como trabalhos a mais de empreitada referida em título.

- Pº. 275-Dim/Deip/00 - Iluminação pública na Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezanove milhões quarenta e dois mil quatrocentos e oitenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de novecentos e seis mil setecentos e oitenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o seguinte pagamento à empresa C. M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Pº. 278-Dim/Deip/00 - Iluminação pública na Gleba B, em Linda-a-Velha - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezasseis milhões cento e onze mil quinhentos e cinquenta e três escudos, o qual inclui a importância de setecentos e sessenta e sete mil duzentos e dezassete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Empreitada de "construção da Piscina e Polidesportivo na Outurela", - Auto de Medição Nº. 19:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Construção da Piscina e Polidesportivo na Outurela", realizados pela firma Alberto Martins de Mesquita & Filhos, Limitada, no valor de seis milhões seiscentos e catorze mil e noventa e um escudos, mais IVA à taxa legal em vigor, bem como o seu pagamento.

- Atribuição de comparticipação financeira ao Centro Paroquial Nª. Srª. do Cabo:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quinhentos e vinte e nove mil trezentos e oito escudos, ao Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo, destinado à aquisição de equipamento para o novo espaço no Bairro São Marçal.

- Pº. 215-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Algés - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de trinta mil escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de dois milhões cento e setenta e três mil seiscentos e sessenta e oito escudos, o qual inclui a importância de cento e três mil quinhentos e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Pº. 279-Dim/Deip/00 - Iluminação pública na Zona Sul de Queijas - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezanove milhões quarenta e dois mil cento e dezoito escudos, o qual inclui a importância de novecentos e seis mil setecentos e sessenta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Silva, Duarte & Batista, Limitada.

- Pº. 279-Dim/Deip/00 - Iluminação pública na Zona Sul de Queijas - Aprovação de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar a execução dos trabalhos a mais no valor de dois milhões cento e noventa e sete mil novecentos e cinquenta escudos, mais IVA à taxa de cinco por cento.

- Pº. 280-Dim/Deip/00 - Iluminação pública na Rua da Medrosa, em Oeiras - Aprovação de trabalhos a mais :

DELIBERADO APROVAR A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS A MAIS NO VALOR DE UM MILHÃO QUATROCENTOS E QUATRO MIL E TRINTA ESCUDOS, MAIS IVA À TAXA DE CINCO POR CENTO.

- Pº. 282-Dim/Deip/00 - Iluminação Pública em Laveiras - Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de onze milhões novecentos e cinquenta e dois mil seiscentos e setenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e sessenta e nove mil cento e setenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Silva, Duarte & Batista, Limitada.

- Pº. 283-Dim/Deip/00 - Iluminação pública no Bairro da Tapada do Mocho, em Paço de Arcos - Aprovação de trabalhos a mais :

Deliberado aprovar a execução dos trabalhos a mais no valor de um milhão quinhentos e oitenta e nove mil e quinhentos escudos, mais IVA à taxa de cinco por cento.

- Pº. 291-Dim/Dom/00 - RDL 1/01 - Reparação de arruamentos na freguesia Carnaxide - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa Solátia - Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, Sociedade Anónima, pelo montante de dezoito milhões noventa e quatro mil e quatrocentos escudos, ao qual acresce novecentos e quatro mil setecentos e vinte escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 299-Dim/Dad/00 - Reparação / manutenção de pavimentos em Oeiras,

Paço de Arcos e Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 3º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões duzentos e cinquenta e quatro mil cento e noventa e três escudos, o qual inclui a importância de cento e sete mil trezentos e quarenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 307-Dim/Dom/00 - Colector pluvial na Rua António Ferro, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos :

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de oitenta e cinco mil trezentos e vinte escudos, bem como o auto de medição no valor de setecentos e trinta e oito mil novecentos e noventa escudos, o qual inclui a importância de trinta e cinco mil cento e noventa escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 324-Dim/Dom/00 - Arranjo paisagístico da Praceta Oliveira Martins, em Carnaxide - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de cento e noventa mil trezentos e setenta escudos, bem como o auto de medição no valor de seis milhões duzentos e setenta e dois mil quinhentos e onze escudos, o qual inclui a importância de duzentos e noventa e oito mil seiscentos e noventa e um escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Solátia, Sociedade Anónima.

- Pº. 392-Dim/Deip/00 - Iluminação pública no Parque Urbano no Bairro do Pombal, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de onze milhões cento e setenta e nove mil quatrocentos e vinte e nove escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e trinta e dois mil trezentos e cinquenta e quatro escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

- Pº. 424-Dim/Deip/00 - Iluminação decorativa de Natal em diversos locais - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões oitocentos e oitenta e cinco mil duzentos e trinta escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e dois mil seiscentos e trinta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Impressão do Roteiro "30 Dias" - Referente ao mês de Julho :

Deliberado que este trabalho seja executado pela empresa Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada, pelo valor de dois milhões trezentos e sessenta mil escudos, mais cento e dezoito mil escudos (cinco por cento de IVA), num total de dois milhões quatrocentos e setenta e oito mil escudos.

- Pº. 10-Dim/Deip/01 - Rede de baixa tensão no Prolongamento da Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa, C.M. E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo montante de dezoito milhões trezentos e quinze mil escudos, ao qual acresce novecentos e quinze mil setecentos e cinquenta escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 23-Dim/Deip/01 - Iluminação exterior no Palácio Ribamar, em Algés - 2º. Fase - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões cento e quarenta e três mil duzentos e trinta e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e quarenta e quatro mil novecentos e dezasseis escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Pº. 101-Dim/Dom/01 - Fornecimento de grades e janelas para o Forte de S. Bruno - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de seiscentos e quarenta e oito mil e novecentos escudos, o qual inclui a importância de trinta mil e novecentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Adérito Dias, Limitada.

- Concurso limitado sem apresentação de candidaturas para a aquisição, na modalidade de aluguer de longa duração de 1 viatura a diesel tipo Pick-Up 4x2, com caixa aberta, e na modalidade de aluguer operacional de duas viaturas ligeiras a diesel para diversos serviços :

Deliberado aprovar o programa de concurso e o caderno de encargos.

- Adesão à Associação Europeia de Municipalidades com Marina - AEMA:

Deliberado aprovar a adesão à Associação Europeia de Municipalidades com Marina - AEMA pelos valores de trezentos mil setecentos e vinte e três escudos, igual a mil e quinhentos euros (correspondentes à jóia de inscrição e uma quota para o ano de dois mil e um, de cem mil duzentos e quarenta e um escudos, igual a quinhentos euros.

- Empreitada de Recuperação da Quinta do Sales - 2ª. Fase - Auto de Medição Nº. 4 :

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Recuperação da Quinta do Sales - segunda fase", realizados pela firma Canas Correias, Sociedade Anónima, no valor de seis milhões trezentos e trinta e dois mil quinhentos e oitenta e três escudos, mais IVA, bem como o seu pagamento.

- Pº. 3-Dim/Dad/00 - Eliminação de canteiros em vários locais do Concelho - Aprovação e liquidação do 3º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões oitocentos e noventa mil trezentos e noventa e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e oitenta mil quatrocentos e noventa e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma José Ribeiro Alves, Limitada.

- Atribuição de subsídio ao Agrupamento Nº. 45, de Caxias do Corpo Nacional de Escutas:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatrocentos mil escudos, ao Agrupamento Número Quarenta e Cinco, de Caxias do Corpo Nacional de Escutas, para despesas inerentes à reconstrução da Sede Social.

- Parque Urbano Fase I - Reparação de equipamento destruído por vandalismo - Aprovação e liquidação de auto de medição :

Deliberado aprovar o auto de medição, no valor de duzentos e treze mil escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, no valor de dez mil seiscentos e oitenta escudos, totalizando a importância de duzentos e vinte e três mil seiscentos e oitenta escudos, bem como o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Normas para atribuição do subsídio de transporte escolar aos alunos residentes no Concelho de Oeiras:

Deliberado aprovar as normas referidas em título.

- Pedido de indemnização pelos danos causados na viatura 08-39-JG - Orlando Jorge Silva Rocha Pinto:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de cento e doze mil oitocentos e treze escudos, ao Senhor Orlando Jorge Silva Rocha Pinto, correspondente à reparação dos danos causados na sua viatura.

- Atribuição de fogo sito na Rua Dr. Oliveira Martins, Nº. 32 - Piso 0-C, do Bº. do Moinho das Rolas, ao agregado familiar de Isilda Gomes da Costa:

Deliberado atribuir o fogo T Três citado em epígrafe ao agregado familiar de Isilda Gomes da Costa, mediante a fixação da renda mensal no valor de quatro mil seiscentos e dez escudos, a vigorar a partir de um de Setembro de dois mil e um.

- Concurso público internacional para a aquisição de prestação de serviços de controle anti-murino e anti-blátideo :

Deliberado aprovar a aquisição da prestação de serviços de controle anti-murino e anti-blátideo, pelo período de três anos, à firma Pestox - Controle e Defesa do Meio Ambiente, Limitada, pelo montante de oitenta e oito milhões novecentos e noventa mil escudos, acrescido do IVA.

- Parque Urbano Fase III - Arranjos exteriores do Bairro da Lage - Comparticipação renovação urbana - Aprovação e liquidação de trabalhos não previstos - 2º. ATNP:

Deliberado aprovar o auto de medição cujo valor é de um milhão e onze mil cento

e dois escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de cinquenta mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos, totalizando a importância de um milhão e sessenta e um mil seiscientos e cinquenta e sete escudos e o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Parque Urbano Fase III - Arranjos exteriores do Bairro da Lage - Participação renovação urbana - Aprovação e liquidação de trabalhos normais - 9º. ATN:

Deliberado aprovar o auto de medição cujo valor é de cinco milhões setecentos e vinte e dois mil trezentos e trinta e dois escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de duzentos e oitenta e seis mil cento e dezassete escudos, totalizando a importância de seis milhões oito mil quatrocentos e quarenta e nove escudos e o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Devolução de reforço de sinal, do fogo sito na Av^a. dos Cavaleiros, Nº. 16, R/C - C, Bº. Outurela/Portela, ao arrendatário Cândido Rocha Oliveira:

Deliberado aprovar a devolução da quantia de um milhão sete mil setecentos e vinte escudos, correspondente ao reforço de sinal entregue, referente à diferença entre o valor pago deduzido das importâncias relativas às rendas, na assinatura do contrato promessa de compra e venda do fogo no qual habita actualmente, devendo o restante valor ser entregue na assinatura do contrato promessa de compra e venda, celebrado com esta Câmara Municipal em onze de Agosto de noventa e cinco, no valor de trezentos e vinte e sete mil escudos, deverá este ser devolvido ao morador, após a rescisão do CPCV - Contrato Promessa de Compra e Venda e respectiva entrega de chaves.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para aquisição de equipamento diverso :

Deliberado atribuir um subsídio no valor de um milhão setecentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora.

- Expropriação de parte do Artigo 567 e do Artigo 603 e construções nele existentes, da matriz predial urbana da freguesia de Paço de Arcos :

Deliberado pedir ao Governo a declaração de utilidade pública da expropriação das parcelas a seguir mencionadas:

- Parcela de terreno com a área de duzentos e noventa e oito metros quadrados, a destacar do prédio que constitui o artigo quinhentos e sessenta e sete, da matriz predial urbana da freguesia de Paço de Arcos, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número dez mil oitocentos e trinta e três, a folhas vinte e dois do livro B-trinta e cinco e inscrito a favor de Maria Dulce Faro Sabido Nogueira Féria Seita e Maria Manuela Faro Sabido Nogueira Ottino;
- Prédio que constitui o artigo seiscientos e três, com a área de cento e quarenta metros quadrados, da matriz predial urbana da freguesia de Paço de Arcos, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número seis mil novecentos e noventa, a folhas cento e trinta, do livro B-cinquenta e nove e construções degradadas nele existentes, e inscrito a favor de Maria Dulce Faro Sabido Nogueira Féria Seita e Maria Manuela Faro Sabido Nogueira Ottino;
- O montante dos encargos que se prevê suportar com a expropriação das parcelas, de acordo com a avaliação efectuado por perito da lista oficial, constante dos respectivos relatórios é de dez milhões e setenta mil escudos (ou seja quatro milhões quatrocentos e setenta mil escudos mais cinco milhões e seiscientos mil escudos).

- Imputação de despesas com o quadro de pessoal da AMTRES ao Município de Oeiras:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de seis milhões duzentos e oitenta mil escudos à AMTRES para despesas com o pessoal, bem como a remissão desta proposta à Assembleia Municipal.

- Programa de apoio a eventos desportivos Festejo 2001 - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 9/05/01 - Ponto 148 :

Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de cem mil escudos, no sentido de ajudar a custear as despesas a serem efectuadas com a participação do veleiro.

- Implementação do protocolo da TV Cabo - Atravessamento subterrâneo de cabos - Rua dos Passarinhos, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar o orçamento no valor de quinhentos e trinta e dois mil e quinhentos escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, bem

como a adjudicação destes trabalhos ao empreiteiro "Lídia Antónia da Silva Figueiredo", por ajuste directo.

- Concurso público para a aquisição de 1 viatura pesada tribasculante de caixa aberta e de peso bruto de 19 toneladas, na modalidade de sistema leasing de 60 meses, com retoma de 1 viatura pesada de mercadorias:

Deliberado adjudicar a aquisição de uma viatura pesada marca Scania, modelo P cento e catorze GB trezentos e quarenta CP, Tribasculante, de caixa aberta e de peso bruto de dezanove toneladas, à empresa Cimpomovel - Veículos Pesados, Sociedade Anónima, pelo montante de doze milhões e seiscentos mil escudos, acrescido de IVA, assim como a entrega ao adjudicado da viatura pesada de mercadorias Ford Cargo, matrícula FJ - zero oito - oitenta e oito, do ano mil novecentos e oitenta e quatro, conforme previsto no artigo primeiro, do caderno de encargos.

- Programa concelhio de actividade física para seniores - Pagamento de piscina - Pagamento referente aos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho:

Deliberado aprovar o pagamento das facturas referentes aos seguintes meses: Fevereiro com o valor de trezentos e quarenta e dois mil escudos; Março com o valor de quatrocentos e cinco mil escudos; Abril com o valor de duzentos e sessenta e um mil escudos, Maio com o valor de quatrocentos e vinte e nove mil escudos e Junho com o valor de trezentos e oitenta e sete mil escudos. Assim como o pagamento ao Complexo de Apoio às Actividades Desportivas referente aos meses de Fevereiro a Junho do presente ano, no valor total de um milhão oitocentos e vinte e quatro mil escudos.

- Pº. 89-Dim/Deip/00 - Iluminação pública na Avª Conselho da Europa - Aprovação e liquidação

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões seiscentos e quarenta mil novecentos e dezoito escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e cinco mil setecentos e cinquenta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Inf. 132-Dcad/01 - Recuperação da Escola e Jardim de Infância do Dafundo - Aprovação de minuta de contrato de empreitada:

Deliberado aprovar a minuta de contrato de empreitada número dez, de dois mil e um, referente à empreitada designada em título, de acordo com a circular número um, de dois mil e um.



deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 103 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25/07/2001

[ACTA NÚMERO 21 / 2001](#)

[Resumo](#)

- Proposta Nº. 1503/01 - Celebração de acordo com a Sic Filmes para patrocínio de telefilme:

Remetê-la para a reunião de trabalho a fim, de ser analisada em próxima reunião camarária.

- Regtº. 9112/00 - SP 4/95 - Proposta de remodelação da Estação de Barcarena, na Linha de Sintra - Análise das soluções de circulação urbana e estacionamento - Refer, E.P.:

Deliberado aprovar o Estudo Preliminar de remodelação da Estação de Barcarena, apresentado pela REFER, nos termos expressos da informação número cento e sessenta e quatro, de dois mil e um, da Divisão de Trânsito e Transportes.

- Reperfilagem da Estrada da Outurela/Portela (2ª. Fase) - Contrato adicional de empreitada:

Deliberado aprovar a reclamação quanto a erros e omissões do projecto "Reperfilagem da Estrada da Outurela/Portela (segunda fase), em Carnaxide" no valor de seis milhões trezentos e setenta e oito mil novecentos e oitenta e dois escudos, que considera o valor dos trabalhos a mais e dos trabalhos a menos, bem como a celebração de contrato adicional de empreitada no valor de seis milhões trezentos e setenta e oito mil novecentos e oitenta e dois escudos, a que deverá acrescer IVA à taxa legal.

- Aprovação do projecto de execução do Centro Cultural José de Castro:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público, com vista à adjudicação da empreitada em epígrafe.

- Atribuição de subsídios ao Grupo Desportivo Unidos Caxienses:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de um milhão quinhentos e trinta mil e trezentos e dois escudos.

- Atribuição de subsídio ao Grupo Desportivo Unidos Caxienses:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de dez milhões três mil oitocentos e cinquenta e sete escudos.

- Atribuição de subsídios às corporações de bombeiros com posto médico:

Deliberado atribuir os seguintes subsídios:

- Bombeiros Voluntários de Algés - trezentos e cinquenta mil escudos;
- Bombeiros Voluntários do Dafundo - setenta e cinco mil escudos
- Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos - trezentos e cinquenta mil escudos

- Atribuição de subsídio ao Apartamento Terapêutico de Caxias:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatrocentos e cinquenta mil escudos, à Associação de Recuperação de Toxicodependentes "Ares do Pinhal" como participação ao funcionamento do Apartamento Terapêutico de Caxias.

- Atribuição de subsídio à A.P.E.D.I. - Associação de Professores para a Educação Intercultural:

Deliberado conceder um apoio financeiro à Associação de Professores para a Educação Intercultural no valor de trezentos mil escudos, como apoio global às actividades do ano de dois mil e um.

- Proposta Nº. 1666/01 - Processo disciplinar Nº. 39-A/00:

Mantém-se a fim de ser analisada em próxima reunião.

- Conversão do arrendamento em venda do fogo sito No Bº. Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Artur Ribeiro, Nº 81 - 3º Dtº, Laveiras/Caxias a Paula Cristina Semedo Monteiro:

Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo tipo T Três, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Artur Ribeiro, número oitenta e um, terceiro andar direito, em Laveiras/Caxias, Freguesia de Paço de Arcos, a Paula Cristina Semedo Monteiro, pelo preço de dez milhões seiscentos e cinquenta e seis mil escudos.

- Pedidos de vistoria ao abrigo do Artº. 10º. Do R.G.E.U. - Notificação para execução de obras - Inf. 1877/01/DFM, DF's Nºs. 1605, 1286, 1323, 1341, 1402, 1578, 1688, 1689, 1853 e 1913/01:

Deliberado, notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

- Cheque devolvido por falta de provisão, emitido por Paulo Fernando Costa Gonçalves:

Deliberado anular a receita no valor de vinte mil escudos, correspondente ao cheque devolvido por falta de provisão.

- Abate e alienação da viatura marca Volkswagen, matrícula 06-70-BX:

Deliberado aprovar o abate da viatura marca Volkswagen com a matrícula zero seis - setenta - BX (mil novecentos e noventa e três, cento e quarenta e oito mil seiscentos e trinta e três quilómetros), sendo também aprovada a posterior alienação ao património municipal com a doação à Universidade Atlântica.

- Abate e alienação das viaturas marca Renault 4l, matrícula VG-93-01, Volkswagen modelo Golf 06-84-BX, 06-78-BX E 06-82-BX:

Deliberado aprovar o abate das viaturas marca Renault modelo Quatro L, com a matrícula VG - noventa e três - zero um (Ano de mil novecentos e noventa, cento e setenta e nove mil oitocentos e sete quilómetros, marca Volkswagen modelo Golf, zero seis - oitenta e quatro - BX (Ano mil novecentos e noventa e três, cento e cinquenta e dois mil trezentos e noventa e sete quilómetros, zero seis - setenta e oito - BX (Ano mil novecentos e noventa e três, cem mil trezentos e vinte quilómetros, zero seis - oitenta e dois - BX (Ano mil novecentos e noventa e três, cento e dezoito mil quinhentos e setenta e oito quilómetros, sendo também aprovada a posterior alienação ao património municipal, sob a forma de venda em basta pública.

- Atribuição de subsídio ao Geota:

Deliberado conceder um subsídio no montante de um milhão seiscentos e vinte mil escudos, ao Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA, gerido pelo responsável científico dos trabalhos de escavação Professor Doutor Luís Cardoso.

- Escavações no Povoado do Neolítico Final de Carrascal (Leceia), em substituição das escavações previstas na Villa Romana de Leião:

Deliberado que o subsídio no montante de um milhão e oitenta mil escudos seja aplicado na realização da primeira campanha de escavações arqueológicas no povoado do Neolítico Final de Carrascal (Leceia).

- Processo de notificação - 1377-Dpm/00 - Pedido de indemnização por danos causados na roulotte Adria Prima 350 TD, de matrícula P-63978, no aterro de Vila Fria:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de cem mil e oitocentos escudos, ao Senhor Paulo Jorge de Jesus do Carmo Oliveira, correspondente à reparação dos danos causados na sua roulotte, devendo ser efectuado mediante a apresentação de recibo de reparação e não da factura pró-forma.

- Empreitada destinada à reposição de pavimentos resultante de roturas na rede dos SMAS, nas freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo - Concurso limitado - Adjudicação - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de dezassete de Julho de dois mil e um, na qual adjudicou a empreitada destinada à reposição de pavimentos resultante de roturas na rede dos SMAS, nas freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de I.VA..

- Empreitada destinada a reposição de pavimentos resultante de roturas na rede os SMAS, nas Freguesias de Queijas e Carnaxide - Concurso limitado - Adjudicação - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de dezassete de Julho de dois mil e um, na qual adjudicou a empreitada destinada à reposição de pavimentos resultante de roturas na rede dos SMAS, nas freguesias de Queijas e Carnaxide, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de I.V.A..

- 6ª. Alteração orçamental 2001 - PPI e orçamento das despesas correntes e de capital - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de dezassete de Julho de dois mil e um, na qual aprovou a Sexta Alteração Orçamental de dois mil e um.

- Empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Porto Salvo e Barcarena - Concurso limitado - Adjudicação - SMAS:

Deliberado aprovar a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de dezassete de Julho de dois mil e um, na qual adjudicou a empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas das freguesias de Porto Salvo e Barcarena, à empresa António Filipe Teodósio, Limitada, até ao valor máximo de vinte milhões de escudos, acrescido de I.VA..

- Pº. 33-Dim/Dcad/00 - Beneficiação de passeios na Avª. Combatentes Grande Guerra, em Algés - 1º. Troço - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de oito mil cento e setenta e cinco escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de seis milhões quinhentos e quarenta e seis mil trezentos e cinquenta e seis escudos, o qual inclui a importância de trezentos e onze mil setecentos e trinta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 336-Dim/Dad/00 - Ligação ao esgoto doméstico do Restaurante do Jardim Municipal de Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1º. (e único) Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões seiscentos e onze mil centos e quarenta escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e quatro mil trezentos e quarenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 281-Dim/Deip/00 - Iluminação pública em Linda-a-Velha - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de onze milhões cento e cinquenta e dois mil quatrocentos e oitenta e seis escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e trinta e um mil e setenta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Pº. 359-Dim/Dad/00 - Obras de beneficiação em gabinetes na Fundação de Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. (e único) Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão trezentos e sessenta e cinco mil escudos, o qual inclui a importância de sessenta e cinco mil escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G, Construções, Limitada.

- Pº. 370-Dim/Dom/00 - Jardim de Infância, Nº. 1 de Algés - Aprovação de projecto e abertura de concurso público:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público referido em título.

- Pº. 371-Dim/Dom/00 - Jardim de infância do Alto dos Barrinhos - Aprovação de projecto e abertura de concurso público:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público referido em título.

- Pº. 409-Dim/Deip/00 - Remodelação da iluminação pública na Avª. Duarte Pacheco, em Santo Amaro de Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dez milhões novecentos e vinte e um mil duzentos e cinquenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e vinte mil e sessenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Pinto & Bentes, Limitada.

- Pº. 48-Dim/Deip/01 - Iluminação exterior da escultura Madre Maria Clara - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões quarenta e um mil e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de duzentos e quarenta mil e cinquenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma R. D. Contreiras, Limitada.

- Pº. 52-Dim/Deip/01 - Iluminação pública em Leião - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões cento e nove mil seiscentos e oitenta escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e oito mil e oitenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma R. D. Contreiras, Limitada.

- Pº. 55-Dim/Deip/01 - Iluminação pública no Largo 5 de Outubro, em Barcarena - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões trezentos e dezassete mil e setenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e cinco mil quinhentos e setenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma R. D. Contreiras, Limitada.

- Pº. 58-Dim/Deip/01 - Palácio Ribamar - Iluminação exterior - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões cinco mil e setenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e oito mil trezentos e trinta e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Pº. 149-Dim/Deip/01 - Remodelação da instalação Eeétrica na E.B.1 Nº. 2 de Barcarena, em Leceia - Aprovação de processo de concurso :

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 159-Dim/Deip/01 - Remodelação da iluminação pública na Estrada de Leceia - Aprovação de processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 160-Dim/Deip/01 - Remodelação da iluminação pública na Rua Joseph Bleck, no Dafundo - Aprovação de processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 164-Dim/Deip/01 - Remodelação da instalação eléctrica na E.B.1 Nº. 4 de Oeiras - Aprovação de processo de concurso :

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 165-Dim/Deip/01 - Remodelação da instalação eléctrica na E.B.1 do Murganhal, em Caxias - Aprovação de processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Inf. 541-Dep/01 - Reperfilagem da Avª. 25 de Abril em Linda-a-Velha - Estudo prévio e projecto de execução - Adjudicação de fornecimento de projecto - Procedimento por consulta prévia:

Deliberado adjudicar a elaboração do projecto designado em título, à firma Prófico - Projectos, Fiscalização e Consultadoria, Limitada, pelo montante de três milhões e quatrocentos mil escudos, ao qual acresce quinhentos e setenta e oito mil escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 37-Dh/01 - Reabilitação das partes comuns dos Blocos A e Z do Bairro do Pombal - Adjudicação de empreitada de obra pública:

Deliberado adjudicar à firma "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" a

empreitada designada em epígrafe, pela importância de vinte e quatro milhões novecentos e cinco mil e quinhentos escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

- Regtº. 13964/01 - Projecto de execução do Troço B-C, da Via Longitudinal Norte (V.L.N.) e da sua extensão a Miraflores (com viaduto sobre a auto-estrada A 5) IQS - Consultoria Inteligente e Serviços, Lda.:

Deliberado aprovar o Projecto de Execução do troço B-C, da Via Longitudinal Norte (V.L.N.) e da sua extensão a Miraflores (com Viaduto sobre a Auto-Estrada A Cinco).

- ProcºS. 4860/01 e 5165/01 apensos ao Procº.

1426-PL/87 (4º. Vol.) - Alteração ao alvará de loteamento - Prazeres & Caetano, Sociedade e Construções, Lda. - Queluz de Baixo:

Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento, nos termos expressos na informação número seiscentos e trinta e oito, de dois mil, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento mormente no tocante à dispensa da declaração de concordância de pelo menos dois terços dos proprietários, uma vez que os titulares declararam que os lotes previstos na operação são propriedade da firma.

- Reqtº. 4585/01 apenso ao 6776-PL/95 - (8º. Vol.) - Pedido de alteração de alvará Nº. 10/97 - Finurba - Técnica Financeira, Lda. - Quinta da Gibalta, Caxias:

Deliberado aprovar a alteração ao alvará número dez, de noventa e sete, com os fundamentos expressos na informação número setecentos e trinta e oito, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento.

- Reqtº. 4122/01 apenso ao 347/00 - Pedido de licença de Loteamento - Oeiras Parque - Investimentos Imobiliários, S.A. - Leião, Talaíde:

Deliberado aprovar a operação de loteamento apresentada, devendo ser fixado o valor do lote na quantia de doze mil e seiscentos, tal como expressamente se indica na informação técnica número setecentos e vinte e quatro, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento.

- Procº. 11222/00 apenso ao 4808-PL/98 - Projecto de Loteamento - Parque Empresarial Smart Park - Tomás de Oliveira - Empreiteiros, S.A.:

Deliberado aprovar a presente operação de Loteamento, nos termos expressos da informação número trezentos e dezassete, de dois mil e um, devendo os subsequentes projectos de infra-estruturas ter em consideração as conclusões da informação número seiscentos e setenta, de dois mil e um da Divisão de Trânsito e Transportes.

- Resolução do contrato promessa de compra e venda relativo ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, 41-G, - Bº. Alto da Loba.:

Deliberado que seja aceite a resolução do contrato promessa de compra e venda referente ao estabelecimento sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, número quarenta e um-G, e que ao promitente comprador Carla Susana dos Santos Martins, seja liquidada a importância de dois milhões novecentos e setenta mil e duzentos escudos.

- Pedido de indemnização por danos causados na C/V do Nº. 37, da Rua Fonte de Maio, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de cento e noventa mil e quatrocentos escudos, acrescido do IVA, à Senhora Dona Helena Maria Rebelo Guimarães Carranca, para fazer face aos estragos causados.

- Adjudicação do Roteiro Municipal 2001:

Deliberado adjudicar à firma Arte e Cria Projectos de Design e Produção Limitada, a produção do Roteiro Municipal pelo valor de quatro milhões cento e trinta e três mil escudos, mais IVA.

- Adjudicação do Roteiro Municipal 2001 - Edição Especial:

Deliberado adjudicar à firma Arte e Cria Projectos de Design e Produção Limitada, a produção do roteiro Municipal pelo valor de dois milhões quatrocentos e noventa e cinco mil e setecentos escudos, mais IVA.

- Processo de acidente Nº 100/01 - Pagamento de indemnização:

Deliberado aprovar o pagamento da quantia de vinte mil oitocentos e sessenta e nove escudos, a Maria Caldas.

- Expropriação de parte dos Lotes 62, 66 e 67, incompletos, do Alvará de Loteamento 9/75, abrangidos pela reperfilagem da Rua Conde São Januário:

Deliberado requerer, ao abrigo dos artigos primeiro, décimo segundo, décimo terceiro, décimo quarto, número um, décimo quinto, e décimo nono, todos do Código das Expropriações, aprovado pela Lei número cento e sessenta e oito, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, o reconhecimento e declaração, pelo Ministro competente nos termos do número um, do artigo décimo quarto, do Código das Expropriações, da utilidade pública da expropriação das áreas de, respectivamente:

- Quinze vírgula sete metros quadrados do lote sessenta e dois,
- Sessenta e oito vírgula cinco metros quadrados do lote sessenta e seis,
- Cento e quarenta e quatro vírgula vinte e cinco metros quadrados do lote sessenta e sete, todos do alvará de loteamento nove, de setenta e cinco, mas omissos quer na matriz predial urbana, quer na Conservatória do Registo Predial respectivas.

- Atribuição de subsídios às juntas de freguesia para funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para IPSS:

Deliberado atribuir um subsídio às Juntas de Freguesia para comparticipação nas despesas com o pessoal dos Estabelecimentos de Infância, o que implica o montante global de cem milhões oitocentos e sessenta e três mil escudos, correspondente ao segundo semestre.

- Anulação de receita por cheque devolvido por falta de provisão, emitido por Manuel Alexandre Pereira Caldas Baer:

Deliberado anular a receita do valor de trinta e quatro mil e oitenta e oito escudos, correspondente ao cheque sem provisão.

- Anulação de receita por cheque devolvido por falta de provisão, emitido em nome de José Gonçalves Costa:

Deliberado anular a receita do valor de vinte mil e oitenta e três escudos, correspondente ao cheque sem provisão.

- Concessão de Medalhas Municipais de Dedicção Pública aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora:

Deliberado atribuir condecorações aos bombeiros voluntários que se distinguiram pelo zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo, cumulativamente com o número de anos de serviço prestado.

- Pagamento da obra "Actas do Marquês de Pombal"- Publicações:

Deliberado aprovar o pagamento no valor de três milhões seiscentos e trinta e três mil quinhentos e cinquenta escudos a efectuar pela Câmara Municipal de Oeiras, da seguinte forma:

a) A passagem de requisição e posterior pagamento no valor total de três milhões oitenta e três mil seiscentos e cinquenta e dois escudos, à Facsimile, Offset e Publicidade, Limitada, para a realização deste trabalho foi adoptado o procedimento de consulta prévia com base no estatuído no artigo septuagésimo oitavo, (ponto um, alínea e), conjugado com o artigo octogésimo primeiro, (ponto um, alínea b), do Decreto Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho.

b) A passagem de requisição e posterior pagamento no valor total de quinhentos e quarenta e nove mil e novecentos escudos, à Artlandia, para a realização deste trabalho foi adoptado o procedimento de ajuste directo com base no estatuído no artigo septuagésimo oitavo, (ponto um, alínea f), conjugado com o artigo octogésimo primeiro, (ponto três, alínea a), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho.

Devendo a Câmara Municipal de Pombal liquidar a verba de dois milhões quatrocentos e vinte e dois mil trezentos e sessenta e oito escudos, já com dezassete por cento de IVA incluído, a pagar à empresa Facsimile Offset e Publicidade, Limitada.

- Pedido de parecer para concessão do Estatuto de Utilidade Pública "Sociedade Musical Simpatia e Gratidão":

Deliberado aprovar a emissão de parecer, no sentido de vir a ser declarada instituição de utilidade pública.

- Atribuição de comparticipação financeira para uma deslocação ao Brasil da

Associação Cultural de Tercena :

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de um milhão de escudos, à Associação Cultural de Tercena.

- Ciclo de Dança nos Jardins do Palácio dos Marqueses de Pombal -**Pagamento de cachets:**

Deliberado aprovar os seguintes pagamentos:

- Joaquim Moreno, o valor de setecentos e oitenta mil escudos, isentos de IVA, ao abrigo do artigo nono, e com retenção na fonte de vinte por cento;

- Companhia de Flamenco "Lua de Coral", o valor de trezentos e cinquenta mil escudos, isentos de IVA, ao abrigo do artigo nono;

- Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, a verba de três milhões de escudos, isentos de IVA, ao abrigo do artigo nono;

- Execução de catálogo do XIV Salão Livre de Humor Nacional Oeiras/2001:

Deliberado aprovar a execução e impressão de seiscentos catálogos referentes ao Décimo Quarto Salão Livre de Humor Nacional, à Tipografia Escola dos Deficientes das Forças Armadas, pelo montante de um milhão duzentos e oitenta e sete mil escudos.

- Espectáculos realizados pela companhia "La Fura Dels Baus" - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/05/01 - Ponto 131:

Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número mil duzentos e trinta, de dois mil e um, de trinta de Maio de dois mil e um, ponto cento e trinta e um, que aprovou a realização de uma série de espectáculos pela companhia "La Fura Dels Baus", e respectivo pagamento à empresa responsável pela produção deste evento, "Música no Coração", aprovar que o ajuste directo do referido pagamento seja efectuado ao abrigo do estatuído no artigo octogésimo sexto, (ponto um, alínea d), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, por motivos de aptidão técnica e artística da produção e realização deste espectáculo.

- Concertos do "Festival Sete Sóis Sete Luas", na Fábrica da Pólvora de Barcarena - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/05/01 - Ponto 29:

Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número mil cento e vinte e nove, de dois mil e um, de trinta de Maio de dois mil e um, ponto vinte e nove, que aprovou a realização do Festival "Sete Sóis Sete Luas" na Fábrica da Pólvora de Barcarena, inserido nas Animações de Verão "À Descoberta da Pólvora" e respectivo pagamento aos produtores destes eventos, "Gruppo Teatrale Immagini", aprovar que o ajuste directo do referido pagamento seja efectuado ao abrigo do estatuído no artigo octogésimo sexto, (ponto um, alínea d), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, por motivos de aptidão técnica e artística da produção e realização deste evento e pela exclusividade de representação comercial dos artistas apresentados, em território nacional.

- Animações de Verão na Fábrica da Pólvora de Barcarena pela empresa "Única" - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/05/01 - Ponto 128:

Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número

(continuação na próxima edição)



Oeiras Actual

Deliberações da Assembleia Municipal

Sessão Ordinária n.º 4/2001

1ª. Reunião realizada

em 25 de Setembro de 2001

Atribuição do direito de exploração, em regime de concessão, do Restaurante do Complexo Turístico da Praia da Torre, em Oeiras

Aprovada, por unanimidade de votos, a atribuição do direito de exploração, em regime de concessão, da actividade de restauração, bar e discoteca, no edifício do Complexo Turístico da Praia da Torre, a Pedro Bragança, para fins de exploração de bar/dancing e restaurante, pelo montante de 500.000\$00 mensais.

Revisão orçamental

Aprovada, por unanimidade de votos, a Revisão Orçamental.

Pedido de autorização à Assembleia Municipal para repartição de encargos pelos anos económicos seguintes, relativos ao contrato de prestação de controlo anti-murino e anti-blatídeo, com a firma Pestox Lda.

Aprovado, por maioria de votos (a favor: 16 do PSD; 4 da CDU; 1 Independente e 1 do PP (abstenções: 11 do PS), autorizar a repartição de encargos pelos anos económicos seguintes, 2002, 2003 e 2004, relativos ao contrato de prestação de controlo anti-murino e anti-blatídeo com a firma Pestox Lda.

Pedido de autorização à Assembleia Municipal para repartição de encargos pelos anos económicos seguintes, relativos ao contrato de locação financeira com a Locapor

Aprovado, por maioria de votos (a favor: 17 do PSD; 4 da CDU; 1 Independente) (abstenções: 11 do PS), autorizar a repartição de encargos pelos anos 2004, 2005, e 2006, nos termos do Artº. 22º. N.ºs. 1 e 6 do Dec. Lei nº. 197/99, de 8 de Julho, no que concerne à aquisição de 8 viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, em sistema de locação financeira mobiliária - leasing .

Pedido de autorização à Assembleia Municipal para repartição de encargos pelos anos económicos seguintes

Aprovado, por maioria de votos (a favor: 16 do PSD; 4 da CDU; 1 Independente) (abstenções: 11 do PS), autorizar o Órgão Executivo a efectivar despesas que dêem lugar a encargo orçamental para os próximos anos económicos, sempre que tal repute necessário.

Aquisição de 9040 metros quadrados no Alto dos Barronhos - Rectificação à deliberação de 25 de Julho de 2001

Aprovada, por maioria de votos (a favor: 16 do PSD; 1 Independente) (abstenções: 11 do PS; 1 do PP) (contra: 4 da CDU), aprovar a aquisição de 9040 metros quadrados, sitos no Alto dos Barronhos, à empresa Ferreira & Magalhães S.A., pelo preço base de 82.000\$00 por metro quadrado.

Desafectação do domínio público - Urbanização do Vale de Algés/Miraflores - Construções M. Branco e Filhos Lda. - Aditamento à deliberação tomada em reunião de 9 de Maio de 2001

Aprovada, por unanimidade de votos, a desafectação do domínio público - Urbanização Vale de Algés/Miraflores - Construções M. Branco e Filhos Lda. - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 9 de Maio de 2001, Ponto 84.

EDITORIAL**AS COMPETÊNCIAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS
PERANTE AS EXIGÊNCIAS DOS CIDADÃOS**

No editorial aqui publicado, na anterior edição, de Agosto/Setembro, referi-me, entre outros aspectos, à competição em múltiplos domínios, que se desenvolve na sociedade contemporânea. Mas a capacidade de competição, convém também dizê-lo com toda a clareza, não é nem deve ser exclusiva das autarquias.

Em rigor, os cidadãos, para além da competição que exercem nos vários níveis do quotidiano em que se envolvem, têm, nas relações que estabelecem com os poderes, que deles emanam, que calibrar deveres e direitos expressos.

Se os direitos têm a ver, genericamente, com a melhor prestação de serviços públicos, com a qualidade de vida, também têm deveres efectivos, de colaborar e de cumprir as regras que são definidas publicamente pelos seus representantes; essa é uma matéria onde há um claro desequilíbrio, isto é, enquanto os cidadãos são genericamente muito exigentes com as instituições públicas, ou porque desconfiam das próprias instituições, ou porque se habituaram a algum laxismo do Estado, por outro lado são muitas vezes renitentes em cumprir com aquilo que são os seus deveres.

E, naturalmente, que neste sistema de contrapesos, em que a organização social se organiza e se expressa pluralmente, o cumprimento dos deveres, devendo ser um acto natural por parte dos cidadãos, muitas vezes restringe-se a tímidas campanhas pedagógicas, que se desenvolvem em diversos domínios, e no entanto, verifica-se que mesmo assim, falta algo para que os cidadãos se sintam vinculados ao cumprimento dos seus deveres cívicos.

Ora, se o sistema de contrapesos não funciona adequadamente, mais sobressaem e seguramente de forma distorcida, os fenómenos de uma competição sem limites.

Aproveito para referir, a este propósito, que a competição inter-autarquias anteriormente referida, decorre num espaço de presumida e saudável rivalidade, embora, por curial que pareça, existam ainda dificuldades em ser claramente assumida, talvez porque parte de um enquadramento estranho, (que tem a ver com todo o sistema arquitectural português da Administração Local que, como se sabe, é um sistema que ainda data de 1976, e onde as alterações que têm sido feitas o são meramente pontuais, em vez de reflectirem a evolução da sociedade ao longo dos últimos 25 anos).

Um dos exemplos mais acabados desta inadequação entre a organização do poder local e as expectativas dos cidadãos é que, de acordo com a legislação em vigor, todas as autarquias locais, em todo o território nacional, ainda têm o mesmo tipo de atribuições e de competências, quando se sabe que não existem situações mais díspares que as capacidades instaladas, e a dinâmica que as grandes e as médias autarquias podem produzir relativamente a outras, estejam situadas em zonas mais rurais ou mais no interior do país, onde a sua capacidade de intervenção no território é muito menor.

Territórios com necessidades e expectativas diferentes e poderes locais com atribuições e competências semelhantes, dão azo a criar condições para que se desfoque a própria natureza positiva da competição, e todos perdemos com isso. É neste contexto que as expectativas dos cidadãos face à actuação dos municípios têm de ser clarificadas - a exigência de cada um de nós perante os poderes estabelecidos e legitimados, tem de ser aferida e proporcional aos meios disponíveis, concretos, e tendo como contraponto o grau de exigência que pomos connosco próprios, no contributo diário para o bom funcionamento da comunidade

em que nos inserimos e da sociedade a que pertencemos, (se estamos empenhados em sê-lo) de corpo inteiro.

O Presidente da Câmara,



Isaltino de Moraes



DESTAQUE**AMPLIADO O CENTRO SOCIAL
E PAROQUIAL DE QUEIJAS**

Queijas esteve em festa no dia 30 de Setembro. Uma festa que assinalou a inauguração das obras de ampliação do Centro Social e Paroquial local, a partir daí dotado de um equipamento condigno para prestar assistência aos idosos daquela freguesia. E, se esta festa foi especialmente dedicada aos seniores da freguesia de Queijas, o certo é que ela se estendeu, de uma forma impressionante, a toda a comunidade local. A Igreja de Queijas ficou com a sua lotação completamente esgotada durante a missa que se realizou bem cedo, presidida por D. José Alves, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, tendo sido secundado pelo Padre Alexandre, actual Pároco de Queijas. À homilia assistiram diversas entidades civis e militares, com destaque para o executivo camarário presidido pelo Dr. Isaltino de Moraes, e com a presença da mais carismática figura eclesial local - Padre Gonçalves, ex-pároco de Queijas, uma figura bastante querida da comunidade local.

«O Governo deve gastar o dinheiro de forma coerente, e o exemplo disso está aqui patenteado em Queijas»

A tão esperada cerimónia de inauguração das obras de ampliação do Centro Social e Paroquial de Queijas foi presidida pelo Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Simões de Almeida, que, no seu discurso, referiu que "o Governo deve gastar o dinheiro de forma coerente, e o exemplo disso está aqui patenteado em Queijas". O Governante referiu ainda a forma como o Estado tem investido nesse capítulo ao longo dos últimos 6 anos, tendo afirmado que "continuará a prestar esse apoio através de investimentos na área da Segurança Social e da Solidariedade".

Trinta mil contos foi a verba disponibilizada pela Câmara Municipal de Oeiras para a concretização dessas obras, orçadas, na sua totalidade, em perto de 140 mil contos, uma verba que será suportada também pelo Estado e pelos paroquianos de Queijas. O Padre Gonçalves foi, nas palavras do Bispo Auxiliar e do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, a figura que mereceu um maior destaque, já que, segundo os mesmos, a ele se deve o crescimento, o desenvolvimento, e a modernização de Queijas e da sua comunidade, graças ao trabalho empenhado que o mesmo realizou ao longo dos anos em que assumiu a sua função de Pároco. Para além desta referência, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras salientou a evolução que a freguesia de Queijas registou nos últimos 12 anos, e a transformação operada no seu seio. A construção da Igreja, de escolas, do mercado municipal, do posto da GNR, e da ampliação do Centro Social, foram também considerados pelo autarca como os grandes impulsionadores dessa transformação.

No que diz respeito ao Centro Social e Paroquial de Queijas, os seus serviços vão mais além dos que existem naquela localidade, estendendo-se, também, a Linda-a-Pastora, com a existência, nessa localidade, de um Lar e Centro de Dia, que já desenvolve um trabalho muito importante no apoio aos mais idosos. Aí funciona um centro de dia com capacidade para 15 utentes, um lar, com capacidade para 23 idosos, um centro de convívio capaz de dar resposta a 10 utentes, e um serviço de apoio domiciliário que exerce a sua actividade em 10 lares.

Em Queijas, o Centro Social e Paroquial local consegue-se desdobrar em inúmeras actividades em prol das mais variadas faixas etárias, contando com cerca de 30 colaboradores que prestam um serviço a tempo inteiro, e de dezenas de voluntários das mais diversas idades. A primeira atenção para as valências existentes vai para o ATL, que neste momento dá apoio a cerca de 30 crianças, assumindo-se num contexto de espaço inter-geracional, já que esta valência se encontra localizada paredes-meias com o próprio centro de dia, que regista uma frequência média, por dia, de perto de 70 utentes, embora tenha condições para assistir 95. Para além desta valência o centro de dia presta apoio domiciliário a 26 idosos, e, com as obras

de ampliação já realizadas, está já em condições para albergar 24 pessoas no lar.

No que diz respeito às obras executadas, elas passam a disponibilizar um sector com 12 quartos duplos, uma cozinha ampla, devidamente equipada e que dá apoio a um refeitório com capacidade para cerca de 70 pessoas. Para além disso, existem ainda outros espaços para utilização, de onde se destacam uma área polivalente para actividades com os idosos, e que servirá para a realização de eventos cívicos e religiosos, 7 salas destinadas a apoiar o ATL e a Catequese, e uma lavandaria de apoio. Estas novas obras reforçarão, estamos certos disso, o apoio social local à população mais idosa, objectivos esses que consubstanciam a política de acção social da Câmara Municipal.

Centro Comunitário do Alto da Loba

Outro caso de sucesso

Contudo, não é só no apoio à camada populacional mais idosa, que os esforços da autarquia estão concentrados, e isto no capítulo da acção social. O exemplo de Queijas, aqui patenteado, poderá ser comparado a outros existentes um pouco por todo o concelho de Oeiras - Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Algés, etc. -, mas não é só nesta área que a intervenção da autarquia se tem feito sentir. Não nos podemos esquecer do imenso trabalho de campo que tem sido desenvolvido ao longo dos anos junto das populações que têm sido realojadas, na população jovem, à qual tem sido disponibilizada habitação condigna, a preços muito abaixo dos que são praticados no mercado, às crianças e às famílias mais desfavorecidas, etc., e o rol não acabaria aqui.

E, porque Oeiras continua a ser, quer se queira ou não, um concelho de referência neste capítulo da acção social e do verdadeiro espírito de solidariedade, cabe-nos aqui dar o exemplo de um autêntico caso de sucesso: o Centro Comunitário do Alto da Loba, em Paço de Arcos, um equipamento inteiramente dedicado à população residente naquele bairro, e que desenvolve uma acção bastante abrangente nas mais diversas áreas de apoio, estando o mesmo sob alçada da Divisão de Assuntos Sociais da Câmara de Oeiras.



Mas, vamos começar do início, com uma das áreas que é considerada indispensável pelos técnicos residentes: a prática de exercício físico para todas as idades. Uma das acções desenvolvidas pelo Centro Comunitário do Alto da Loba, nesta temática, prende-se com o desenvolvimento da prática do andebol, que movimenta regularmente cerca de 42 crianças, nos escalões de bambis, infantis e minis, uma verdadeira escola que, mais

do que ser um "ninho" de desportistas, se assume como uma academia de cidadania, de civismo, onde se aprende a tomar consciência das regras da vida. Uma particularidade importante desta iniciativa, prende-se com o facto de muitos dos jovens que integraram já este programa terem ingressado em clubes e colectividades do concelho, como jogadores da modalidade.

Estas actividades físicas estendem-se pelas aulas de aeróbica, iniciadas recentemente, e que envolvem cerca de 15 participantes. Segue-se a actividade física para seniores a partir dos 50 anos, e que, neste momento, está a envolver 12 participantes, uma actividade que está interligada com o Programa da Actividade Física desenvolvida pela Divisão de Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Oeiras, e ainda a organização de diversos torneios de futebol, através do clube de jovens local.

Outra área em destaque no Centro Comunitário do Alto da Loba é a dança. Vinte e quatro jovens, das mais variadas nacionalidades dos PALOP, constituem o Grupo de Dança «Estrelas Africanas», que tem dado que falar nas suas actuações, nomeadamente pela qualidade que patenteiam, enquanto que o Grupo de Batuque «Juntamó», constituído por senhoras de Cabo Verde, é já uma referência na cultura local. Outras áreas em destaque prendem-se com o ensino, a juventude e a acção social, esta última prestada directamente aos moradores.

Os técnicos do Centro Comunitário do Alto da Loba mantêm em funcionamento salas de estudo dedicadas a alunos que frequentam os 1º., 2º. e 3º. Ciclos do Ensino Básico, com, um total de cerca de 50 jovens participantes, uma área de Ensino Recorrente, com a participação de 19 adultos com idades compreendidas entre os 24 e os 72 anos, a organização de ateliês temáticos, como espaço de convívio entre moradores, e que decorrem em épocas mais significativas, como, por

exemplo, o Natal, a Páscoa, o Carnaval, etc., e onde se desenvolvem acções inerentes à preservação do Ambiente, dos espaços públicos, etc.. Também o Clube de Jovens se tem mostrado muito útil, já que se institui informalmente, com a organização de acampamentos, grupos de debate, e festas-convívio. Já num parâmetro de profissionalização, o Centro Comunitário do Alto da Loba promove diversas acções.

Assim, o Ateliê-Oficina de Papel promove um conhecimento nas técnicas de encadernação, enquanto que os cursos de Joalharia e de Construção de Instrumentos Musicais congregam, actualmente, 12 pessoas cada um sob a alçada da Divisão de Assuntos Sociais da Câmara. Por último, o apoio às famílias, traduzido, em primeiro lugar, pelo denominado Gabinete de Mediação Familiar, onde os técnicos intervêm no apoio a casais separados para a regulação do poder paternal dos filhos, bem assim como a iniciativa denominada "Prevenir e Crescer em Oeiras", especialmente concebida para o atendimento de grávidas e de adolescentes, cujo objectivo é promover uma relação salutar entre as mães e os recém nascidos, bem como prestar apoio psicológico e promover sessões de prevenção e planeamento familiar.

Como complemento surgem actividades como o aconselhamento jurídico, aberto aos residentes da freguesia de Paço de Arcos, aulas de informática para a formação de jovens do bairro, nomeadamente como apoio às actividades escolares dos mesmos, e da restante comunidade, sessões de Planeamento Familiar, onde são abordadas temáticas relacionadas com a saúde. O álcool e a toxicodependência, por exemplo.

Refira-se que o Centro Comunitário do Alto da Loba está aberto todos os dias úteis, entre as 10 e as 13 Hrs., e as 14.30 e as 21 Hrs., e aos Sábados, entre as 15 e as 20 Hrs.

Um verdadeiro caso de sucesso.



ACTUALIDADES**«DIA EUROPEU SEM
CARROS», NO CONCELHO**

O município de Oeiras aderiu pela primeira vez a esta iniciativa, ciente de que a mesma não colhe aplauso generalizado, em especial pela insuficiente resposta dos transportes públicos.

Apesar disso, o simbolismo subjacente e a oportunidade que encerra, para sensibilização e reflexão públicas justificam esta opção.

"Não fosse o mau tempo ... e teria sido uma festa monumental". Esta é a primeira apreciação do Vereador da Câmara Municipal de Oeiras, responsável pelo Pelouro do Ambiente, Dr. José Eduardo Costa, em relação à iniciativa «Dia Europeu sem Carros», que abrangeu, no concelho de Oeiras, os dias 22 e 23 de Setembro últimos. Contudo, a animação foi uma constante, nomeadamente a partir da parte da tarde de ambos os dias, muito embora algumas iniciativas programadas não se tenham efectivado, como foi o caso da impossibilidade de se ter implantado um ginásio ao ar livre no Largo 5 de Outubro, em plena Vila de Oeiras.

E, se as manhãs desses dias não foram o que se estava à espera, nomeadamente na Estrada Marginal, que já é considerada o grande ponto de encontro e de convívio para milhares de pessoas que aderiram a campanhas similares promovidas pelo município ("Mexa-se na Marginal"), o certo é que houve zonas que superaram as expectativas, como foram os casos de Carnaxide e de Algés, com milhares de pessoas nas ruas. O encerramento parcial das artérias no concelho de Oeiras foi estudado de forma a prejudicar, o menos possível, a vida quotidiana de quem, nesses dias, tinha objectivos profissionais e pessoais a cumprir. Nesse sentido, mantiverem-se abertas artérias secundárias próximas das que se encontravam condicionadas, o que provou ser uma boa medida, já que as reclamações de munícipes foram muito poucas.

Para o Dr. José Eduardo Costa "foi uma experiência muito interessante, e claro que serviu de ensaio para iniciativas futuras, incluindo a própria iniciativa que a Câmara Municipal de Oeiras faz anualmente. Por outro lado, acho que no futuro, e em situações similares, a Estrada Marginal deverá estar completamente fechada ao trânsito, inclusivamente a táxis e a outros transportes públicos, por uma questão de segurança. De enaltecer a postura da CP, que não cobrou qualquer preço adicional aos passageiros que se fizeram acompanhar das suas bicicletas, nesses dias, uma medida que julgamos possível a CP estender em outros períodos". Esta iniciativa permitiu que a Câmara colocasse em diversos pontos do concelho equipamentos específicos para o estacionamento de bicicletas, estando já em estudo a construção de diversas ciclovias no espaço territorial concelhio.

ACTUALIDADES

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS POMBALINOS COM
ESTATUTOS APROVADOS**

A Câmara Municipal aprovou, recentemente, os estatutos da Associação Nacional de Municípios Pombalinos, agremiação esta que conta como entidades fundadoras os Municípios de Covilhã, Lisboa, Marinha Grande, Oeiras, Peso da Régua, Pombal, Sernancelhe, Vila Real, e Vila Real de Santo António, podendo ser membros dos mesmos todos os municípios que estejam historicamente ligados à figura de Sebastião José de Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal. Agora, os referidos estatuto serão enviados para a Assembleia Municipal de Oeiras, para a consequente aprovação.



ACTUALIDADES**AUTARQUIA SENSIBILIZA
À REGULARIZAÇÃO DE IMIGRANTES**

A autarquia vai atribuir uma verba de 250 contos ao "Espaço da Comunidade Cabo-Verdiana - ECC-CO", no sentido do mesmo colaborar com a Câmara Municipal na "Campanha de Sensibilização" em curso, e que visa apelar ao recenseamento eleitoral da vasta comunidade cabo-verdiana residente no concelho de Oeiras. Recorde-se que o "Espaço da Comunidade Cabo-Verdiana" tem contribuído, de forma decisiva, para a integração dos imigrantes cabo-verdianos em Portugal, e com particular destaque no concelho de Oeiras.

Esta acção tem o objectivo de, entre outros aspectos, se poderem realizar campanhas de sensibilização e de apelo ao recenseamento eleitoral, e pela implementação de estruturas e de veículos de apoio para a sua realização. Foi assim há quatro anos atrás, quando das últimas eleições autárquicas, e repete-se este ano, com a realização do respectivo sufrágio eleitoral marcado para o próximo mês de Dezembro.



ACTUALIDADES

UMA VEZ MAIS EM OEIRAS "FEIRA DO OCULTO" TEVE CASA CHEIA



A Vila de Oeiras assumiu-se, uma vez mais, como a capital nacional do ocultismo, ou, se preferirem, das medicinas alternativas. Entre 29 de Setembro e 7 de Outubro, a Fundação de Oeiras recebeu mais uma edição deste certame que, de ano para ano, tem congregado em seu redor largas dezenas de milhares de visitantes, corroborando com aquilo que se verificou na primeira edição: ou seja, as pessoas não querem admitir, mas, de facto, vêm no esoterismo uma forma de solucionar alguns dos seus problemas, que vão das situações psicológicas até às enfermidades físicas.

A provar esta teoria está o facto de, em muitos dos dias que durou este evento, se terem registado enormes filas junto às bilheteiras. Acupunctura chinesa, massagens especiais, Reiki, fisioterapia, e consultas diversas - da leitura das mãos, ao tarots, búzios, numerologia, mapa astral, etc. -, de tudo se podia encontrar neste certame, complementado pela venda de artigos esotéricos, gastronomia vegetariana, e espectáculos nocturnos de música ao vivo, tudo congregado em 80 stands. Para o ano há mais, e já com promessas de algumas inovações.



ACTUALIDADES

OEIRAS COMEMOROU O «DIA DO ANIMAL»



Na sequência do sucesso obtido com o denominado "Programa-Piloto de Biocontrolo de Roedores", que decorre há alguns anos no Parque Municipal de Oeiras, a Câmara Municipal associou-se às comemorações do «Dia do Animal», que se celebrou no dia 4 de Outubro - Dia de São Francisco de Assis. Assim, no dia 5 de Outubro, a partir das 11 Hrs., o Parque Municipal de Oeiras foi o palco para uma acção de esclarecimento da opinião pública quanto aos problemas derivados do abandono de animais de companhia, bem como motivar os mais novos a respeitarem e a estimarem os animais, com especial ênfase para os de companhia.



Constatando-se que o Parque Municipal de Oeiras é um dos locais de eleição das famílias, nomeadamente ao final da tarde, e aos fins-de-semana, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu nesse mesmo dia - 5 de Outubro -, uma campanha de adopção (doação) de animais de companhia, uma acção que foi bastante participada, tendo em conta o mau tempo que se fez sentir.

ACTUALIDADES

OBRAS NO CONCELHO MODERNIZAM ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS



As diversas obras que se estão a realizar no concelho de Oeiras, abrangem, também, algumas estruturas ferroviárias, possíveis só através de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Oeiras e a REFER.

É o caso, por exemplo, das obras do PIPA, que compreenderam, também, a construção de uma nova estação de caminho de ferro em Paço de Arcos, moderna e funcional, e que será inaugurada em breve, a construção, junto à mesma, de dois parques de estacionamento com capacidade para 700 lugares, e, obviamente, o prolongamento da Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, igualmente em Paço de Arcos, uma artéria imprescindível no contexto rodoviário local.

OBRAS NA PONTE FERROVIÁRIA DE OEIRAS

Mas, também em Santo Amaro de Oeiras se vislumbram obras de alguma importância, e neste caso concreto levadas a cabo pela própria REFER. Trata-se das obras que se estão a processar na ponte ferroviária que liga a estação de Santo Amaro à de Oeiras, e que atravessa aereamente o Parque Municipal da Vila. Estas obras, segundo a REFER, visam substituir os pilares de sustentação da referida ponte, bem como a consolidação do tabuleiro, medidas estas consideradas oportunas para a segurança da estrutura. Uma acção que se assinala.

ACTUALIDADES

LEMO TEM NOVO EQUIPAMENTO

A edilidade aprovou comparticipar integralmente a aquisição de um gamadensímetro destinado ao LEMO - Laboratório de Ensaio de Materiais de Oeiras, já que este apenas possuía um único aparelho do género para as muitas solicitações que chegavam. Num valor aproximado a 3.500 contos, este aparelho nuclear serve para controlar a compactação de aterros (determinação de humidades, baridades em solos, bases, tapetes betuminosos e betão), uma metodologia e acção que cada vez mais são solicitadas ao LEMO.



ACTUALIDADES

**EM ACIDENTES NA VIA PÚBLICA
EDILIDADE SIMPLIFICA PROCESSOS**

Os processos de indemnização resultantes de reclamações de particulares, relacionados com acidentes de viação (ou outros) na via pública, envolvendo viaturas ou trabalhadores da Câmara Municipal, e que têm ocorrido com alguma regularidade, vão passar agora a ser mais céleres. Assim, e no âmbito do Código do Procedimento Administrativo, a Câmara Municipal de Oeiras acaba de delegar na Coordenadora do Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico da autarquia, Dr^a. Maria de Lurdes Vaz, a competência para indeferir, ou deferir pedidos de indemnização referentes a danos sofridos por particulares em acidentes de viação, ou outros ocorridos na via pública, nos quais a Câmara Municipal se encontre directa, ou indirectamente envolvida. Caso haja deferimento, esta responsável tem competência para autorizar o pagamento da respectiva indemnização, até ao limite de 30 contos (149.64 Euros), acrescidos do IVA legal.



ACTUALIDADES**CONSTITUÍDA A EMPRESA MUNICIPAL
«SATU-OEIRAS»**

Foi constituída, formalmente, no dia 27 de Setembro, a empresa municipal «SATU-OEIRAS», uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras e a empresa "Teixeira Duarte", através de uma cerimónia pública que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Em simultâneo, encontra-se já em curso a primeira fase dos trabalhos de implementação deste novo meio de transporte público,

nomeadamente com a realização de estudos geológicos para a conclusão do primeiro troço, que ligará a estação da CP de Paço de Arcos e o "Oeiras-Parque", prevendo-se que essas obras arranquem já no primeiro trimestre do próximo ano.

No decurso da cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras referiu que "este projecto nasceu no decurso de uma viagem de trabalho que fiz à Austrália, e quando me deparei com este tipo de transporte, disse para mim «Oeiras há-de ter um igual»". De facto, na óptica do autarca "existe uma necessidade premente de se desenvolverem projectos inovadores de transporte público alternativo na Área Metropolitana de Lisboa, e este é um deles, que se apresenta silencioso, autónomo, e amigo do ambiente.

" No que diz respeito ao facto de não ter havido um concurso público para a implementação do SATUO, o Dr. Isaltino de Moraes esclareceu que "o facto de não ter havido concurso público adveio da circunstância da Câmara Municipal de Oeiras não ter encontrado qualquer tipo de resposta positiva ao desafio lançado junto dos operadores de transporte, tendo estes alegado situações financeiras adversas." Embora o SATUO não se apresente como uma fórmula milagrosa de resolver todos os problemas de transporte com que se deparam os cidadãos no seu quotidiano, o certo é que tudo indica que o mesmo pode atenuar uma boa percentagem deles, através de um investimento de verbas públicas que, num total previsto de 6 milhões de contos, se situam em perto de 120 mil contos.

Por outro lado, o SATUO vai obrigar a que a Carris apresente, num espaço de tempo considerado curto, aquilo que a autarquia também deseja, ou seja, a instalação de um eléctrico rápido, que tenha um percurso que compreenda a estação da CP de Algés e a Pontinha, fazendo paragens em Carnaxide, Outurela e Linda-a-Velha. Caso esta resposta não apareça por parte da Carris, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras admite a possibilidade da Câmara poder avançar sozinha com esse projecto, ou mesmo alargar o trajecto do próprio SATUO. Recordamos que a segunda fase do SATUO compreenderá a ligação entre o "Oeiras Parque" e a Quinta da Lagoa, enquanto a terceira fase se alargará ao Tagus Parque.

ACTUALIDADES

BAIRRO DA PEDREIRA ITALIANA AMPLIAÇÃO DA UNIDADE RESIDENCIAL EM PROJECTO



A Unidade Residencial, equipamento social construído recentemente pela C.M.O., funciona no bairro como lar de terceira idade. Devido à grande procura de utentes que se tem verificado - existe uma significativa lista de espera - foi adquirido pela Câmara o espaço confinante e elaborou-se o projecto de alterações da Unidade Residencial a fim de, a breve trecho, se proceder à respectiva ampliação, aumentando a capacidade para quinze idosos residentes. Espera-se que, com a sua ampliação, este equipamento possa também passar a funcionar como centro de convívio, sendo assim possível responder às necessidades dos outros idosos do bairro.

Esta obra está estimada em vinte mil contos.

ACTUALIDADES

VÍDEOS TEMÁTICOS DA CÂMARA DE OEIRAS

Depois de se ter procedido à sua apresentação pública, e consequente distribuição pelas entidades do concelho, estão já à disposição dos interessados os primeiros dois trabalhos videográficos temáticos, produzidos e realizados pela Câmara Municipal de Oeiras. Sendo ambos de cariz didáctico-pedagógico e de sensibilização pública, os referidos trabalhos apresentam duas temáticas que, embora diferentes entre si, se complementam numa perspectiva de cidadania. O primeiro trabalho, intitulado "Cuidar do nosso ambiente", apela à sensibilização pública no que concerne à protecção e preservação das zonas verdes concelhias, dando, em simultâneo, um destaque natural às numerosas equipas municipais que se dedicam quotidianamente a essas tarefas.

O segundo trabalho versa o tema da Protecção Civil, sob o título "Porque o imprevisto acontece". Para além de patentear uma série de fenómenos naturais que acontecem no nosso planeta, este trabalho incide directamente sobre eventuais fenómenos sísmicos, com particular destaque para a situação da área da Grande Lisboa, sensibilizando o espectador para uma reacção face a um tremor de terra, através de uma simulação de terramoto no concelho de Oeiras, com o desenvolvimento das competências e das acções da Protecção Civil Municipal, corpos de bombeiros, equipas cinotécnicas da PSP e da GNR, pessoal médico e de enfermagem.

À disposição dos interessados, no Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oeiras.



FREGUESIAS E LOCALIDADES**ALGÉS****CÂMARA SENSIBILIZA COMERCIANTES
PARA REQUALIFICAR A BAIXA DE ALGÉS**

A Câmara de Oeiras está disposta a investir cerca de 1,4 milhões de contos na reabilitação da baixa de Algés, um projecto que está intrinsecamente ligado ao Programa PROQUAL, através do URBCOM, desde que os comerciantes locais se comprometam, também, a remodelar, modernizar e adequar os seus estabelecimentos. Por parte da edilidade há a intenção de construir melhores

acessibilidades, que passam por trajectos pedonais com calçada típica portuguesa, nova e melhor iluminação pública, e, sobretudo, mais parques de estacionamento, aliás, uma das exigências dos comerciantes para que os visitantes possam frequentar o comércio tradicional local.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, o programa em causa visa também tornar a baixa de Algés num pólo de atracção por excelência "onde o comércio se possa cruzar com a componente cultural, dotando o espaço público de uma maior qualidade para os utentes". Transformar a baixa de Algés num centro comercial ao ar livre, com animações diversas, só poderá ser possível, disse o autarca "se os comerciantes aderirem a este projecto, remodelando os seus estabelecimentos.

Para que isso se torne viável, os comerciantes poderão contar com um apoio económico de cerca de 65% dos custos totais, mediante a apresentação de um projecto, enquanto que a Câmara Municipal de Oeiras, no que lhe diz respeito, ficará responsável pela requalificação urbana, nomeadamente nas infra-estruturas, contando ela também com subsídios comunitários na ordem dos 50% a fundo perdido. Nesta primeira fase, a Câmara Municipal de Oeiras encontra-se em contacto com os comerciantes locais, no sentido de fazer uma primeira auscultação sobre este vasto projecto, situação já concretizada através da realização de um primeiro encontro que decorreu no dia 28 de Setembro, no Palácio Anjos, em Algés.

Comparticipações para a Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Algés adquiriu, recentemente, uma viatura de caixa aberta destinada ao sector de obras, no valor de 1800 contos, e que será liquidada em 24 meses. Assim, e no âmbito do protocolo de delegação de competências, a Câmara Municipal irá transferir para esta autarquia uma verba no valor de 366.320\$00, referente às primeiras quatro prestações para pagamento da referida viatura.

Câmara apoia bombeiros

A Câmara Municipal vai atribuir à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés uma comparticipação no valor de 716.976\$00, destinada à reparação de viaturas e equipamento desta corporação de bombeiros.

«Miraflores Lux? A herança de Habitat»

Recebemos do Dr. Francisco J. Peña Moreno, na qualidade de herdeiro e filho de Joaquim Peña Mechó, uma carta para publicação, cujo teor contesta referências produzidas no artigo «Miraflores Lux? A herança de Habitat», publicado na edição de Julho passado, a qual está a ser objecto de análise.



FREGUESIAS E LOCALIDADES**BARCARENA****COMPARTICIPAÇÕES PARA
A JUNTA DE FREGUESIA**

A Junta de Freguesia de Barcarena vai receber da edilidade uma verba de 4.336.475\$00, no âmbito do protocolo de delegação de competências, e relativa às actividades desenvolvidas pela autarquia local no decurso do 2º. trimestre do corrente ano.

Nova toponímia em Valejas

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou recentemente novos topónimos nesta freguesia, na localidade de Valejas. Assim, o arruamento que se inicia na Estrada Militar, sem saída, passa a denominar-se Rua Padre Duarte Jorge (1940/2000), enquanto que a artéria que tem o seu início na Rua Padre Duarte Ribeiro Jorge, com final junto à Rua Manuel Lopes da Cruz, passa a designar-se Rua D. António de Sousa Barroso - Bispo Missionário (1854-1918). O arruamento que tem o seu início na Rua D. António de Sousa Barroso, com fim no mesmo arruamento, passa a chamar-se Rua Tomé Correia - Sacerdote Humanista (1536-1595). Por último, o arruamento que se inicia na Rua D. António de Sousa Barroso, e que tem a seu final no mesmo arruamento, passará a designar-se Rua Manuel Lopes da Cruz - Sacerdote Humanista (1899-1969).



FREGUESIAS E LOCALIDADES**CARNAXIDE****REMODELAÇÃO DE CRUZAMENTO**

Visando a remodelação do cruzamento existente entre a Av^a. de Portugal e a Estrada da Amadora, e na sequência da abertura do concurso limitado, foram convidadas seis firmas para a execução desta obra. A proposta mais vantajosa para a Câmara Municipal foi a apresentada pela empresa Armando Cunha, com um orçamento que ronda 19 mil contos, e com um prazo limite de execução de 3 meses.

Câmara adquire 167 fogos no Alto dos Barrinhos

igual montante pelo INH.

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, recentemente, um pedido de empréstimo para investimento/habitação para a aquisição de 167 fogos no empreendimento do Alto dos Barrinhos. O montante da linha de crédito é de cerca de 720 mil contos, destinados à aquisição de fogos com a tipologia T-1 (14), T-2 (62), T-3 (83) e T-4 (8), destinados a arrendamento, e participado em

Bairro Alto dos Barrinhos recebe 64 famílias

A Câmara Municipal de Oeiras acaba de antecipar a grande meta de erradicar todos os núcleos de barracas do seu espaço territorial nos próximos doze meses, uma aposta feita há mais de uma década, quando ainda existiam 5 mil famílias a viver em condições indignas de uma sociedade civilizada. Há bem pouco tempo, quando apenas restavam realojar 300, a gestão municipal encontrou condições para que essa meta fosse alcançada já no decorrer do próximo ano.

Na verdade, o dia 13 de Outubro constituiu o início da contagem decrescente para esse acontecimento, com a realização da cerimónia de atribuição de mais 64 fogos de habitação social no Bairro Alto dos Barrinhos, em Carnaxide, a igual número de famílias oriundas do que resta dos bairros degradados dos Barrinhos, Pedreira dos Húngaros, Salregos e Carnaxide, pelo que apenas restam realojar 240 famílias. E se esta foi, para muitos, mais uma das muitas cerimónias similares a que se tem assistido ao longo dos últimos anos, o momento constituiu uma importância extrema para toda a comunidade.

Em primeiro lugar, para as famílias realojadas, que vêem assim chegado ao fim um sonho tornado realidade, um sentimento espelhado na moldura humana que esteve presente no acto, e nos sorrisos de felicidade estampados em todos os rostos. Em segundo lugar, para os responsáveis municipais, conscientes que o "tormento" que constituía a existência de núcleos de barracas no município está prestes a chegar ao fim, com um sentimento indescritível de missão cumprida. Em terceiro lugar, para as restantes (poucas) famílias que esperam o momento do realojamento, agora muito mais próximo e concreto.

Em último lugar, para os munícipes de Oeiras que, com a sua solidariedade e contributo, poderão assistir a uma qualificação ambiental e urbana do concelho onde vivem e trabalham, com um esperado aumento da qualidade de vida em todos os quadrantes. A cerimónia da entrega das chaves destas habitações sociais contou com as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Moraes, Vereação camarária, autarcas, e técnicos municipais.

Bombeiros adquirem equipamento

Os Bombeiros Voluntários de Carnaxide vão adquirir diverso equipamento para apetrechar o seu corpo activo, uma medida para a qual a Câmara de Oeiras deliberou participar com uma verba de 1.722.850\$00, de forma a que os soldados da paz possam continuar a desenvolver as suas missões com sucesso.

Delegação de competências

No âmbito do protocolo de delegação de competências assinado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Carnaxide, a autarquia local vai receber da edilidade uma verba no valor de 1.080.287\$00, relativa às acções desenvolvidas pela Junta de Freguesia na sua área de jurisdição, entre os meses de Janeiro e Maio deste ano.

Centro Cívico ganha estátua

A Câmara Municipal de Oeiras vai mandar implantar uma estátua, com cerca de 4 metros de altura e executada em bronze, no jardim do Centro Cívico de Carnaxide, obra de arte esta que será executada pelo escultor Mestre José Núncio, artista plástico de reconhecido nome e que tem emprestado a sua criatividade e o seu trabalho a diversas obras escultóricas já existentes no concelho de Oeiras. Designada "Liberdade", esta peça escultórica esteve já, em proporções mais reduzidas, exposta na Livraria-Galeria Municipal Verney, em Oeiras, tendo, desde logo, despertado a atenção de muitos visitantes.



Esta decisão da autarquia prende-se com o facto de a "Arte" assumir, nas sociedades contemporâneas, uma função social, potenciadora de mudanças na malha urbana das cidades, e que é considerada essencial para a melhoria da qualidade de vida.

Esta é mais uma prova do papel activo que a autarquia tem desenvolvido na promoção e enquadramento da arte pública, como forma de manifestação plástica, assumidamente democrática, e que se torna pertença de uma comunidade e não de um indivíduo. Saliente-se que a importância que uma peça de arte assume no contexto populacional em que é inserida, vai para além do seu intrínseco valor, sobretudo nas relações que estabelece com o meio envolvente, e vice-versa.



FREGUESIAS E LOCALIDADES**CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO****AUTARQUIA COM NOVA SEDE**

A Junta de Freguesia de Cruz-Quebrada/Dafundo tem, a partir do dia 21 de Setembro, um novo espaço, mais funcional e acessível, localizado na Rua Sacadura Cabral, e cuja inauguração decorreu nesse dia, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Vereação camarária, e todo o executivo daquela autarquia local, liderado pelo seu Presidente, senhor Vidal Antão. A nova

sede da Junta de Freguesia de Cruz-Quebrada/

Dafundo apresenta-se como um espaço agradável, amplo e bem iluminado, constituído por uma área de secretaria, arrumos, zona de atendimento, gabinetes de trabalho, gabinete da presidência, copa, instalações sanitárias, e uma sala de reuniões que se pode transformar, quando necessário, em salão nobre.

Não muito longe vão os tempos em que esta autarquia local estava sediada no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários, espaço esse que se foi degradando com o tempo, tornando praticamente impossível o trabalho quotidiano, quer dos funcionários, quer do próprio executivo, e que interferia seriamente com o atendimento ao público.

Uma vez mais, a Câmara de Oeiras avançou num campo que não é o seu, ou seja, chamou a si as despesas integrais - 60 mil contos - com as obras de adaptação e apetrechamento do espaço, uma missão que, como se sabe, é da responsabilidade da administração central. No tempo dedicado aos discursos oficiais, o Presidente da Junta de Freguesia, Vidal Antão, agradeceu à Câmara Municipal o esforço que desenvolveu para que se encontrasse uma solução para albergar a autarquia local, não sem ter lembrado, e na sua óptica, as dificuldades com que a freguesia se defronta - apoio aos idosos, iluminação pública, habitação degradada, a falta de fruição da população ao Jamor, bem como um centro de saúde.

Por seu turno, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, no seu improviso, lembrou os presentes a atitude tomada pela Câmara Municipal de Oeiras, ao chamar a si a decisão de instalar condignamente a maior parte das autarquias locais, atitude esta que é inédita no país, uma medida corporizada ao longo de 8 anos, e onde foram investidos cerca de 360 mil contos. No que diz respeito às dificuldades mencionadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Cruz-Quebrada/Dafundo, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras fez questão de referir que "a Junta de Freguesia deverá dar as mãos à Câmara Municipal naquilo que é necessário e urgente, e exigir do Governo aquilo que é da sua competência, e não desresponsabilizá-lo".

Quanto ao desenvolvimento da freguesia, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras concordou que há algo ainda a fazer, mas que "esta freguesia tem melhorado substancialmente. Em termos de iluminação pública, faltam apenas ser reforçadas 3 ou 4 artérias, e esta freguesia está já dotada de escola, um pavilhão desportivo, ruas devidamente asfaltadas, um novo quartel de bombeiros, e muitas outras coisas. Só é pena o Governo teimar em não transferir o Jamor para a gestão camarária, já que se o fizesse saberíamos, certamente, dar outro tipo de enquadramento". No capítulo da habitação degradada, o orador lembrou o programa de realojamento feito pela Câmara de Oeiras, que estará concluído em 2002, tendo chamado a atenção para o facto de algumas pessoas já não se lembrarem do que ea o Alta de Santa Catarina, local de onde foram retiradas 700 famílias para serem realojadas.

Do mesmo modo, lembrou as responsabilidades do Governo, no que diz respeito à construção de um novo centro de saúde, uma decisão que tem sido adiada em cada ano que passa.



As marés vivas que, anualmente, acontecem ao longo da costa portuguesa, foram particularmente fortes na orla marítima do concelho de Oeiras nos dias 18 e 21 de Setembro último, tendo obrigado o Gabinete Municipal de Protecção Civil, em colaboração com as forças de segurança, serviços municipais e Bombeiros do Dafundo, a desencadear uma situação de alerta, nomeadamente junto a algumas famílias que habitam (ainda) casas abarracadas localizadas junto à orla da Cruz Quebrada/Dafundo, bem como a zona próxima à estação da CP local, tendo causado alguma perturbação.

Assim, o Gabinete Municipal de Protecção Civil acompanhou a par-e-passo, e "in-locco" o desenvolvimento da situação junto das referidas famílias, tendo desencadeado acções preventivas em colaboração com os Bombeiros Voluntários do Dafundo, que disponibilizaram o seu aquartelamento para albergar, em caso de necessidade, eventuais desalojados, uma situação que viria a acontecer com uma família cabo-verdiana, que viria posteriormente a ser realojada num bairro social municipal.

Contudo esta situação de emergência despoletou alguns protestos das referidas famílias e seus familiares, nomeadamente no que concerne à sua situação precária de alojamento, tendo as críticas e as queixas recaído directamente sobre a Câmara Municipal de Oeiras. Face a essa situação, torna-se necessário esclarecer os visados, e o público em geral, que essas famílias não estão recenseadas no âmbito do PER - Plano Especial de Realojamento, dado o facto de, quando da realização do recenseamento, não existir nesse local qualquer tipo de alojamento, mas sim pequenas barracas que serviam para guardar apetrechos de pesca artesanal, e que estavam - sempre estiveram e continuaram a estar - sobre alçada directa do domínio público marítimo e em terrenos da REFER.

Neste contexto, a própria REFER permitiu, ao longo dos anos, que essas edificações fossem ocupadas por famílias, transformando esse pequeno núcleo em habitações ilegais e precárias. O estranho deste episódio é que a REFER e a CP sabiam de antemão que a Câmara Municipal tinha realizado um recenseamento junto das famílias que residiam em barracas, e nunca estabeleceram qualquer contacto ou diálogo com a autarquia, no sentido de resolver a situação das referidas famílias, já que elas se encontravam em propriedade privada - da REFER. Embora estas famílias não se encontrem recenseadas, existe capacidade para a Câmara Municipal de Oeiras proceder ao seu realojamento imediato, já que as mesmas são tão munícipes com as outras.

Contudo, e é bom que se anote, a REFER e a CP deverão compartilhar nos custos inerentes a esses realojamentos, e deixar de prosseguir com uma atitude de alheamento e de distanciamento, quer em relação às famílias em causa, quer em relação à Câmara Municipal de Oeiras. Sublinhe-se, não será pela Câmara Municipal de Oeiras que essas famílias irão permanecer naquele local.



FREGUESIAS E LOCALIDADES**OEIRAS****MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES
NA QUINTA DO MARQUÊS**

A Câmara Municipal aprovou a abertura de um concurso público de aquisição de serviços para a manutenção das áreas verdes da zona da Quinta do Marquês, tendo aprovado, também, o programa de concursos, o caderno de encargos e a constituição do júri. Esta medida insere-se na preocupação que a autarquia tem, não só na gestão eficiente dos equipamentos urbanos, mas, cada vez mais, na devolução dos mesmos às populações, e nas valências que aqueles proporcionam.

**Tratamento de zonas verdes na Medrosa**

Também na zona da Medrosa, em Oeiras, o tratamento das áreas verdes passará a estar entregue a uma firma da especialidade, uma competência cujo concurso público foi já aprovado, bem assim como o caderno de encargos e a constituição do respectivo júri.

Teatro Independente de Oeiras com novo espaço

O TIO - Teatro Independente de Oeiras, prepara-se para ser instalado num novo espaço cultural, espaço este que está já a ser projectado pela Câmara Municipal de Oeiras, e que ficará localizado no Parque Oceano. A autarquia encontra-se, assim, a elaborar o Estudo Prévio da construção de um auditório naquele espaço, uma obra que se prevê que irá custar ao erário público perto de 75 mil contos.

Bombeiros recebem apoio

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras vai receber da edilidade uma verba de 316.662\$00, montante este que se destinará à aquisição de material diverso para o corpo de bombeiros.

Parque dos Poetas avança

Na sequência da abertura do concurso público para a execução do Parque dos Poetas - Zona Norte - 1ª. Fase, concorreram ao mesmo sete empresas da especialidade, tendo-se constatado que o orçamento mais favorável para a Câmara Municipal foi o apresentado pela firma Acoril. O montante apresentado por esta empresa foi de cerca de 1 milhão e 600 mil contos, com um prazo de execução de 10 meses.

Atribuição de verba

A Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, atribuir à Junta de

Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra uma verba no valor de 1041.038\$00, montante este relativo ao protocolo de delegação de competências, e que visa cobrir as despesas efectuadas por esta autarquia local, no desenvolvimento das suas acções durante o 2º. trimestre deste ano.



FREGUESIAS E LOCALIDADES

OUTURELA / PORTELA

Zona residencial municipal, de qualidade



Das quintas de recreio cuja construção remonta ao já longínquo século XVIII até à afirmação como importante núcleo residencial dos arredores de Lisboa, muito terá mudado no lugar constituído por Outurela/Portela. Permanecem, contudo, de pé, os vestígios de outras vivências, em tempos que já lá vão, quando as expressões "crescimento urbanístico" e "expansão empresarial" não constavam ainda dos dicionários da época.

Localizadas no extremo oriental da freguesia oeirense de Carnaxide, Outurela/Portela afiguraram-se, ao longo dos últimos anos, como áreas privilegiadas para a implantação de novas zonas residenciais, situação em grande parte potenciada pela existência de vias de comunicação e acessibilidade a Lisboa, favorecida pela sua localização, próxima do nó definido pela CRIL e o IC19.

Factores que terão sido determinantes para o grande desenvolvimento urbanístico a que se assitiu naquele lugar, nomeadamente mediante a construção do Bairro 18 de Maio, que actualmente constitui um pólo residencial com vida própria, animado pelas suas gentes, homens, mulheres, jovens e crianças que ali fixaram morada. Embrenhamo-nos pelas ruas do bairro, por entre os edifícios de cores vistosas que animam a paisagem e descobrimos um núcleo pleno de vitalidade comercial, onde estabelecimentos ligados à restauração marcam forte presença, a par de equipamentos vocacionados para a população mais jovem do bairro, como a ludoteca ou o clube de jovens.



Uma delegação da Junta de Freguesia de Carnaxide presente no bairro contribuirá, por certo, para facilitar o acesso dos moradores à autarquia, estabelecendo a ponte entre o poder local e os eleitores, funcionando, ao mesmo tempo, como elemento potenciador de desejada descentralização.

Logo à entrada do bairro, um monumento ao trabalhador africano evoca e homenageia as qualidades que caracterizam e distinguem as gentes do distante e exótico continente, que também se fixaram no concelho de Oeiras, à semelhança do que sucedeu noutras zonas do País, imprimindo as marcas da sua cultura.

O lugar e as suas gentes

Ali bem perto, estabelecimentos de ensino básico acolhem, diariamente, as crianças daquele aglomerado populacional e de outras zonas residenciais próximas do lugar de Outurela/Portela.

No trajecto, curto, até à escola, cruzamo-nos com grupos de petizes transportando as coloridas mochilas que agora estão "na berra". Os rapazes vão dando os primeiros chutos na bola, exibindo os dotes e as técnicas futebolísticas que, quem sabe, um dia lhes permitirão alcançar as glórias e a fama com que sonham todos os pequenos aspirantes a craques do futebol.

As meninas, essas, preferem aplicar-se nos penteados, empenhadas em entrançar cuidadosamente os cabelos encaracolados, regateando elogios entre si, enquanto trocam ganchos, elásticos de cores garridas e outros acessórios, que farão delas as mais bonitas.



Aproxima-se a hora de almoço, por isso os miúdos apressam-se na direcção de casa, onde por certo as mães têm preparado fumegante repasto que lhes permitirá enfrentar com ânimo renovado mais uma jornada de tropelias e brincadeiras.

Na zona da Outurela, os edifícios de apartamentos apresentam configuração diferente. Predomina a construção horizontal, generalizada também

noutros locais, de aspecto recente, convivendo, em alguns casos, com moradias unifamiliares de um ou dois pisos, resquícios de uma outra época, a tal em que Outurela/Portela ainda seriam dominadas pelas quintas de recreio, como a do Sales ou de Nossa Senhora da Conceição.

Muito próximo dos portões dessa quinta, hoje fechados, aparentando desamparo, situa-se a Sociedade Musical Aliança Operária da Outurela, fundada em Setembro de 1890, e com sede estabelecida num edifício de traça antiga, hoje colorido de um verde vistoso que se destaca no panorama geral daquela artéria central.



Também revestido de tom forte, amarelo quente, o antigo lavadouro que, segundo reza a placa de mármore estrategicamente colocada sobre a porta de entrada, foi inaugurado em 1953, por iniciativa do então presidente da Câmara Municipal de Oeiras, João António Saldanha de Oliveira e Sousa, Conde de Rio Maior, a quem os moradores da Portela e Outurela se manifestavam "reconhecidos".

Junto a uma das paredes laterais daquela construção, duas bicas ainda vertem a água que, provavelmente, já não será utilizada para o fim a que se destinaria inicialmente.

Mudam-se os tempos e, naturalmente, as máquinas dão hoje conta das tarefas a que, noutros tempos, as mulheres do lugar se entregariam no lavadouro. O tratamento da roupa, agora facilitado, é feito em casa mas é bom saber que, como testemunhas das estórias que fazem a história de um lugar, permanecem de pé símbolos como aquele, preservados como possível, protegidos da erosão na memória comum de um povo.

Luisa Fraga Valentim

FREGUESIAS E LOCALIDADES

LINDA-A-VELHA

SINALIZAÇÃO VERTICAL

A Câmara Municipal aprovou recentemente a liquidação do 1º. Auto de Medição de trabalhos para a manutenção e colocação de sinalização vertical na freguesia de Linda-a-Velha, e cujo montante global foi de 4. 012.995\$00, já com a taxa de 5% de IVA.

Reperfilagem da Avenida 25 de Abril

A Câmara Municipal deliberou adjudicar a elaboração do projecto de reperfilagem da Avenida 25 de Abril, em Linda-a-Velha, à firma Prófico - Projectos, Fiscalização e Consultadoria, pelo montante de 3.400.000\$00, ao qual acrescerá 578.000\$00 respeitante ao IVA.



FREGUESIAS E LOCALIDADES**PAÇO DE ARCOS****PAÇO DE ARCOS
BOMBEIROS COMEMORAM 108.º ANIVERSÁRIO**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos vai comemorar, no início do próximo mês de Novembro, os seus 108 anos de existência, uma efeméride que se prolongará até ao dia 4. Já neste mês de Outubro, mais concretamente nos dias 26 e 27, os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos organizam um encontro temático intitulado "A prevenção é connosco - Incêndios Urbanos", traduzido naquilo que se pode designar como uma acção de formação junto da população. Já o dia 3 de Novembro será pautado por um almoço de confraternização entre os corpos sociais, corpo de bombeiros, pessoal remunerado e familiares, uma ocasião que será certamente aproveitada para unir ainda mais os projectos comuns da associação.

Nesse mesmo dia, a partir das 16 Hrs., a Associação Humanitária realizará um outro encontro, com entrada livre, este a decorrer no auditório da Escola Náutica, onde será debatido o tema "Bombeiros do Século XXI", com intervenções sobre "Detecção de Incêndios", "Urgências na Diabetes", e "Segurança Rodoviária". Por último, o dia 4 de Novembro é tido como o ponto alto destas comemorações. Assim, pelas 9.30 Hrs, proceder-se-á ao hastear das bandeiras no quartel-sede, seguindo-se, pelas 10 Hrs., a Homenagem a Patrão Joaquim Lopes, uma cerimónia que decorrerá junto ao Monumento erguido no Jardim de Paço de Arcos. Meia hora mais tarde haverá a Romagem ao Talhão dos Bombeiros, no Cemitério de Oeiras, seguindo-se às 12 Hrs. a Missa de Acção de Graças e Sufrágio, que se realizará na Igreja Paroquial de Paço de Arcos. Finalmente, pelas 15 Hrs., decorrerá a Sessão Solene evocativa da data, que se realizará no quartel-sede, seguindo-se a benção e baptismo de um novo pronto-socorro urbano, a entrega de emblemas a associados, e a entrega de condecorações e louvores a membros do corpo activo dos Bombeiros Voluntários.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**PORTO SALVO****NOVO ATL NO MOÍNHU DAS ROLAS**

O CDH do Moinho das Rolas vai passar a dispor, dentro em breve, de um ATL que dará apoio aos jovens munícipes moradores naquele aglomerado populacional. Neste sentido, a Câmara de Oeiras irá adaptar a semi-cave situada no Lote nº. 9, daquele bairro, para aí começar a funcionar o referido equipamento. Esta obra de adaptação iniciou-se com o convite formulado a cinco empresas da especialidade, com um preço base na ordem dos 19.500 contos, tendo a firma "Teixeira Duarte" apresentado a melhor proposta, consubstanciada num orçamento de 19.903.377 \$00 (+IVA), e com um prazo de execução de 5 meses.

Delegação de competências

No âmbito do protocolo de delegação de competências assinado entre a Junta de Freguesia de Porto Salvo e a Câmara Municipal de Oeiras, a edilidade irá atribuir uma verba no valor de 4.695.867\$00, montante este que se destinará a suportar as actividades desenvolvidas na área da jurisdição daquela autarquia local no mês de Junho do corrente ano. Também neste âmbito, a autarquia vai receber outra verba da edilidade, esta no montante de 2.603.874\$00, relativamente a acções desenvolvidas no passado mês de Julho.

Execução de passeio na Estrada de Leião

Visando a construção de um passeio a Oeste da Estrada de Leião, a autarquia lançou um concurso limitado para essa empreitada, em que concorreram seis firmas da especialidade. A proposta mais viável para a Câmara Municipal foi a apresentada pela empresa José Ribeiro Alves Lda., que executará esse trabalho por um preço que ronda 23 mil contos, tendo como prazo de execução 45 dias.

Polícia Municipal com sede no Casal do Deserto, Porto Salvo

Desde o dia 1 de Outubro que os Serviços da Polícia Municipal de Oeiras passaram a estar instalados nas antigas instalações dos SMAS, no Casal do Deserto, em Porto Salvo. A partir dessa data, a nova morada desses Serviços passou a ser Rua Oliveira Martins - Casal do Deserto - Porto Salvo 2780 - 000 (Tel: 21 422 89 00 - Fax: 21 422 89 09).

Apoio à Junta de freguesia

A Câmara Municipal atribuiu à Junta de Freguesia de Paço de Arcos, no âmbito do protocolo de delegação de competências, uma verba de 1.246.424\$00, relativa às actividades que esta autarquia local desenvolveu durante o 2º. trimestre do corrente ano.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

QUEIJAS

REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS

A edilidade deliberou aprovar o pagamento dos trabalhos a mais, de natureza prevista, no valor de 709.450\$00, bem como o Auto de Medição no valor de 5.702.802\$00 (+5% de IVA), relativos à reparação de arruamentos na freguesia de Queijas, e cuja empresa responsável foi "Armando Cunha S.A".



FREGUESIAS E LOCALIDADES

PAÇO DE ARCOS

A VALORIZAÇÃO DE UMA TRADIÇÃO HISTÓRICA "SUI-GENERIS"



Paço de Arcos Tradição
Histórica Sui-Generis

Paço de Arcos é uma vila histórica de pescadores, com uma marcada individualidade, onde o antigo não só se tem mantido como vindo a ser valorizado. Um cenário em sintonia com o rio, numa vila que concilia evolução com tradição. A importância do seu Centro Histórico é evidente aos olhos de quem passa e faz parte integrante da vida quotidiana dos moradores e visitantes desta vila do Concelho de Oeiras.

Consciente desta realidade, a Câmara Municipal contemplou a freguesia de Paço de Arcos com um Programa de Recuperação e Requalificação em relação ao seu Centro Histórico. Neste sentido, o PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio - procura a dinamização do comércio tradicional nos Centros Históricos do Concelho.

O referido Programa contempla 3 áreas fundamentais de actuação: intervenção em lojas visando a modernização, acções de divulgação e promoção bem como investimento nos espaços públicos dos Centros Históricos - melhoramento urbano, disciplina na circulação e estacionamento automóvel, delimitação de áreas pedonais, semi-pedonais e de estadia, requalificação e melhoria do mobiliário urbano e iluminação pública - implementando assim a nova ideia de "Centro Comercial ao Ar Livre".



Remodelações na Rua Costa
Pinto

Ainda no âmbito do PROCOM, a Câmara Municipal de Oeiras tem dedicado grande atenção à definição de equipamentos sócio-culturais nos Centros Históricos, reformulando estruturas e edifícios existentes, salvaguardando o património cultural, histórico e arquitectónico e promovendo actividades sócio-culturais vocacionadas para a fruição colectiva e pública.

Na freguesia de Paço de Arcos, podemos salientar as recentes recuperações da Capela do Sr. Jesus dos Navegantes, no valor de 50 mil contos, a construção do Centro Cultural José de Castro e a musealização dos antigos Fornos da Cal, em curso.



OEIRAS
Uma invejável beleza

O Centro Cultural José de Castro - com 3 pisos, biblioteca, área de exposições, bar, apoio administrativo, auditório, camarins, salas de arrumos, foyer que interligará com o edifício do Centro Cultural e jardim público, terá para sua edificação um investimento na ordem dos 200 mil contos.

Numa perspectiva de intervenção integrada, também as redes técnicas de infra-estruturas tem sido alvo de intervenção: remodelação das redes de água residuais e pluviais, nomeadamente na Rua Costa Pinto em Paço de Arcos, bem como a colocação de condutas de esgotos, gás, telefone e TV-Cabo em diversas artérias do Centro Histórico.

A rua Costa Pinto e zonas envolventes - Largo e Travessa Conde das Alcáçovas, Travessa da Ermida, Praça da República, Avenida Patrão Joaquim Lopes, Travessa Caetano Félix, Rua Regueira dos Arcos e os becos do Goulo e do Moreira - foram alvo de um Plano Geral de Recuperação, orçado em 146 mil contos. Este Plano contemplou a pavimentação em calçada portuguesa das ruas, a criação de zonas de estadia equipadas, equipamentos de informação - directórios com planta do comércio e edifícios históricos - iluminação pública, equipamentos de higiene e postos de informação sobre edifícios de interesse histórico.



Capela Sr. Jesus dos Navegantes, Retaurada

As obras totais no Centro Histórico de Paço de Arcos estão orçamentadas em 200 mil contos.

Ainda no contexto histórico-cultural, nomeadamente patrimonial, é importante referir que o Palácio dos Arcos, ex-líbris da freguesia, passou a ser usufruto vitalício da Câmara Municipal de Oeiras, após pagamento de 90 mil contos aos herdeiros do falecido Conde de Arrochela.

O ordenamento paisagístico de Paço de Arcos contou com uma forte aposta. Com efeito, são hoje várias as obras escultóricas da freguesia desde o monumento de homenagem aos Campeões de Hóquei em Patins, ao actor José de Castro, passando pelos Golfinhos do Tejo, no Forte de S. Bruno, até ao monumento do Patrão Lopes. Mas não ficamos por aqui. O pequeno Jardim de Paço de Arcos foi também contemplado com arranjos que embelezam ainda mais esta vila de grandes tradições piscatórias.



Palácio Flôr da Murta, na Terrugem

Saliente-se ainda os arranjos exteriores do Bairro do Bugio - uma forte aposta na requalificação e melhoria da qualidade de vida, a remodelação do Jardim da Rua José Oliveira Raposo, os arranjos exteriores da Rua São João de Deus e junto ao Museu do Automóvel Antigo, na Quinta da Terrugem, bem como a recuperação paisagística da Escola Primária nº1 de Caxias.

É ainda de referir, a recuperação dos canteiros degradados no Bairro Joaquim Matias, o ajardinamento no Murganhal em Caxias, na Avª Conselheiro Ferreira Lobo, no Jardim da Junta de Freguesia, na Curva dos Pinheiros, junto à Escola do Alto da Loba, no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, os arranjos na Avª Sr. Jesus dos Navegantes, bem como a recuperação do Jardim na Praceta Alves Redol, em Caxias, com a plantação de novas espécies arbóreas, reestruturação do espaço e colocação de novo mobiliário. Refira-se também o Jardim do Alto da Loba, com mobiliário urbano e iluminação pública. Um investimento totalmente suportado pela Câmara Municipal de Oeiras, no valor de 19.500 contos.

Mas é impossível falar da freguesia de Paço de Arcos, sem notar a contribuição da Quinta Real de Caxias. Um jardim mágico que representa o tempo, com recantos

poéticos num verde cheio de frescura que incentiva a visita, o descanso e a reflexão. Desde o Jardim da Cascata, às diversas esculturas e estátuas de figuras mitológicas, aos lagos e galerias, tudo nos transporta para uma verdadeira "morada dos Deuses". Um investimento que ascendeu aos 100 mil contos, e que vai prosseguir com o projecto de expansão já delineado.



Regata do toféu Fernão Lopes

A requalificação urbana é outro dos objectivos da Câmara Municipal de Oeiras. Refiram-se o exemplos do Bairro do Bugio, do Bairro da Tapada do Mocho e do Parque Urbano do Alto da Terrugem - com 156 fogos, num investimento que rondou os 100 mil contos.

Na área da Habitação saliente-se o Contrato de Desenvolvimento de Habitação de Laveiras, com 112 fogos; o Parque Urbano do Alto da Loba, um investimento de 21 mil contos; o ordenamento do Bairro da Pedreira Italiana, outrora ilegal, que contou com um investimento de 300 mil contos. Este Bairro está hoje equipado com Lar para a 3ª idade, Centro Cultural, Polidesportivo descoberto, espaços verdes, zona habitacional, zonas de lazer e recreio, saneamento básico, novos e melhores acessos.



Palácio dos Arcos

Nos últimos anos, Paço de Arcos foi palco de inúmeros melhoramentos nas suas vias de comunicação. Facilitar a circulação automóvel criando e melhorando os acessos é um dos objectivos da Câmara Municipal de Oeiras. Neste contexto, refira-se as obras de beneficiação nas Ruas: António Pires, D.João de Mascarenhas, da Índia, Mauperrin Santos, nas traseiras da Rua Luciano Cordeiro, Joaquim Moreira Rato, José Lourenço da Luz Gomes, Dr.Manuel Rodrigues, Santo António, Visconde de Paço de Arcos, Praceta da Rosa, Avª Gomes Freire, Calvet de Magalhães, Gago Coutinho e ainda nas Pracetas adjacentes à Rua António de Oliveira.

É ainda de referir, no contexto do Plano Integrado de Paço de Arcos (PIPA), o prolongamento da Avª Sr. Jesus dos Navegantes, uma obra na ordem dos 420 mil contos, comparticipada em 50% pela autarquia; a construção da via norte do caminho de ferro, um investimento de 80 mil contos; as obras na Rua Quinta de Coruche, que atingiram os 50 mil contos; a remodelação do cruzamento Bonneville Franco com a Rua Costa Pinto, que custou à Câmara Municipal 16 mil contos; as obras na estrada de Paço de Arcos, bem como a colocação de piso sintético anti-derrapante no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro.

O Plano Geral Integrado de Paço de Arcos ascende aos 2 milhões de contos. Um investimento avolumado, mas necessário para a melhoria da qualidade de vida local.

Uma das mais importantes obras deste plano diz respeito à Nova Estação da CP, com acesso subterrâneo, estabelecimentos comerciais, elevador panorâmico, edifício de apoio e interface rodoviário. Um investimento de 250 mil contos, comparticipado pela edilidade em 20 %.

Reforçando a ideia do Plano Geral de Intervenção em Paço de Arcos, não podemos deixar de falar na requalificação da Praia Velha - Pontão Pombalino e Cais da Caldeira, que conta com a criação de um edifício para as Armações dos Pescadores e SANAS, praça com esplanada, auditório ao ar livre, rampa para

embarcações, quiosques, estacionamento, recuperação dos Molhes, Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos, estacionamento para embarcações, jacto de água e atravessamento pedonal. E se as redes viárias são importantes, também os transportes públicos o são. Neste contexto, saliente-se o projecto SATUO - um sistema automático de transporte urbano que será o 1º monocarril de Portugal. A obra está orçada em 30 milhões de contos e prevê-se a sua conclusão num futuro próximo.



Obras do Plano Integrado de Paço de Arcos

Em termos de redes viárias refira-se ainda, a rotunda da Tapada do Mocho, o Parque de Estacionamento da Rua Bonneville Franco, obra no valor de mil contos, a instalação de Parómetros na freguesia e o novo estacionamento na Avª Sr. Jesus dos Navegantes.



Nova iluminação da Av. Conselho da Europa, Junto ao Oeiras Parque

A preocupação com o reforço da Iluminação Pública nas diversas freguesias do concelho de Oeiras tem sido efectivo. Directamente associada à segurança dos munícipes e à revitalização das diferentes zonas, a iluminação pública é uma prioridade que muito se tem desenvolvido nos últimos anos em Oeiras.

Paço de Arcos não é excepção. Saliente-se a Avª Voluntários da República, com um investimento público de 6 mil contos, a Rua Manuel da Silva Moreira Rato, obra de 13 mil contos, a iluminação da estrada de Paço de Arcos que custou 17 mil contos ao erário público, a Quinta da Terrugem, no valor de 2500 contos, a Escola Primária do Alto da Loba, a Rua Instituto Conde de Agrolongo, o Bairro da Couraça, o Bairro de Laveiras (Caxias), um investimento de 5 mil contos, a Rua Conde de Rio Maior, no valor de 5.500 contos, o Bairro da Tapada do Mocho, obra no valor de 11.600 contos, bem como o reforço da Iluminação Pública em Laveiras, num investimento de 25.500 contos.

Refira-se também, a nova Iluminação Pública na Praia de Paço de Arcos - inserida num plano de requalificação reforçando a segurança, dinamizando a zona e proporcionando uma melhor utilização. Foram ali instaladas 3 torres de iluminação, com 9 projectores de 2 mil watts cada. Esta obra contou com um investimento de 23.500 contos.

Esta recuperação e valorização da zona ribeirinha de Paço de Arcos, é também a razão das obras no Forte de São Bruno e consequente arranjo da zona envolvente à fortaleza. Obras que ascendem aos 91 mil contos e foram suportadas pelo Município.

Atenta às necessidades da freguesia de Paço de Arcos, a Câmara Municipal de Oeiras reforçou a rede de água e o sistema de esgotos. Saliente-se a inauguração dos 2 Depósitos do Torneiro, obra a cargo da edilidade, através dos SMAS, que ascendeu aos 400 mil contos e as diversas obras no colector geral de esgotos da freguesia.



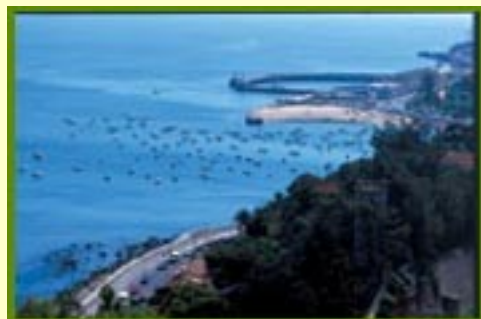
Em termos sociais, foram diversas as acções da Câmara Municipal de Oeiras na freguesia de Paço de Arcos. Criou-se o Centro Comunitário do Alto da Loba - um edifício de 2 pisos, com gabinete de mediação familiar e espaços polivalentes de apoio à comunidade, obra orçada em 70 mil contos que contou com uma comparticipação de 50% da Comunidade Europeia, através do Programa de Reconversão Urbana.

Centro Comunitário do Alto da Loba

No mesmo contexto, saliente-se a nova sede da Associação Portuguesa de Medicina de Adição no Bairro do Alto da Loba, o apoio às festas em honra do Sr. Jesus dos Navegantes e de Laveiras, a adaptação de Centro de Acolhimento Infantil do Alto da Loba, onde se aplicaram 9.500 contos e a ampliação da Creche e Jardim de Infância de Nossa Sra. do Acolhimento, em Laveiras, no valor de 138 mil contos.

Não esquecendo, ainda, o novo Centro Cultural e Lar da 3ª idade na Pedreira Italiana, uma importante obra que evidencia a preocupação com a população mais idosa da freguesia. O Lar contou com um investimento de 45 mil contos e o Centro Cultural - que contempla espaços polivalentes dedicados ao Rancho folclórico, Grupo Coral e de Teatro e um Gabinete Técnico Local da Câmara Municipal de Oeiras - atingiu os 85 mil contos. É de salientar que foram também atribuídos 19 mil contos à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes, entidade gestora do referido Lar.

Na área da solidariedade social, a edilidade participou diversas instituições. Refira-se uma verba de 2.800 contos para a Irmandade de Nossa Sra. das Dores, para recuperação do Carrilhão da Igreja de Paço de Arcos, o subsídio de mil contos para o SANAS - Corpo Voluntário de Salvadores, a atribuição de 2 mil contos para a Associação Popular de Paço de Arcos para remodelações no Infantário Popular, bem como os melhoramentos na sede--social do Batotu Yetu, obra no valor de 4 mil contos.



Litoral de Paço de Arcos



Paço Real de Caxias

Saliente-se ainda, o apoio à Instituição Abraço, sediada em Laveiras, que conta agora com uma nova sede, e o apoio de 3 mil contos ao Centro de Assistência Infantil Nossa Sra. das Dores de Caxias, para aquisição de carrinha. Ainda no âmbito social, refira-se a colocação de piso sintético no Parque Infantil do Jardim Municipal - no valor de 6 mil contos, a instalação de novos aparelhos no referido parque, um investimento de 4 mil contos, a vedação do campo de jogos da Escola Primária nº4, obra orçada em 5 mil contos, as obras no ATL da Escola Primária nº2, a reparação de cozinhas escolares, as obras na Escola nº4 (impermeabilização, recreio coberto e redefinição dos canteiros), bem como a renovação da cobertura do Mercado de Paço de Arcos.

A Associação de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, importante pólo de utilidade pública, não foi esquecida pelo Autarquia. Assim, além de inúmeras participações para aquisição de material de apoio à sua actividade, onde se destaca a nova Central Telefónica Digital, a Associação vai ter um moderno Quartel de 3 pisos distintos e devidamente equipados, num investimento previsto de cerca de 180 mil contos.



Parque de Escritórios da Quinta da Fonte

Em termos desportivos, refira-se o apoio ao Grupo Desportivo "Unidos Caxienses", para a construção da nova sede-social, num investimento de 40 mil contos, as obras no Pavilhão Gimnodesportivo do Clube Desportivo de Paço de Arcos, na ordem dos 30 mil contos, o novo Pavilhão Desportivo na Escola Luís de Freitas Branco, orçado em 170 mil contos e participado pela Câmara Municipal de Oeiras em 50 mil, bem como a vedação do ringue Leocádio Pórcio.

No âmbito da delegação de competências às Juntas de Freguesia do Concelho, a edilidade assegurou diversas verbas à Junta de Freguesia de Paço de Arcos, destinadas a material, equipamento e apoio ao seu bom funcionamento.

A.F.

Principais Obras e Investimentos na Freguesia



| PRINCIPAIS OBRAS E INVESTIMENTOS NA FREGUESIA DE PAÇO DE ARCOS | |
|---|----------------------|
| OBRAS | VALOR EM CONTOS |
| Recuperação da Capela de Nosso Sr.Jesus dos Navegantes | 50 mil cts |
| Musealização dos antigos Fornos de Cal | 1000 cts |
| Intervenção na rua Costa Pinto e envolventes | 146 mil cts |
| Obras totais do Centro Histórico | 200 mil cts |
| Usufuto Vitalício do Palácio dos Arcos | 90 mil cts |
| Obras de Restauo do Palácio Flor da Murta | 138 mil cts |
| Arranjos Exteriores no Bairro do Bugio | 19 mil cts |
| Remodelação do Jardim da rua José Oliveira Raposo | 6500 cts |
| Arranjos Exteriores na rua São João de Deus | 2500 cts |
| Arranjos Exteriores junto ao Museu do Automóvel Antigo na Quinta da Terrugem | 9500 cts |
| Recuperação paisagística na escola primária nº1 de Caxias | 7700 cts |
| Recuperação dos canteiros abandonados no Bairro Joaquim Matias | 2300 cts |
| Ajardinamento no Murganhal em Caxias | 15 mil cts |
| Ajardinamento no Jardim da Junta de Freguesia | 20 mil cts |
| Ajardinamento na Avª Conselheiro Ferreira Lobo | 720 cts |
| Ajardinamento junto à escola do Alto da Loba | |
| Ajardinamento no Bairro Dr.Francisco Sá Carneiro | |
| Arranjos na Avª Sr.Jesus dos Navegantes | |
| Recuperação do Jardim na Praceta Alves Redol Caxias | 4200 cts |
| Jardim do Alto da Loba | 19500 cts |
| Quinta Real de Caxias - comparticipação | 48 mil cts |
| Requalificação do Bairro do Bugio | 40 mil cts |
| Requalificação do Bairro da Tapada do Mocho | 15 mil cts |
| Parque Urbano do Alto da Terrugem | 100 mil cts |
| CDH de Laveiras | 1 milhão cts |
| Parque Urbano do Alto da Loba | 21 mil cts |
| Ordenamento do Bairro da Pedreira Italiana | 700 mil cts |
| Prolongamento da Avª Sr.Jesus dos Navegantes | 310 mil cts |
| Remodelação do Cruzamento Bonneville Franco com a rua Costa Pinto | 16 mil cts |
| Colocação de piso sintético anti-derrapante no Bairro Dr.Francisco Sá Carneiro | 2 mil cts |
| Beneficiação em diversas ruas da freguesia | 80 mil cts |
| Arruamentos 2001 | 25 mil cts |
| Rotunda da Tapada do Mocho | 15 mil cts |
| Parque de estacionamento da rua Bonneville Franco | 1000 cts |
| Instalação de parómetros | 18 mil cts |
| Estacionamento da Avª Sr.Jesus dos Navegantes | 4100 cts |
| Arranjos na Avª Voluntários da República | 6 mil cts |
| Arranjos na rua Manuel da Silva Oliveira Rato | 13 mil cts |
| Arranjos na Estrada de PA | 17 mil cts |
| Arranjos na Quinta da Terrugem | 2500 cts |
| Arranjos na escola primária do Alto da Loba | 10 mil cts |
| Arranjos na rua do Instituto Conde de Agrolongo | |
| Arranjos no Bairro da Couraça | |
| Arranjos no Bairro de Laveira | 5 mil cts |
| Arranjos na rua Conde Rio Maior | 5500 cts |
| Arranjos no Bairro da Tapada do Mocho | 11.600 cts |
| Arranjos em Laveiras | 25.500 cts |
| Arranjos da Praia de Paço de Arcos | 23.500 cts |
| Plano Geral Integrado de PA | 2 milhões cts |
| Nova Estação da CP - comparticipação | 12.500 cts |
| Obras no Centro Náutico do CDPA | 165 mil cts |
| Obras no Forte de São Bruno e zona envolvente | 91 mil cts |
| Depósitos do Tomelro | 400 mil cts |
| Obras no Colector Geral de Esgotos | 180 mil cts |
| Centro Comunitário do Alto da Loba | 45 mil cts |
| Apoio às festas de Nosso Sr.Jesus dos Navegantes | 8 mil cts |
| Adaptação do Centro de Acolhimento do Alto da Loba | 9500 cts |
| Ampliação da Creche e Jardim de Infância de Nossa Sra. do Acolhimento | 138 mil cts |
| Novo Centro Cultural da Pedreira Italiana | 85 mil cts |
| Lar da 3ª Idade na Pedreira Italiana | 45 mil cts |
| Comparticipação para a Irmandade de Nossa Sra. das Dores - recuperação do Carrilhão da Igreja | 2800 cts |
| Subsídio para o SANAS | 1000 cts |
| Subsídio para a Associação Popular | 2 mil cts |
| Remodelação do Infantário Popular | 4 mil cts |
| Melhoramentos na sede-social do Batotu Yetu | 2500 cts |
| Subsídio ao Centro de Assistência Infantil Nossa Sra. das Dores de Caxias aquisição de carrinha | 3 mil cts |
| Apoio à Instituição Abraço nova sede | 30 mil cts |
| Colocação de piso sintético no Parque Infantil do Jardim Municipal | 6 mil cts |
| Instalação de Aparelhos no Parque Municipal | 4 mil cts |
| Vedação do Campo de Jogos da escola primária nº4 | 5 mil cts |
| Obras no ATL da escola primária nº2 | |
| Reparação de cozinhas escolares | |
| Obras na escola nº4 impermeabilização, recreio coberto e redefinição dos canteiros | |
| Cobertura do Mercado de Paço de Arcos | |
| Apoio diversos aos Bombeiros Voluntários de PA | |
| Nova Central Telefónica Digital dos B.V. de Paço de Arcos | 192 mil cts |
| Sede social do Grupo Desportivo "Unidos Caxienses" | 40 mil cts |
| Obras no Pavilhão Gimnodesportivo do CDPA | 30 mil cts |
| Novo Pavilhão Desportivo na escola Luís de Freitas Branco | 50 mil cts |
| Vedação do Ringue Leocádio Pórcio | |
| Verbas para a Junta de Freguesia de PA | |
| TOTAL | 6.797.920 cts |

FREGUESIAS E LOCALIDADES

OEIRAS

UMA FREGUESIA COM DINAMISMO

Durante muito tempo, Oeiras não foi mais do que uma aldeia. Foi só 1959, altura em que D. José concedeu a Sebastião José de Carvalho e Melo o título de Conde de Oeiras, que a pacata povoação de outrora, viu o seu estatuto elevado a vila. Situada entre Lisboa, Cascais, Sintra e a Barra do Rio Tejo, Oeiras mantém até hoje bem marcadas as suas características culturais, paisagísticas e ambientais.

A freguesia de Oeiras agrega 6,44 Km² com grandes tradições históricas e um vasto património cultural. Uma freguesia populosa com 32.751 habitantes, que aqui encontram possibilidades de uma qualidade de vida em crescendo. Com efeito, é nessa linha de ideias que Oeiras afirma o seu desenvolvimento. E apesar do grande crescimento e desenvolvimento urbano, industrial e rodoviário, Oeiras continua a surpreender, apostando na cultura, no turismo, no lazer e recreação, na criação e manutenção de magníficos espaços verdes que lhe conferem um clima de frescura e uma invejável beleza, digna dos olhares mais exigentes.



Jardim da Quinta do Marquês

Oeiras, ambiciosa nas suas pretensões, não pára. Aposta num desenvolvimento sustentado e, consciente do seu esforço, procura incentivos no "bairrismo" que caracteriza a sua gente. "É da gente que vive um povo", e é na satisfação "das gentes" que reside a força de Oeiras.

Uma das mais ambiciosas metas de Oeiras é a preservação das paisagens e a recuperação ambiental dos respectivos espaços históricos. Uma estratégia de desenvolvimento que coloca ao serviço da cultura e da fruição social, espaços históricos dignos de memória.



Monumento de Homenagem aos Militares do Concelho de Oeiras mortos no Ultramar

Nesta perspectiva, refiram-se as recentes obras da Biblioteca Operária Oeirense - um investimento de 55 mil contos, o Auditório Municipal Eunice Muñoz - onde se investiram 300 mil contos - e a Galeria Verney. Estes equipamentos sócio-culturais fazem parte de um dos principais objectivos do PROCOM - a revitalização dos Centros Históricos do Concelho.

Destaque-se ainda, a remodelação do Largo 5 de Outubro - uma obra no valor de 125 mil contos, e a repavimentação da Rua Cândido dos Reis.

Sempre atenta à preservação e valorização do seu património, Oeiras conta agora com mais um espaço, a Quinta dos Sete Castelos, que só recentemente se tornou património da Câmara Municipal de Oeiras e cuja recuperação se está já a trabalhar.



Relvado do futuro Estádio Municipal em Oeiras, no Parque dos Poetas



Rotunda no cruzamento da Av. Embaixador Chateaubriand com a Av. Copacabana

Neste sentido, refira-se também a Quinta de Recreio dos Marqueses de Pombal, com cerca de 200 hectares, situada no "coração" de Oeiras. Sendo a antiga propriedade de Sebastião José de Carvalho e Melo - Marquês de Pombal, Fundador e 1º Conde de Oeiras - esta área está inserida num novo plano de ordenamento. Este plano, orçado em 20 milhões de contos, pretende dotar a área com novos incentivos culturais, áreas de lazer, produção agro-industrial, acessos melhorados, estacionamento e meios de transporte organizados, e especial destaque para a aquisição dos Jardins do palácio do Marquês de Pombal, cuja abertura ao público, logo que possível, permitirá uma nova coerência e atracção do centro histórico da Vila.

Ainda no âmbito cultural, temos de salientar as inúmeras obras escultóricas que embelezam, hoje, a freguesia de Oeiras - a estátua do Marquês de Pombal, a Sereia na Piscina Oceânica, o monumento ao 25 de Abril, orçado em 9 mil contos, entre outros, num investimento suportado pela autarquia.

Realce ainda, para o apoio a diversos Agentes Culturais (Grupos de Teatro, Biblioteca Operária, Coro Santo Amaro de Oeiras, entre outros), a criação de uma rede de Bibliotecas Escolares e a reabertura da Ludoteca do Jardim Municipal.



Bairro Municipal do Pombal

Em termos sociais, refira-se a entrada em funcionamento do Centro da Juventude de Oeiras - um obra orçada em 30 mil contos, o Oeiras Parque - o novo Shopping da Linha - inaugurado em 1998 e que representa um investimento na ordem do milhão de contos bem como a Piscina Oceânica, uma alternativa perfeita para quem gosta de se expor ao sol e às águas do mar, num ambiente requintado e calmo. Sendo pólo de muitos visitantes, a beleza da piscina surpreende a cada olhar, agora com a companhia do molhe de abrigo recém acabado, e futura marina no local.

Refira-se também, o subsídio de 110 mil contos para a construção do Complexo Social da Figueirinha e a inauguração do Centro Social e Paroquial de Oeiras, participado pela Câmara em 300 mil contos, bem como o protocolo assinado com a Junta de Freguesia de Oeiras que deu origem à criação de um novo espaço educativo comunitário, próximo do Bairro Bento Jesus Caraça.

Na área das infra-estruturas sociais, não podemos deixar de referir o novo Edifício Sede dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, situado no Moinho das Antas, num investimento de 360 mil contos.

Ainda na área social, saliente-se a construção do Jardim de Infância nº2 de Oeiras o Jardim de Infância da Quinta das Palmeiras que custou à autarquia 33 mil contos, assim como a remodelação do Parque Infantil da Quinta do Marquês, um ambicioso projecto na ordem dos 250 mil contos, bem como a criação de uma loja municipal de informação no Oeiras Parque.

Em termos paisagísticos, o destaque vai sem dúvida para o Parque dos Poetas, a iniciar-se em breve. Esta obra de 2,5 milhões de contos contempla um diversificado conjunto de funções no âmbito do lazer, da cultura e do desporto. Uma verdadeira simbiose entre arte e natureza, um espaço privilegiado de educação e animação ao dispor da população e visitantes do Concelho de Oeiras.

Mas os arranjos paisagísticos na freguesia de Oeiras não ficam por aqui. Refiram-se ainda, os arranjos exteriores das Pracetas Manica, Sofala, na praça, junto à Torre-G em Nova Oeiras, na Alameda pedonal da zona HC2, os arranjos exteriores no Bairro Bento Jesus Caraça, orçados em 17 mil contos, os do Bairro do Pombal, a recuperação dos espaços exteriores no Bairro da Medrosa, orçados em 136 mil contos, os do Moinho das Antas e zonas envolventes aos edifícios da Biblioteca Municipal bem como os dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, num investimento de cerca de 15.500 contos.

Refira-se também, a manutenção de zonas verdes no Bairro Augusto de Castro, Rua da Figueirinha, Avª de Assis Chateaubriand, Avª da República, Rua Abel Manta, Estrada Marginal bem como os na zona HC4, no valor de 16 mil contos.



Limpeza de espaços verdes

Mas a evolução de Oeiras não está completa sem observarmos o Jardim da Rotunda do Marquês, o Jardim Municipal de Oeiras, os magníficos Jardins do Palácio do Marquês, o Jardim da Praça do Ultramar, no valor de 19 mil contos e claro os arranjos paisagísticos no Centro da Juventude, onde se investiram 27 mil contos.



Arranjos exteriores junto à Biblioteca Municipal de Oeiras e ao edifício-sede dos Serviços Municipalizados

No âmbito da recuperação e reabilitação da zona ribeirinha de Oeiras, a Câmara Municipal de Oeiras investiu cerca de 500 mil contos com a construção do Molhe de Abrigo. Este terá capacidade para 200 embarcações e faz parte integrante do empreendimento turístico da Praia da Torre, uma infraestrutura constituída pela Piscina Oceânica e pelo Passeio Marítimo em fase de expansão até à Praia de Santo Amaro de Oeiras. Saliente-se que o Porto de Recreio poderá vir a incluir um Museu Suaquático, o que tornará ainda mais interessante a sua visita e o transformará num importante pólo turístico.



Iluminação da Praia de St.º Amaro de Oeiras

Tendo em consideração o Plano de Intervenção Integrado para Oeiras, o reforço da Iluminação Pública na freguesia, nestes últimos anos, foi bastante abrangente. Refira-se a iluminação no edifício dos Paços do Concelho, que realçando a sua beleza reforça igualmente a segurança na freguesia. Saliente-se ainda a remodelação total da Iluminação Pública em Nova Oeiras, no valor de 11 mil contos, a nova iluminação na Estrada da Medrosa, um investimento de cerca de 16 mil contos, na Praia de Santo Amaro de Oeiras,

orçada em 16 mil contos, em Cacilhas, onde se investiu cerca de 13 mil contos, na

zona envolvente à Biblioteca Municipal, na ordem dos 15 mil contos, bem como na Rua José Diogo Silva, no valor de 20 mil contos, no Bairro da Lage, no valor de 14 mil contos, na Avª Salvador Allende, na ordem dos 13.500 contos e na área envolvente ao Oeiras Parque, onde a edilidade investiu 20.500 contos

A freguesia de Oeiras viu também as redes de águas e os sistemas de esgotos parcialmente remodelados. Destaque-se a substituição dos colectores pluviais e domésticos na Quinta das Palmeiras onde se investiu 220 mil contos, a substituição da rede de água na Rua Infanta Isabel, que custou ao erário público 5 mil contos, a execução do colector pluvial desde a estação ferroviária de Oeiras até a Ribeira da Lage, a substituição de colectores pluviais domésticos na Rua Machado de Castro, Carlos Mardel, Eugénio dos Santos, Camilo Castelo Branco e Santo Amaro, bem como a substituição das redes de abastecimento de água na Rua Conde de Oeiras e envolventes, orçada em 13 mil contos e na Alameda António Sérgio, no valor de 16 mil contos.

Procurando dotar a freguesia de mais e melhores redes viárias, que facilitem a circulação, Oeiras foi alvo de várias beneficiações. Saliente-se as obras na Praceta da Quinta Esmeraldo, no valor de 18 mil contos, na Praceta António Ferro, no valor de 11 mil contos, na Rua Comandante Germano Dias e num troço da Rua Aquilino Ribeiro, bem como o reordenamento viário na Figueirinha, orçado em 12.500 contos.

Foram ainda colocados frades metálicos protectores na Rua do Aqueduto, a instalados semáforos junto à estação da CP em Santo Amaro de Oeiras, melhorados os acessos ao Lagar de Azeite, num investimento que rondou os 24 mil contos e construída a via norte do caminho de Ferro entre Santo Amaro e o Espargal, uma obra que atingiu os 120 mil contos e foi totalmente suportada pela autarquia.

Refira-se ainda, a reperfilagem da Avª Conde de São Januário, no valor de 179 mil contos, a estabilização do Talude na Rua Manuel Nóbrega, as obras na Avª Pedro Álvares Cabral, num investimento de 9.500 contos, a construção da alameda pedonal na zona HC2 do norte de Oeiras. no valor de 34 mil contos, a reparação da estrada Cacilhas/Lage no valor de 11 mil contos, a construção das vias de acesso ao Oeiras Parque, as obras na Rua Infante D.Pedro na Medrosa no valor de 27 mil contos, bem como a asfaltagem da Rua Cândido dos Reis, um investimento que ascendeu aos 53 mil contos.

Também, a recuperação e beneficiação das Ruas do Centro Histórico, o reordenamento do cruzamento da Estrada Municipal 583 com a Avª Rio de Janeiro e o reordenamento na Rua Gazeta de Oeiras, os arruamentos na Quinta do Marquês, que custaram à autarquia perto de 21 mil contos, a recuperação das Pracetas adjacentes às Torres de Nova Oeiras no valor de 20 mil contos e as obras na Rua das Minas Gerais, num investimento de 18 mil contos.

Em termos de obras de beneficiação na freguesia de Oeiras, destaque ainda para a instalação de parcometros no centro da vila de Oeiras no valor de 14 mil contos e para as beneficiações dos edifícios e bem assim para disciplinar o estacionamento na via pública junto à Estufa Fria - uma obra de 4.500 contos. A construção de jazigos e a ampliação do cemitério de Oeiras, as obras na Escola Básica nº4 de Oeiras, um investimento de 46 mil contos, a remodelação do Parque Infantil na Rua Sá da Miranda, suportada pela autarquia em 11 mil contos e a construção do Parque de Estacionamento junto à Torre-G, no valor de 16 mil contos. As obras na Alameda Vieira da Silva orçadas em 39 mil contos, as obras na escola básica nº1 de Oeiras-4, no valor de 18 mil contos, bem como as obras de reforço do muro da Rua José Diogo da Silva que ascenderam aos 24 mil contos.



Recuperação da zona histórica de Oeiras



Mas o desenvolvimento de Oeiras vai mais longe, é alvo de uma forte aposta na área habitacional. Refira-se o Parque Urbano do Bairro do Pombal com 123 fogos, onde só em arruamentos e parques de estacionamentos se investiu cerca de 23 mil contos e o CDH do Bairro Bento Jesus Caraça com 40 fogos.

Ajardinamentos no Bairro da Medrosa

Reconhecendo a importância das Instituições de Solidariedade Social no desenvolvimento e equilíbrio social das populações, a Câmara

Municipal de Oeiras apoia e acompanha as suas várias acções. Destaque-se o apoio à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes, ao Centro Paroquial de Santo Amaro de Nova Oeiras, ao Centro Social e Paroquial e Santa Casa da Misericórdia.

Saliente-se ainda, o subsídio para a Santa Casa da Misericórdia, no valor de 10.500 contos, para reparações no Jardim de Infância e ATL "O Pinóquio" e de 12.500 contos para a aquisição de um novo edifício para o Jardim de Infância Nossa Sra. do Rosário de Fátima.

Destacar o trabalho dos «Soldados da Paz» em prol da comunidade é a razão pela qual a autarquia reforça regularmente os seus apoios à Associação de Bombeiros Voluntários de Oeiras. Esta instituição merece toda a consideração e Oeiras não esquece quem lhe é querido. Deste modo, são regularmente atribuídos pela autarquia diversos subsídios para materiais e equipamentos, de modo a propiciar o bom funcionamento desta Associação.



Alameda Vieira da Silva no
Parque dos Poetas

As campanhas de incentivo ao desporto em Oeiras são constantes. Neste sentido, foram atribuídos diversos subsídios e apoios a instituições desportivas. Saliente-se o apoio à realização da IV Taça Latina de Patinagem Artística - com patrocínio, cedência de viaturas, oferta do jantar de encerramento e subsídio financeiro no valor de 750 contos.

Ainda na área desportiva, é importante referir a criação de uma zona desportiva no Parque Desportivo do Parque Urbano do norte de Oeiras, integrado no Parque dos Poetas, obra que ronda os 20 mil contos e o novo Pavilhão Desportivo na Escola Secundária da Quinta do Marquês, no valor total de 170 mil contos e participado em 50% pela autarquia.



Monumento ao Maestro
César Batalha

A política municipal de saúde procura fazer desse direito uma realidade, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Neste contexto, são vários os programas de saúde desenvolvidos pela Autarquia, nomeadamente na Freguesia de Oeiras. Saliente-se, o projecto de implementação de novas farmácias, os de promoção da saúde pública, o apoio técnico e financeiro a instituições de solidariedade social - temos como exemplo a assinatura de um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Pastoral da Saúde da Paróquia de Santo Amaro de Nova Oeiras, que reforça o apoio ao desenvolvimento da melhoria da qualidade de vida dos idosos da freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, os

espaços de atendimento a toxicodependentes de Oeiras e a consecutiva insistência junto do governo e da Administração Central, para que cumpram as suas obrigações com este concelho, em matéria de saúde pública.

Refira-se por último as inúmeras verbas atribuídas à Junta de Freguesia de Oeiras, no âmbito do plano de delegação de competências. Muito se disse mas, muito fica ainda por dizer sobre Oeiras, uma freguesia de quem se orgulha quem nela vive.

A.F.

[Principais obras e investimentos na freguesia\(1\)](#)

[Principais obras e investimentos na freguesia\(2\)](#)



| PRINCIPAIS OBRAS E INVESTIMENTOS NA FREGUESIA DE OEIRAS | |
|--|-----------------------|
| OBRAS | VALOR EM CONTOS |
| PROCOM para a Freguesia de Oeiras | 391 mil cts |
| Obras na Biblioteca Operária Oeirense | 55 mil cts |
| Auditório Municipal Eunios Muñoz | 300 mil cts |
| Galeria Verney | 300 mil cts |
| Obras no Largo 5 de Outubro | 125 mil cts |
| Pavimentação da rua Cândido dos Reis | 25 mil cts |
| Recuperações na Quinta dos Sete Castelos | 9 mil cts |
| Investimento em obras escultóricas na freguesia de Oeiras | 60 mil cts |
| Monumento dedicado ao 25 de Abril | 9 mil cts |
| Reabertura da Ludoteca do Jardim Municipal | 5 mil cts |
| Centro da Juventude de Oeiras | 30 mil cts |
| Oeiras Parque | 1 milhão de cts |
| Piscina Oceânica | 900 mil cts |
| Construção do Complexo Social da Figueirinha - subsídio | 110 mil contos |
| Centro Social e Paroquial de Oeiras - Participação | 300 mil cts |
| Novo Espaço Educativo Comunitário do BrºBento Jesus Carapa | 40 mil |
| Ampliação do Parque Municipal | 150 mil cts |
| Novo Edifício dos SMAS | 360 mil cts |
| Construção do Jardim de Infância nº2 de Oeiras | 35 mil cts |
| Jardim de Infância da Quinta das Palmeiras | 33 mil cts |
| Remodelação do parque infantil da Quinta do Marquês | 250 mil cts |
| Postos de Atendimento Municipal no Oeiras Parque | 16 mil cts |
| Parque dos Poetas | 2,5 milhões de cts |
| Arranjos exteriores nas pracetas Manica e Sofala | 34.500 cts |
| Arranjos exteriores junto à Torre-G em Nova Oeiras | 7 mil cts |
| Arranjos exteriores na alameda pedonal da zona HC2 | 30 mil cts |
| Arranjos exteriores no Bairro Bento Jesus Carapa | 17 mil cts |
| Recuperação dos espaços exteriores no Brº da Medrosa | 136 mil cts |
| Arranjos exteriores no Murganhal | 50 mil cts |
| Arranjos exteriores do Molho das Antas, zonas envolventes à Biblioteca Municipal e edifício dos SMAS | 15.500 cts |
| Manutenção de zonas verdes no BrºAugusto de Castro, rua da Figueirinha, avº Assis de Chateaubriand, avº da República e estrada da Marginal | 6.558 mil cts |
| Arranjo paisagísticos na zona HC4 | 16 mil cts |
| Jardim da Rotunda do Marquês | 25 mil cts |
| Jardim Municipal de Oeiras | 120 mil cts |
| Jardim da Praça do Ultramar | 19 mil cts |
| Arranjos paisagísticos no Centro da Juventude de Oeiras | 27 mil cts |
| Construção do Porto de Recreio de Oeiras - 1.ª fase | 1,5 milhões cts |
| Iluminação Pública em Nova Oeiras | 11 mil cts |
| Arranjos da estrada da Medrosa | 16 mil cts |
| Arranjos da Praia de Santo Amaro | 16 mil cts |
| Arranjos em Cacilhas | 13 mil cts |
| Arranjos na zona envolvente à Biblioteca Municipal | 15 mil cts |
| Arranjos na avº do Conselho de Europa | 11 mil cts |
| Arranjos na rua José Diogo Silva | 20 mil cts |
| Arranjos do Bairro da Lage | 14 mil cts |
| Arranjos na avº Salvador Allende | 13.500 cts |
| Arranjos na área envolvente do Carrefour | 20.500 cts |
| Substituição dos colectores pluviais e domésticos na Quinta das Palmeiras | 220 mil cts |
| | 5 mil cts |
| Substituição da rede de água na rua Infanta Isabel | |
| Execução do colector pluvial desde a estação ferroviária de Oeiras até à Ribº de Oeiras | |
| Substituição dos colectores pluviais na rua Machado de Castro, Carlos Mardel, Eugénio dos Santo, Camilo Castelo Branco e Santo Amaro | 13 mil cts |
| Substituição das redes de abastecimento de água na rua Conde de Oeiras | 16 mil cts |
| Redes de água na alameda António Sérgio | 18 mil cts |
| Obras na Praceta da Quinta Esmeraldo | 11 mil cts |
| Obras na parcela Antº Ferro | 5 mil cts |
| Obras na rua Comandante Germano Dias e troço da Aquilino Ribeiro | 12.500 cts |
| Reordenamento viário na Figueirinha | |
| Colocação de protectores na rua do Aqueduto | 5 mil cts |
| Instalação de semaforos em Santo Amaro | 24 mil cts |
| Melhoramento nos acessos ao Lagar do Azêite | 120 mil cts |
| Construção da via norte do caminho de ferro entre Santo Amaro e o Espargal | 179 mil cts |
| Estabilização do Talude na rua Manuel Nóbrega | 9500 cts |
| Obras na avº Pedro Álvares Cabral | 34 mil cts |
| Construção da alameda pedonal na zona HC2 | 11 mil cts |
| Reparação da estrada Cacilhas/Lage | 20 mil cts |
| Construção das vias de acesso ao Oeiras Parque | 27 mil cts |
| Obras na rua Infante D.Pedro na Medrosa | 53 mil cts |
| Recuperação das ruas do Centro Histórico | 150 mil cts |
| Reordenamento do cruzamento da Estrada Municipal 583 com a avº Rio de Janeiro | 21 mil cts |
| Arruamentos na Quinta do Marquês | 20 mil cts |
| Recuperação das pracetas adjacentes às Torres de Nova Oeiras | 18 mil cts |
| TOTAL PARCIAL | 10.148.558 cts |

| PRINCIPAIS OBRAS E INVESTIMENTOS NA FREGUESIA DE OEIRAS | |
|---|-----------------|
| OBRAS | VALOR EM CONTOS |
| Obras na rua das Minas Gerais | 14 mil cts |
| Instalação de parcometros na freguesia de Oeiras | 4500 cts |
| Beneficiações dos edifícios junto à Estufa Fria | 20 mil cts |
| Ampliação do Cemitério de Oeiras e construção de jazigos | 46 mil cts |
| Obras na escola básica nº4 de Oeiras | 11 mil cts |
| Remodelação do parque Infantil da rua Sá da Miranda | 16 mil cts |
| Parque de estacionamento junto à Torre-G | 39 mil cts |
| Obras na alameda Vieira da Silva | 18 mil cts |
| Obras na escola básica nº1 de Oeiras | 24 mil cts |
| Reforço do muro da rua José Diogo da Silva | 67 mil cts |
| Arruamentos vários | 250 MIL CTS |
| Projecto SATUO | 23 mil cts |
| Obras em arruamentos e estacionamento no Bairro do Pombal | 25 mil cts |
| Parque Urbano do Bairro do Pombal | 60 mil cts |
| Bairro Bento Jesus Caraça | 25 mil cts |
| Apoios a diversas Associações de Solidariedade Social | 180 mil cts |
| Nove Centro de Convívio da Liga dos Combatentes | 3 mil cts |
| Arranjo da área envolvente do Centro Social e Paroquial da Figueirinha | 10 mil cts |
| Arranjo do órgão da Igreja de Oeiras - participação | 7 mil cts |
| Recuperação dos tubos da Igreja Matriz - Subsídio | 3 mil cts |
| Obras de recuperação da Igreja Matriz - participação | 10.500 cts |
| reparações no Jardim da Infância e ATL "O Pinóquio" - Subsídio à Santa Casa da Misericórdia | |
| Novo edifício para o Jardim da Infância Nossa Sra do Rosário de Fátima | 12.500 cts |
| Apoios diversos aos Bombeiros Voluntários de Oeiras | |
| Apoios diversos a Instituições Desportivas | 50 mil cts |
| Realização da IV Taça Latina de Patinagem Artística | 750 cts |
| Nova sede do Centro de Educação física e Desportos de Combate | 25 mil cts |
| Parque Desportivo - Parque dos Poetas | 20 mil cts |
| Pavilhão Desportivo na escola secundária da Quinta do Marquês | 170 mil cts |
| Verbas para a Junta de Freguesia de Oeiras | |
| TOTAL | 11.367.808 cts |

CORREIO DO LEITOR**PARA QUEM SERVE O PARQUE
URBANO DO POMBAL?...**

Senhor Presidente:

O Senhor Presidente precisa ver. Isto como está, é uma sombra na sua obra como Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e que ninguém de boa-fé já pode negar. Tem de ver, Senhor Presidente!... Um projecto tão esperado, tão bem concebido, e afinal tão mal executado e ainda não conseguido. Refiro-me ao Parque Urbano que era suposto dar apoio (assim não dá!) ao Bairro do Pombal, obra do Senhor Presidente, que melhorou a qualidade de vida a quem o habita.

Mas, o parque! Lembra a teia de Penélope ... fazer, desfazer, e não concluir. A estrada que dá acesso ao campo de jogos, de mal feita, teve de ser desfeita para ser ... mal corrigida. As escadas tiveram sorte igual, e os degraus vão caindo. Quem quiser subir para apreciar uma paisagem magnífica, tem de escolher onde pôr os pés. O pavimento, ao fundo e ao cimo das escadas, abateu e algumas placas já partiram. Isto confrange, magoa a nossa sensibilidade. Mas, o mais revoltante é o que se refere à jardinagem. Aí, quem enganou, enganou bem.

As pedras e o muito entulho que saíram, foram substituídos por camionetas de terra arenosa em vez de terra fértil e fecunda. As pobres árvores, que tiveram a pouca sorte de serem ali plantadas (e foram muitas, e o meu coração encheu-se de alegria e de esperança), não resistem à sede e à fome (sem rega, e as raízes mergulhadas em areia!). Morrem à míngua e confrangem o coração de quem, como eu, ama e defende a Natureza. A erosão faz bem o seu papel porque não encontra obstáculo a contrariá-la. Foi semeada uma relvinha frágil nas encostas do monte. Nunca foi regada e cuidada. Morreu! O plano de rega está montado. Nunca de lá saiu uma gota de água. A rede que cobriu algumas vertentes do monte, para sustentar a suposta terra, está à mostra, seca e inútil. Teria acontecido o mesmo se fossem plantados neste lugar arbustos e plantas que fixassem a terra (refiro-me mesma a terra) e que, embora regados e cuidados, aguentassem melhor os ventos e o sol? Faz pena, Senhor Presidente.

São mais de 93 mil contos gastos, e até agora com pouco proveito. Nós não somos P.S. ... Venha ver, Senhor Presidente. Alguém está a enganar ... Depois, o vandalismo faz o resto (vidros partidos, rede rasgada, etc.). Mas, afinal, quem respeita uma obra mal feita, abandonada e esquecida? E, afinal, para quem serve agora o Parque Urbano do Pombal? As crianças não têm lá qualquer espaço destinado; os jovens do Pombal preferem bater a bola com o pé do que com as mãos (lá vão todas as tardes para o campo de jogos junto à Escola Básica nº. 3); os velhos não encontram lá aconchego nem regalo para os olhos (as árvores mortas lembram o fim), nem deleite para o espírito. O que passam, passam ... árvores mortas, chão árido, e o abandono, só podem merecer comentários e críticas. Agradeço, Senhor Presidente, o muito que tem feito por Oeiras, e também o que já foi feito por este Parque (ultimamente a iluminação) e peço-lhe - venha ver! Eu sei que tudo depois mudará.

Adelaide Ráfega
(Oeiras)

N.D. - Agrademos a esta nossa leitora a carta enviada, e, desde já afirmamos ... tem toda a razão! Não se pretende aqui enjeitar responsabilidades, mas, contudo, existem algumas razões que motivaram essas situações. Antes de mais, convém referir que se trata de uma situação - de uma obra - difícil à partida, quer pela natureza especialmente desfavorável da morfologia e das características pedológicas do terreno, ou seja, grandes declives e substrato rochoso, que não constituem, por assim dizer, situações favoráveis. Esta situação, associada aos grandes problemas de vandalismo a que tem estado continuamente sujeito e que provoca estragos constantes, são um dos factores do seu estado, embora o

empreiteiro tenha sucessivas vezes procedido a substituições e arranjos, nos quais, e a título de exemplo, se refere a substituição de um troço de gradeamento em tubo de aço, que foi arrancado e todo torcido.

Quanto às questões ligadas às características do espaço verde propriamente dito, na verdade, essa área é constituída por grandes e extensos declives onde não seria possível a instalação de relvados (por impossibilidade da sua manutenção), e onde se optou pela instalação de um prado de sequeiro, através de hidrosementeira, completado por zonas de arborização, de forma a poder constituir futuramente pequenas áreas de bosque.

Sendo uma área constituída por solos esqueléticos, haveria de se proceder, igualmente, ao recobrimento com um substrato susceptível ao desenvolvimento radicular da vegetação. Para isso, foi aceite e aplicado um substrato à base de areia, que é o mais indicado para a instalação de prados e de relvados em terrenos pesados, mas cuja aplicação se verificou desastrosa, numa área como esta - com grandes declives -, mesmo tendo sido aplicada uma tela própria para estabilização. A este facto não foi alheio o período de fortíssimas chuvadas que se fizeram sentir pouco tempo depois da hidrosementeira, e que inclusivamente arrastaram parte da tela aplicada (a areia, como se sabe, veio "toda" parar cá abaixo).

Em relação à rega, estava previsto um projecto para a instalação de uma rede constituída por um sistema automático por aspersão, de forma a facilitar o crescimento de árvores e prados na sua fase de instalação, e proporcionar alguma água durante o Verão (embora sendo uma área de sequeiro, proporciona-se, em situações de ambiente urbano, alguma rega para que mantenha alguma verdura). Contudo, e uma vez que se têm obtido maus resultados com a instalação de sistemas automáticos em zonas vandalizáveis, a Câmara Municipal optou por substituir a mesma por um sistema manual de bocas de rega.

Com esta opção evitaram-se problemas de vandalismo, mas criou-se uma situação em que o empreiteiro se desresponsabilizou em parte pela sua manutenção. Todas estas situações originaram, portanto, sucessivos atrasos na conclusão da obra, e constantes remodelações, que até à data impediram que esta fosse dada como terminada, para proceder à sua recepção. Em 14 de Setembro último, o empreiteiro solicitou à Câmara Municipal uma nova vistoria à rede de rega, tendo os serviços competentes considerado que a mesma se encontrava em condições. Em 21 de Setembro último a Câmara Municipal enviou um fax ao empreiteiro da obra, no qual este foi intimado a, num prazo de vinte dias, proceder a uma nova hidrosementeira, iniciando-se posteriormente à recepção, um período de manutenção, a seu cargo, durante um ano, ao que se procederá finalmente à recepção definitiva.



CORREIO DO LEITOR**“ALGÉS - A MENOS BENEFICIADA DE TODAS AS FREGUESIAS”**

Exmº. Senhor:

Acabei de ler o nº. 117 do «Oeiras-Actual» e, como infelizmente é costume, verifico mais uma vez que a freguesia de Algés é a menos beneficiada de todas as freguesias do concelho de Oeiras. As outras freguesias são "míticas", "nobres", e levam sempre muito mais verbas do que esta. Ainda não consegui perceber porque é que existe esta antipatia para com Algés! Quanto ao PROQUAL, parece-me que falha nalguns aspectos. O mais gritante é, sem dúvida, o Vale de Algés (a chaga do concelho!), que mais uma vez é esquecido (só é lembrado para aprovar a construção de mamarrachos que nascem como cogumelos, nos locais onde nada devia ser construído!).

No PROQUAL não há verbas para o desporto. O que quer dizer que a UDRA - União Desportiva e Recreativa de Algés, vai continuar a ser o único clube que ainda não beneficiou de apoios significativos. Para quando as obras no UDRA? Quando é que se rebaixa o campo e se afasta dos prédios? E o "parque desportivo de Algés"? Os campos de golfe, os jardins, etc., no Vale de Algés? E a Ribeira de Algés? E Algés de Cima, autêntico Terceiro Mundo? E a construção do Cemitério de Algés? E os escombros por remover? E as barracas por demolir? E a Avenida dos Bombeiros Voluntários? Sem saída para a Rua Conde de Rio Maior, só com uma via de comunicação, com 4 (!) faixas ocupadas com estacionamento (grande negócio!), sem passeios condignos (até os passeios ocuparam para estacionamento pago!), com as marcas das passadeiras apagadas, sem sinalização de passadeiras, sem abrigos nalgumas paragens de autocarro e com aquele fim escabroso e vergonhoso (antigo quartel dos bombeiros, praça de touros, barracas ...) Bom, pelo menos há a promessa de completar a Quinta de Santo António! (lembro-me de ver lá um placard que prometia o fim das obras em, salvo erro, 1997! Com pavilhões, auditórios, coretos ... mas parece que aquele espaço público vai ser dado a uma entidade privada!) Enfim ... lá continuarei à espera. Há 30 anos que espero. Talvez daqui a outros 30 anos, se ainda cá estiver, possa dizer "é bom viver em Oeiras". Com os melhores cumprimentos.

Rui L.A Almeida

N.D. - Agradecemos a este nosso leitor e munícipe a missiva recebida através de correio electrónico, a qual passamos a responder, por intermédio do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras:

« No que concerne a Algés ser menos beneficiada do que as outras freguesias, refira-se os investimentos feitos nos últimos anos, a saber, a remoção da chaga que era o mercado de levante, de sujidade, de conflitos e de conspurcação. O arranjo da Rua Major Afonso Palla e da Praça D. Manuel I (com o terminal rodoviário). A remodelação da iluminação pública em todas as ruas de Algés, o alcatroamento e pavimentação de inúmeras artérias, a remodelação do Palácio Ribamar (com a instalação da Biblioteca, Centro de Dança e Centro de Difusão de Música Antiga), o Centro de Convívio para a Terceira Idade junto ao Parque Anjos, o Auditório Amélia Rey Colaço (com a aquisição das instalações do antigo Teatro I Acto), o Pavilhão Desportivo e a Escola Secundária de Miraflores, o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Algés, e muitos outros investimentos naquela área, que ultrapassam os 3 milhões de contos.

A Ribeira de Algés já foi limpa várias vezes, e no que respeita às barracas, era bom que o Município, no mínimo, tivesse alguma independência e sentido de justiça, porque só no Vale de Algés já foram retiradas mais de 500 famílias, envolvendo investimentos superiores a 4 milhões de contos. É claro que é necessário remover os entulhos, mas o mais difícil está feito. De um total de 5 mil famílias a viver em barracas, quando assumi a Presidência da Câmara, restam 240 que serão realojadas até Abril do próximo ano.

Quanto ao Jardim da Quinta de Santo António, só razões que se prendem com o incumprimento por parte do empreiteiro, impediu que o mesmo estivesse concluído. E quando há litígio, as coisas complicam-se. Todavia, os trabalhos já recomeçaram, e brevemente ficarão concluídos.

Quanto aos cemitérios!... Mas quem é que falou ou prometeu cemitérios?... Nunca esteve prevista a construção de qualquer cemitério em Algés! Aliás, parecer-me-ia interessante que o Município sugerisse um local para se construir um cemitério em Algés. Lembro, no entanto, que ainda há seis meses foi inaugurada a ampliação do Cemitério de Carnaxide, estando em curso uma 2ª. Fase, num investimento na ordem dos 500 mil contos. E é esse cemitério que serve as freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada, Queijas e, obviamente, Carnaxide.

Quanto ao PROQUAL, informo que a sua incidência abrange justamente o Vale de Algés, desde o Palácio Anjos à Outurela, contendo investimentos na área do desporto, e, designadamente, num contexto que abrangerá obras de beneficiação do UDRA.

Campos de Golfe ?!... Nunca ouvi falar, nem estão previstos esses equipamentos! Se se refere a campos de mini-golfe, é verdade. Irá ser construído um campo desses, e para onde será transferido o que existe actualmente no Parque Anjos. Já agora, informo que irão ser construídos dois parques de estacionamento - um já adjudicado, junto ao Largo Comandante Augusto Madureira), e um outro, em fase de projecto, junto ao Parque Anjos, totalizando, os dois, cerca de 700 lugares de estacionamento.

Como se pode constatar, a visão do Município não é uma visão séria, antes se caracteriza por uma boa dose de demagogia, o que, em vésperas de eleições, é no mínimo suspeita».

Isaltino Afonso Morais



O TRAQUINAS



A Mariazinha entrou para a creche "O Traquinas" ao mesmo tempo que o Filipe. Na altura, foram para a sala dos bebés. Pouca consciência tinham do que passava à sua volta. Era quase comer e dormir. Mas colocavam-nos sempre juntos. Talvez venha daí a sua amizade. No ano seguinte passaram para a sala das "Gatinhas". Falar não falavam, mas olhavam atentamente o espaço à sua

volta. Ficavam a olhar atentamente as paredes coloridas, cheias de flores, animais, casas, meninos, cores mil ...

Juntos foram para a sala dos 2 anos, dos 3, dos 4 e dos 5. Ao longo dos anos acimentaram a amizade naquele sitio onde passaram grande parte do tempo. Juntos aprenderam a desenhar. A pegar num lápis. A ver as letras. Os números. À volta, tinham sempre atentas uma educadora ou uma auxiliar. Sentiam-se protegidos. No início do ano, após as férias grandes, viam com algum desdém os meninos que iam para lá de novo e que choravam.

Aquilo passar--lhes-ia com o tempo, com os novos amigos. Foi com apreensão que souberam que teriam de mudar este ano. Iriam para a escola dos grandes. Como iria ser? Foi no "Traquinas" que passaram os últimos seis anos das suas vidas. Como iria ser agora? Havia, no entanto, um motivo de alegria. Iriam continuar a ir ao Traquinas. Todos os dias, após as aulas da manhã, iam almoçar àquele espaço que era a sua segunda casa. E no fim das aulas da tarde, era para o Traquinas que iam fazer os trabalhos de casa e brincar. Este ano podiam escolher ter, para além dos trabalhos escolar obrigatórios, música, ginástica ou inglês. Mariazinha optou pela ginástica e Filipe pela música.



Sentados na cantina que tão bem conheciam, falavam dos novos amigos da Escola Primária. As educadoras perguntavam-lhes se estavam a gostar das aulas. Riam muito. Aquilo era como almoçar em família. Era bom ir almoçar ali. Levantaram-se. Saíram e despediram-se até «daqui a pouco»... E assim, "O Traquinas" em Queijas, tem testemunhado o crescimento de muitas crianças.

Pena não ser um espaço maior para poder conter todos aqueles que já se encontram em lista de espera...é que crescer no "Traquinas" vale a pena!

CENTRO DE CONVÍVIO DA UNIÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE BARCARENA



Há três anos que reparo naquela casa, meia pré-fabricada. É difícil não reparar...ela fica no alto de uma pequena colina. E fica assim, nua aos olhos de todos os que por ali passam. Naquele dia, decidi--me e entrei. Queria saber o que se passava lá dentro. De que é feito o seu recheio. Reparei que naquela casa entravam homens e mulheres de todas as idades, o que me intrigou pois tinha ouvido dizer que era um centro para reformados e pensionistas. Entrei. Era de manhã. Lá dentro, um grupo de mulheres falavam e riam alto. Pareciam contentes. Dois senhores tomavam o pequeno-almoço enquanto liam o jornal. Pareciam conhecerem-se todos.

A conversa fluía por toda a sala. E esta era ampla, salpicada por mesas. A funcionária do bar, que mais tarde vim a saber que era voluntária, já sabia os gostos de todos os que lá entravam. O diálogo era: « Queres o mesmo de sempre? », « Claro ». E logo saía uma torrada e uma meia de leite. Simples e confortável. Principalmente nos preços. Só os sócios podem usufruir deste espaço simpático com os produtos a preços convidativos. E para se ser sócio, basta uma pequena moeda de 50\$00 por mês. E talvez por isso, ou pela simpatia, ou pela amizade... a verdade é que já vão em 599 sócios. De quando em vez, organizam uma excursão, um passeio, um lanche para quebrar a monotonia dos dias sempre iguais.



Enquanto isso não acontece, a sala de convívio enche-se de sócios para uma "cartada", ou um joguinho de Damas ou até mesmo só para uma amena cavaqueira. Às 17h a porta fecha-se. Abrindo de seguida para aceder o espaço a uma nova função: o de receber alunos que se queiram alfabetizar. E assim, entram alunos de 50, 60 e 70 anos com o intuito de aprenderem a ler. E tem dado verdadeiros lucros. Uma senhora já se inscreveu este ano no ciclo «Saber ler e escrever foi uma das minhas maiores alegrias. Agora quero ir mais longe». E certamente que vai.

Saí e pensei: « Que pena não haver mais Centros de convívio para reformados e pensionistas como este ».

Textos de
Carla Rocha

CRUZ QUEBRADA - UM VISLUMBRE



" Fui , como de maravilha em maravilha, por todos os pontos que tenho nomeado; mas chegando à Ribeira do Jamor, parei extasiado no meio da sua ponte, porque a Várzea que daí se estende, recurvando-se pela direita de Carnaxide e os montes que a abrigam em derredor, estava tudo de uma beleza que verdadeiramente fascinava ".

Eram assim as palavras de Almeida Garrett para o sítio da Cruz Quebrada, onde morou.

Tomás Ribeiro também regista :

Desce o Jamor: na fundada
Donde saíste a embarcar,
Plantei uma cruz, que brada
Ao céu, contra ti, malvado

Uma cruz que brada ou uma cruz quebrada ? Eis a poética etimológica criada pelo poeta Tomás Ribeiro para o topónimo Cruz Quebrada.

Em 1943 , Branca Colaço e Maria Archer descrevem ,de outra forma:

"Uma aldeola, um rio de lavadeiras, os campos lavrados pelos saloios, uma ponte onde, de quando em quando, passam segas de posta, liteiras, cadeiras, caleches, dos fidalgos de Oeiras, de Caxias, de Paço de Arcos, os marqueses de Cascais , a sua criadagem, os seus guardas de corpo, ou então os governadores dos fortes costeiros, os seus oficiais, os seus correios, a tropa vistosamente fardada que guarnece os fortins - eis o que seria a Cruz Quebrada do século XVII , do século XVIII .

No correr dos anos , palacetes mais ou menos luxuosos, quintas mais ou menos ricas, foram alongando arvoredos de luxo e muros estilizados por aqueles campos saloios.

Muito antes de haver praça de toiros em Algés, houve uma praça de touros na Cruz Quebrada. Erguia-se perto da fábrica de curtumes . Era uma construção de madeira ...

Toiradas na Cruz Quebrada...lá o século na alvorada, o tempo era de entusiasmo,...de grandes vibrações colectivas.

(...) Mesmo o público alfacinha acorria à Cruz Quebrada a ver a toirada - que nessa época o grande desporto nacional, popular, electrizante, era a festa brava.

Hoje, numa visão romantica fica a memória:

O Jamor vem de longe. Um dia entre calhas de pedra, cristalino e cantante, há-de serpentear pelo areal da Cruz Quebrada, ser o encanto da aldeia, o espelho mágico das suas três pontes - a velha ponte dos três arcos, o viaduto do comboio, a moderna ponte da avenida marginal...

O viajante da linha de Cascais ainda espera ver o céu reflectir-se no Jamor." (1)

(1) COLAÇO, Branca de Gonta ,Memórias da Linha de Cascais, edição fac-similada, 1999, pp. 100-115.

CICLO DE CONFERÊNCIAS «O LUGAR DA UTOPIA»

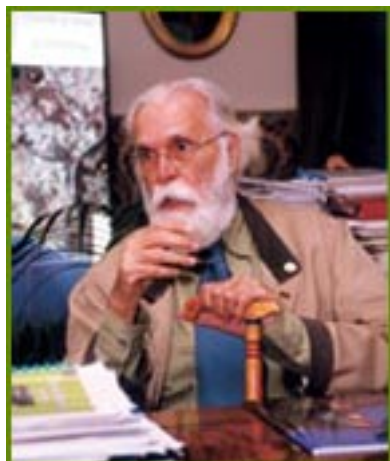


«O Lugar da Utopia» foi o título de um ciclo de conferências promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, que decorreu ao longo deste mês de Outubro, no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, e que reuniu um lote de conhecidas personalidades que dissertaram sobre quatro temas fulcrais da actualidade. Assim, este ciclo iniciou-se no dia 9, com a presença do Prof.

Manuel Maria Carrilho, que abordou o tema "O Lugar da Utopia na Política". Por seu turno, no dia 13 coube ao Prof. António Carvalho Rodrigues dissertar sobre "O Lugar da Utopia na Ciência", ao que se seguiu "O Lugar da Utopia na Religião", um tema que foi escarpelizado pelo Pe. António Vaz Pinto, no dia 20. Por último, Viriato Seromenho Marques foi o orador convidado na conferência intitulada "O Lugar da Utopia na Ecologia", que decorreu no dia 27.



MESTRE FRANCISCO BRENNAND ESTEVE EM OEIRAS



Francisco Brennand, o expoente máximo das artes plásticas (escultura) do Brasil, esteve em Portugal no âmbito da iniciativa «Porto - 2001», onde inaugurou, no dia 10 de Outubro, uma exposição de trabalhos seus na Invicta. Antes, porém, o escultor permaneceu quatro dias em Oeiras, tendo aproveitado a sua estada para conhecer o concelho, bem como o projecto do Parque dos Poetas, já que foi convidado a executar uma peça escultórica alusiva ao Poeta Manuel Bandeira, do Recife, a instalar naquele Parque. No dia 8 de Outubro, Francisco Brennand visitou os principais pontos de interesse do concelho de Oeiras, tendo-se reunido, pelas

15 horas, com o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Por seu turno, no dia 9, o escultor participou numa reunião técnica de conhecimento do projecto do Parque dos Poetas, tendo visitado a área de instalação.



«VIDEOEIRAS - 2002»

Está já a dar os primeiros passos a organização do Festival Internacional de Vídeo de Oeiras - «VIDEOEIRAS», edição de 2002, tudo apontando para que decorra entre Setembro e Outubro do próximo ano. A inovação presidirá a esta edição, que estará focada para a antecipação das imagens do futuro, a três dimensões, as imagens de síntese, o cinema digital, os efeitos especiais e a interactividade, baseados numa perspectiva didáctica, e de divulgação, onde o carácter lúdico estará sempre presente.

O Festival Internacional de Vídeo de Oeiras - 2002 incluirá competições internacionais especialmente dedicadas à animação tridimensional e outras, incluídas num programa em paralelo que compreenderá a realização de seminários, debates e workshops temáticos, dedicados a profissionais, estudantes e ao grande público. Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Oeiras e do Clube Português de Artes e Ideias, prevê-se que o «VIDEOEIRAS - 2002» se desenrole em diversos locais - Fábrica da Pólvora de Barcarena - Lugar Comum (sede do Festival), Auditório Municipal Eunice Muñoz, e Fundação de Oeiras.



CULTURA

JUNTOS NA VERNEY ÓSCAR DE GUIMARÃES, MARIA LUCÍLIA MOITA E YVETTE CENTENO



Uma vez mais, a Livraria-Galeria Municipal Verney, em Oeiras, levou a efeito uma exposição conjunta de artes plásticas e a divulgação das obras literárias de mais um escritor. Desta vez, coube estarem presentes o escultor Óscar de Guimarães, a pintora Maria Lucília Moita, e a escritora Yvette Centeno, que participaram na inauguração do evento, que decorreu no dia 13 de Outubro, naquele espaço cultural.

Como é habitual nos eventos similares levados a cabo pela Verney, decorreram, em paralelo, alguns encontros temáticos - escultura, literatura e pintura -, sendo que o primeiro, exactamente sobre escultura, se realizou também na Verney, no dia 20 de Outubro, pelas 16 Hrs., com a presença do escultor Óscar de Guimarães. O encontro sobre literatura e pintura, que contou com as presenças de Yvette Centeno, Urbano Tavares Rodrigues e Maria Lucília Moita, decorreu no mesmo local, no dia 27 de Outubro, igualmente pelas 16 Hrs.



**CDO - CENTRO DE DANÇA DE OEIRAS
A ARTE EM MOVIMENTO**

Decorreu nas duas primeiras semanas de Setembro, no CDO - Centro de Dança de Oeiras, sediado no Palácio Ribamar, em Algés, um curso de Verão que reuniu cerca de duas dezenas de professores oriundos da Rússia, China, Estados Unidos, Alemanha, Guiné, Bélgica, Espanha, Portugal e Brasil, e que proporcionou a perto de 150 participantes a oportunidade de frequentarem aulas de danças clássica, moderna, contemporânea, de salão, africana e orientais, e hip-hop, entre muitas outras, o que confirma a aceitação e a procura que o CDO, coordenado pelo conhecido António Laginha, está a ter não só no concelho, como, um pouco por todo o lado.

E, se à primeira vista podemos imaginar um espaço fechado, austero e com regras rijas, o certo é que o Centro de Dança de Oeiras assume-se como um verdadeiro centro de convívio multicultural, alegre e ausente de preconceitos, onde a arte se dilui na amizade que reina entre todos os que o frequentam. Contudo, a génese está lá, ou seja, é um espaço dedicado à divulgação, ao ensino, criação e investigação na área da dança, nas suas mais variadas formas e estilos, sendo que o mesmo é encarado pelo seu responsável como uma "casa da dança" em Portugal - a única até agora existente. E, para além do estúdio onde são ministradas as referidas aulas, o CDO vai mais além na promoção desta arte, ao ter a missão de apoiar grupos e companhias de bailado e dança, de realizar conferências e oficinas temáticas, e, ainda, a realização de exposições de artes plásticas e de fotografia, onde a dança se apresenta sempre como a pedra de toque. A zona da biblioteca, que faz as delícias de qualquer visitante, interliga-se com a área de arquivo, onde poderão ser visionados documentos importantes, alguns raros, sobre a arte em Portugal e no mundo.

Descomplexado, flexível e alegre, o espaço do CDO apresenta-se com a finalidade de dar um apoio conveniente não só aos moradores da zona e do concelho, como todos aqueles que se interessam pela pesquisa e prática de todas as formas de dança, através de uma mensalidade que é tida como simbólica. No mínimo, vale a pena visitar este espaço e constatar o ambiente que diariamente se vive, onde credenciados e conhecidos professores se perdem no emaranhado de largas dezenas de alunos.

NOITES DE JAZZ EM OEIRAS

Foi grande o entusiasmo e a afluência de público na iniciativa «Noites de Jazz em Oeiras», um evento que surgiu no âmbito da programação da música étnica e ligeira, levada a cabo pela Câmara Municipal de Oeiras, e que decorreu nas noites de 27, 28 e 29 de Setembro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras. Este ciclo iniciou-se com a actuação de jovens artistas promissores na área do Jazz, e cujo seu objectivo é afirmarem-se no meio musical português, como foi o caso de "Ruben Alves Quinteto". Nos segundo e terceiro dias, coube a nomes mais sonantes do público empolgar o auditório com ritmos sólidos e penetrantes, através de "Carlos Barreto Trio" e de "Maria João e Mário Laginha".

No que diz respeito a Ruben Alves, "patrão" do quinteto que se apresentou no dia 27 de Setembro, é um jovem de 23 anos que pretende, como outros que existem pelo país, afirmar-se no meio musical português. Tem estudado com professores de piano, entre os quais Fátima Fraga, João Paulo Esteves da Silva, e Pedro Burmester, tendo completado a sua formação jazzística na escola "L'aula - Berklee College of Music", em Barcelona. O quinteto é composto por Ruben Alves, em piano e sintetizador, Paulo Gaspar, em clarinetes, Jean François, em vibrafone, Massimo Cavali, em contrabaixo, e Alexandre Frazão, na bateria.

Já no que diz respeito a "Carlos Barreto Trio", o grupo foi formado em 1997, tendo, em simultâneo, editado o seu primeiro álbum intitulado "Suite da Terra", ao que se seguiu o trabalho que foi classificado, em 2000, como um dos melhores discos do Jazz nacional desse ano - "Silêncios". Com experiência nacional e internacional, o trio de Carlos Barreto, composto pelo próprio, em contrabaixo, Mário Delgado, em guitarra eléctrica, e José Salgueiro, na bateria e percussões, cumpriu aquilo que se esperava dele, ou seja, uma actuação vibrante, abstracta e experimentalista na música improvisada, aliás, como já demonstrou anteriormente, principalmente nas tournées feitas em Portugal, Espanha e Inglaterra.

Quanto a "Maria João e Mário Laginha", que dispensam quaisquer apresentações e adjectivações, foram simplesmente brilhantes, tendo arrebatado fortes aplausos do público que esgotou o Auditório Eunice Muñoz.



«MACANITAS DE TERCENA» EM DIGRESSÃO PELO BRASIL



O rancho folclórico «As Macanitas de Tercena», da freguesia de Barcarena, estiveram em digressão entre Setembro e Outubro, no Estado brasileiro do Pará, em Barcarena, no âmbito do acordo de cooperação assinado há algum tempo atrás entre a Perfeitura de Barcarena e a sua congénere do concelho de Oeiras. A acompanhar este agrupamento, estiveram o coordenador do mesmo, senhor Fernando Silva, o Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, senhor Beirão Alves, e a Dr^a. Celeste Gil, técnica do Departamento de Assuntos Sociais e Culturais da Câmara Municipal de Oeiras. As actuações do rancho «As Macanitas de Tercena» granjeou grande apreço e entusiasmo nas cidades por onde passou, tendo ficado a promessa de um regresso próximo.



AGENDA CULTURAL - NOVEMBRO

Música:

Actuação da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
Dia 18, Domingo, 17 Hrs.
Palácio dos Aciprestes
Linda-a-Velha
Recital "Ensemble Concerto"
Obras de F. Schubert/A.Dvorak/L. Freitas Branco
Quarteto de Cordas da O.C.C.O

Homenagens:

Homenagem a José de Castro
Vila de Paço de Arcos
Dia 25:
- 16, 30 Hrs. - Romagem à Estátua em Paço de Arcos (Jardim de Paço de Arcos);
- 17 Hrs. - Apresentação de uma peça de teatro, no Salão Nobre do Clube
Desportivo de Paço de Arcos

Teatro:

"Abóboras não são melancias"
Auditório Municipal Lourdes Norberto - Linda-a-Velha
De Georges Courteline com tradução de Eduardo Pedrozo
Pelo Intervalo Grupo de Teatro

O Intervalo Grupo de Teatro estreia, na primeira quinzena de Novembro, esta
comédia francesa, que tem cenografia de António Casimiro, Música de Luiz
Macedo, Letras de Fernando Tavares Marques, Desenho de Luz de João D'Almeida
e Interpretação de Helder Anacleto, Filipe Almeida, Filipe Bregante, Pedro Silva,
Fernando Tavares Marques e Direcção e Encenação de Armando Caldas
Os espectáculos são às sextas-feiras e Sábados às 21H30
Para mais informações Telef. 21.414.17.39

Auditório Municipal Lourdes Norberto - Linda-a-Velha
"A Branca de Neve e os Sete anões"
Pelo Intervalo Grupo de Teatro

O Intervalo Grupo de Teatro com o seu elenco artístico, alargado, estreará na
primeira quinzena de Novembro, esta maravilhosa história dos Irmãos Grinn,
especialmente dedicada às crianças.
Cenografia e execução: Carlos Paiva
Música: Luiz Macedo
Letras: Fernando Tavares Marques
Desenho de Luz: João D'Almeida
Encenação: Paulo Testa
O espectáculo realizar-se-á todos os Sábados pelas 16H00 até Dezembro de 2001
Para mais informações Telef. 21.414.17.39

Artes Plásticas:

Exposição: "O mundo lá fora..."
Fotografia de Luís Moreira
Local: Galeria Municipal "Lagar de Azeite";
Inauguração: 11 de Outubro.
Horário: Todos os dias das 14 às 19 Hrs..
Patente ao público até dia 3 de Novembro

) ZZ8Z



XII ENCONTRO DE BANDAS DE OEIRAS

UM VERDADEIRO FESTIVAL

"Sempre que uma banda sai a rua, a cidade engalana-se, sorri .. vibra e canta". Pois foi exactamente isso que aconteceu no dia 30 de Setembro último, com a realização da 12ª. edição do Encontro de Bandas Cívicas do Concelho de Oeiras, onde participaram as Bandas da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde, Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, Liga dos Amigos de Castelo Novo, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, e a banda convidada, Filarmónica Artística Pombalense.



Com um tempo bastante agradável, as bandas partiram, nessa manhã de Domingo, de diversos pontos da vila de Oeiras, tendo desfilado e concentrado junto aos Paços do Concelho, onde cada uma recebeu os cumprimentos do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, tendo-se seguido uma interpretação conjunta do Hino Nacional. Este Encontro de Bandas contou ainda com um concerto que se realizou no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, tendo o destaque do mesmo recaído sobre uma magnífica interpretação da Banda Pombalense, maioritariamente constituída por jovens (!).

**CONHECIDOS OS VENCEDORES
DO «PRÉMIO CESÁRIO VERDE»**

São já conhecidos os vencedores dos dois galardões que compõem a 6ª. edição do «Concurso Nacional de Poesia - Prémio Cesário Verde», uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Oeiras. Recorde-se que este Prémio visa galardoar dois trabalhos de poesia, de autores de língua Portuguesa, sendo um deles na categoria de «Revelação». Desta forma, o «Prémio Revelação» foi conquistado por Filipe Tereno, de Linda-a-Velha, enquanto que o «Prémio Cesário Verde» foi para Nuno Henriques.



TERMIDOR & FRUTIDOR

Talvez haja em cada um de nós um revolucionário em potência. Admite-se que as nossas vidas contenham uma dimensão revolucionária, a qual nos leva a produzir, em algumas das suas fases, mudanças drásticas de atitudes e comportamentos. Nem só a adolescência e a juventude são palco de contestação a valores e princípios. Também a idade adulta o foi e sê-lo-á sempre. É bom não esquecer que todos os períodos da História conheceram insurreições e revoltas: Sociais, políticas, culturais, económicas e industriais. Desenvolver este tema dá mesmo pano para mangas.

Egípcios, Gregos e Romanos protagonizaram, por exemplo, em épocas distintas e distantes, grandes enfrentamentos nos seus Estados. Contudo, de entre todas as revoluções, uma das mais esmiuçadas pelos historiadores - para além das revoltas camponesas da Idade Média e da Idade Moderna - é, sem dúvida, a francesa. Como é sabido, durante 10 tumultuosos anos (1789-1799) ocorreram em França uma série de movimentos revolucionários que deram para tudo. Até para mudar o nome dos meses. De facto, na I República Francesa, só para terem uma pequena ideia, os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, passaram a ser chamados, respectivamente, por Vindimário, Brumário e Frimário, enquanto os meses de Verão - Julho, Agosto e Setembro - se designaram por Mesidor, Termidor e Frutidor. Paremos aqui para dizer que, principalmente no Termidor (do grego Thermos, quente) entre 19 ou 20 de Julho a 17 ou 18 de Agosto, há nas nossas escolas, conturbadas revoluções causadas por um assunto que faz entrar em ebulição muitos professores.

Trata-se de um tema, que se não for resolvido à base de muitos e difíceis consensos, pode causar danos irreparáveis à tranquilidade que o ano lectivo merece. Quem vive mais de perto estes temas já se apercebeu que nos estamos a referir aos horários, ou melhor, à elaboração de horários de alunos e professores. Lá por não haver muitos estudantes nas nossas escolas durante o Termidor, tal não significa que a revolução seja silenciosa. Ao invés, chega até a ser muito ruidosa...e, por vezes, verbalmente violenta. Não esqueçamos que esta forma de violência pode ser tremendamente contundente. Ela atinge, fere e magoa, sobretudo aqueles pequenos grupos de docentes que, observando critérios, cumprindo normas e tentando contemplar "preferências" de terceiros, acabam por veranejar nas suas escolas para que, em Setembro, i.e. no Frutidor, tudo esteja a postos para o início de mais um ano lectivo.

São precisamente estes professores que passam o Termidor apanhando banhos de horários, os que mais sofrem quando, após tanto esforço e dedicação, ainda têm de suportar comentários inaceitáveis. Alguns dos docentes, depois do escândalo que armam, resolvem penitenciar--se. Ainda bem, pois a admiração que nutrimos por alguém fundamenta-se na dignidade moral, na superioridade intelectual, em condutas corajosas e, sobretudo, na humildade. Ora, pedir desculpas a alguém, é evidentemente, um acto de valentia, de dignidade e de absoluta humildade. Outros, do alto das suas cátedras, são incapazes de reconhecer que erraram. Muito mau para quem tem responsabilidades educativas.

Foi há tanto tempo mas poderia ter acontecido no Termidor do corrente ano. Ela entrou de rompante na pequena sala onde cinco professoras já deitavam fumo pelas orelhas, verificando horários atrás de horários, viu furtivamente o que lhe tocava e disparou à queima-roupa:
- Vocês são um nojo! Este não é um horário para mim! Aulas à sexta-feira, nunca! E antes de sair batendo estrepitosamente com a porta, ainda teve tempo para

ameaçar:

- Ou refazem isso, ou verão o que vos acontece!

Ela não era uma revolucionária em potência. Ela era a potência revolucionária em pessoa!



A SALVAGUARDA DA MEMÓRIA OEIRENSE



Já constitui lugar comum reconhecer-se que, nos últimos anos, Oeiras ganhou uma inusitada dinâmica cultural. As iniciativas têm-se sucedido em crescendo e num leque cada vez mais diversificado de actividades. É irrefutável que se assiste a um aumento de acções que representam o propósito de crescimento quantitativo, com a preocupação da concomitante ascensão qualitativa. Poder-se-á até concluir que, resolvidas as mais prementes carências materiais com que se defrontava o concelho, a Câmara decidiu colocar as actividades culturais no plano das acções a desencadear com carácter prioritário. Se assim for, congratulo-me, na qualidade de munícipe, com a orientação. Estaremos, pois, a viver um período em que seriamente se pensa que, de acordo com a sentença popular, "nem só de pão vive o homem".

Mas - há sempre um mas... - não se pense que a obra está realizada, que o que se fez e faz basta. A caminhada está apenas en-cetada, ainda incipiente. Há, portanto, um longo itinerário a percorrer; há ainda muitas lacunas - e importantes - a preencher.

A recente publicação (8 de Setembro) da lei de bases da política e do regime de protecção do património cultural - Lei do Património Cultural Português (Lei n.º 107/2001) -, em substituição da Lei n.º 13/85 (assim revogada sem que tivessem sido regulamentados muitos dos princípios e das linhas de acção que consagrava), veio despertar da hibernação em que se encontravam algumas minhas antigas preocupações e aspirações, nomeadamente as que se referem à necessidade urgente de se proceder à salvaguarda de inestimáveis valores da cultura material e ao levantamento, recolha e fixação das tradições oeirenses.

Para quem duvide que estamos em face de formas justamente enquadradas no âmbito do património cultural, quando se apontam as genuínas manifestações populares, o n.º 1 do art.º 91.º, define, em termos de conceito, que "integram o património cultural as realidades que, tendo ou não suporte em coisas móveis ou imóveis, representem testemunhos etnográficos ou antropológicos com valor de civilização ou de cultura com significado para a identidade e memória colectivas."

E, logo o n.º 2, acrescenta que "especial atenção devem merecer as expressões orais de transmissão cultural e os modos tradicionais de fazer, nomeadamente as técnicas tradicionais de construção e de fabrico e os modos de preparar os alimentos." Mas, para as realidades imateriais, o n.º 4 preconiza que "deve promover-se o registo gráfico, sonoro, áudio-visual ou outro para efeitos de conhecimento, preservação e valorização através da constituição programada de colectâneas que viabilizem a sua salvaguarda e fruição." No sentido da prossecução destes objectivos, são deveres das entidades públicas, com destacado enfoque nas autarquias locais (n.º 2 do art.º 92.º), "promover e apoiar o conhecimento, a defesa e a valorização dos bens imateriais mais representativos das comunidades respectivas, incluindo os próprios das minorias étnicas que as integram."

Alguns princípios e soluções apontados na Lei já foram objecto de comentários e sugestões que produzi, ao longo dos anos, em notas na Imprensa local. Aqui

mesmo, nestas colunas, advogámos já a instituição de um museu concelhio, que deveria ser polinucleado, que contemplasse as memórias materiais das várias facetas do viver tradicional, enquanto ainda se possa efectuar alguma recolha (muito já se perdeu, irrecuperavelmente). Mas antes já defendera a urgência de a Câmara desencadear um projecto de recolha das tradições populares: lendas, histórias, jogos, cantares, danças, brincadeiras, divertimentos, gastronomia, organização social, métodos de trabalho, etc.

Tudo isto está a perder-se, de forma acelerada, num caminho sem retorno. A inevitável uniformização dos hábitos culturais fará inexoravelmente esquecer as práticas modeladoras de uma mentalidade específica, autóctone, forjada ao longo dos séculos, em articulação com o ambiente natural e social. Se quisermos preservar a identidade oeirense, sabermos quem somos e como fomos, há que levantar e valorizar estas vertentes do carácter local. E esta é uma tarefa urgente - urgentíssima!

Este projecto, na minha óptica, deveria ser coordenado e custeado pela Câmara, com o apoio, que talvez não fosse difícil conseguir, de uma empresa de material audiovisual e em articulação com as escolas. Seriam, pois, os estudantes que, no quadro de diversas disciplinas curriculares, orientados pelos respectivos professores, procederiam ao levantamento e registo primários. Para além das vantagens para toda a comunidade dos resultados obtidos, esta organização do processo traria, de imediato, o benefício da mais fácil integração dos jovens estudantes, quando a maioria destes e dos seus progenitores tem as suas raízes assentes em outros espaços geográficos, e dos professores.

Poderá ser utópica a minha sugestão, mas não impossível. Assim haja o reconhecimento da sua validade e vontade de a desenvolver... Está em causa a preservação da identidade e memória oeirenses!

